



ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO DAS UFFS 2022/2023

**ORGANIZADORAS:
JANAÍTA DA ROCHA GOLIN
E ROSENEI CELLA**

REALIZAÇÃO



Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

**Comissões de
Monitorias de Ensino**

ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023

**ORGANIZADORAS:
JANAÍTA DA ROCHA GOLIN
ROSENEI CELLA**

1ª edição



2023



Reitor	João Alfredo Braidá
Vice-Reitora	Sandra Simone Höpner Pierozan
Chefe do Gabinete do Reitor	José Carlos Radin
Pró-Reitor de Graduação	Elsio José Corá
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis	Clóvis Alencar Butzge
Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Willian Simões
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	Joviles Vítório Trevisol
Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura	Edivandro Luiz Tecchio
Pró-Reitor de Planejamento	Ilton Benoni da Silva
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas	Gabriela Gonçalves de Oliveira
Secretário Especial de Laboratórios	Edson da Silva
Secretária Especial de Obras	Daiane Regina Valentini
Secretário Especial de Tecnologia e Informação	Cassiano Carlos Zanuzzo
Procurador-Chefe	Rosano Augusto Kammers
Diretor do Campus Cerro Largo	Bruno Munchen Wenzel
Diretora do Campus Chapecó	Adriana Remião Luzardo
Diretor do Campus Erechim	Luís Fernando Santos Corrêa da Silva
Diretor do Campus Laranjeiras do Sul	Fabio Luiz Zeneratti
Diretor do Campus Passo Fundo	Jaime Giolo
Diretor do Campus Realeza	Marcos Antônio Beal

Ficha técnica

Preparação e revisão de textos	Paula Batista
Projeto gráfico	Paolo Malorgio Studio
Capa	DCS/UFFS
Diagramação	Paolo Malorgio Studio

A532 Anais da II Jornada de formação inicial e continuada de monitores de ensino da UFFS 2022/2023 / Janaíta da Rocha Golin, Rosenei Cella (org.) – 1. ed. – Chapecó : Universidade Federal da Fronteira Sul, Diretoria de Políticas de Graduação/Pró-Reitoria de Graduação, 2023.

Inclui bibliografia.

ISBN: 9786550190705 (PDF).

Programa de monitorias UFFS.

1. Educação. 2. Ensino superior. 3. Ensino. 4. Monitoria.

I. Golin, Janaíta da Rocha (org.). II. Cella , Rosenei (org.) III. Título.

CDD: 370.71

Ficha catalográfica elaborada pela
Divisão de Bibliotecas – UFFS
Vanusa Maciel CRB - 14/1478

APRESENTAÇÃO

A II Jornada de formação Inicial e continuada de monitores de ensino foi um evento organizado pela Diretoria de Políticas de Graduação/Pró-Reitoria de Graduação, com a participação das Comissões Institucional e Locais de Monitorias. Teve como principal objetivo potencializar o planejamento, organização e avaliação das atividades das monitorias de ensino, identificando as principais dificuldades e desafios vinculados ao exercício da docência e cooperação entre os sujeitos envolvidos. Além disso, oportunizar a primeira publicação do Programa aos alunos monitores e respectivos professores coordenadores de projetos, divulgando a valorização do trabalho que é cotidianamente desenvolvido na instituição.

Destaca-se que o Programa de monitorias da UFFS foi criado em 15 de dezembro de 2011 pela Resolução nº 04/2011/CONSUNI-CGRAD, sendo que a normativa original foi modificada pelas Resoluções nº 01/CONSUNI/CGAE/UFFS/2018 e nº 31/CONSUNI/CGAE/UFFS/2021. No período de 2012 a 2022 foram desenvolvidos 1.061 projetos de monitoria, integrando 2.468 monitores remunerados e não remunerados.

Além disso, a proposição da II Jornada de Formação Inicial e Continuada de Monitores de Ensino 2022/2023 dialoga com a normativa que rege o Programa e prevê atividades formativas para os estudantes que atuam como monitores. Desde a realização da I Jornada, no período 2020/2021, o evento vem se aperfeiçoando a partir das avaliações dos sujeitos envolvidos nos projetos e nas comissões de monitoria. Propõe-se que a Jornada seja realizada em edições anuais, com os objetivos de valorizar e qualificar a atuação dos monitores de ensino que atuam nos diferentes projetos, bem como oportunizar o compartilhamento das experiências e conhecimentos produzidos.

Este *e-book* contém 71 resumos submetidos à II Jornada de Formação Inicial e Continuada de Monitores de ensino 2022/2023, realizada no período de 05 de outubro de 2022 a 22 de junho de 2023. O evento foi organizado e realizado em 5 etapas *on-line*, conforme segue:

Data	Conteúdo	Ministrante
05/10/2022	Etapa 1 - Conferência de Abertura “Monitoria de ensino: como auxiliar, estimular e acompanhar os processos de ensino e aprendizagem?”	<i>Mariane Inês Ohlweiler (UFFS)</i>
30/11 a 06/12/2022	Etapa 2 - Socialização das experiências dos monitores de ensino	<i>Monitores de Ensino do Edital 73/PROGRAD/UFFS/2021</i>
31/03/2023	Etapa 3 - Oficina com uso da ferramenta Cmap Tools, para uso e elaboração de mapas conceituais	<i>Keli Cristina Maurina (UTFPR-PB)</i>
17/05/2023	Etapa 4 - Live sobre Políticas Inclusivas nas monitorias de ensino	<i>Patricia Graff (UFFS)</i>
22/06/2023	Etapa 5 - Seminário de Socialização de boas práticas em ações e apoio ao ensino na graduação	<i>Apresentação dos resumos submetidos à Jornada (Edital 29/PROGRAD/UFFS/2023)</i>

Os coordenadores dos projetos de monitoria, aprovados no Edital nº 29/PROGRAD/UFFS/2022, figuram como autores dos resumos contidos neste *e-book* e seus respectivos monitores e colaboradores são os coautores dos trabalhos. Os resumos dos trabalhos estão organizados em 03 (três) eixos:

Eixo 01 – Monitorias por Curso;

Eixo 02 – Monitorias por Público-Alvo;

Eixo 03 – Monitorias por Componente Curricular.

A definição dos eixos foi organizada em consonância com características dos projetos de monitorias de ensino, conforme o disposto na Resolução nº 31/CONSUNI/CGAE/UFFS/2021, sendo categorizadas em monitorias por curso, público-alvo e componente curricular.

As monitorias por curso visam promover a inserção do monitor nas atividades do ensino superior, vinculadas ao curso e em consonância com o perfil de formação, com ênfase na dimensão pedagógica e nos processos de ensino e aprendizagem na respectiva área de conhecimento, sem uma necessária vinculação com componentes curriculares específicos. As monitorias por público-alvo têm o objetivo de oferecer apoio didático-pedagógico a grupos específicos de estudantes, com o propósito de produzir as condições cognitivas, instrumentais e contextuais necessárias para sua inserção acadêmica e/ou sua permanência com êxito na universidade, sem exigência de vinculação

direta com componente(s) curricular(es) específico(s). Nestes grupos de estudantes estão aqueles formados por alunos ingressantes por meio de processos seletivos especiais (PIN, Pró-Imigrante, dentre outros públicos) e/ou por alunos provenientes de processos de seleção regular, que apresentam dificuldades de aprendizagem em uma ou mais áreas do conhecimento, identificados por docentes, colegiados de curso, setores de apoio pedagógico e/ou encaminhados por comissões de acompanhamento do respectivo Campus.

Quanto às monitorias por componente curricular, elas estão atreladas a componentes curriculares específicos e podem ser oferecidas em um ou mais cursos da UFFS.

Esta obra se configura como a primeira publicação que reúne trabalhos de estudantes e professores que se dedicam aos projetos de monitorias, é fruto do trabalho coletivo de estudantes, professores e técnicos da instituição. A Diretoria de Políticas de Graduação acredita que este registro representa o potencial formativo do Programa e mostra um pouco da diversidade de atividades desenvolvidas na graduação.

Janaíta da Rocha Golin
Rosenei Cella

(Organizadoras)

SUMÁRIO

EIXO 01 MONITORIAS POR CURSO

EXPERIÊNCIAS NA MONITORIA DE QUÍMICA NA ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA: UFFS CERRO LARGO 15

APLICAÇÃO DO BIOMONITORAMENTO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM RIOS, NO COMPONENTE CURRICULAR DE PRÁTICAS INTEGRADORAS DE CAMPO, CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFFS 17

NUANCES DA LITERATURA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA O ENSINO ATRAVÉS DA MONITORIA 19

CAMPUS CHAPECÓ

MONITORIA NAS DISCIPLINAS BIOQUÍMICA E GENÉTICA & EVOLUÇÃO PARA O CURSO DE AGRONOMIA - CHAPECÓ 22

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 24

CAMPUS ERECHIM

ENSINO E APRENDIZAGEM DE COMPONENTES CURRICULARES DA ÁREA DA MATEMÁTICA DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA 28

EDUCAÇÃO DO CAMPO E UFFS DE PORTAS ABERTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA MONITORA 30

MONITORIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 32

RELATOS DA CONTRIBUIÇÃO DA SEMANA "PORTAS ABERTAS" PARA A FORMAÇÃO DOCENTE 34

MONITORIA EM TECNOLOGIA NA ARQUITETURA: UM ESTUDO SOBRE ALVENARIAS 36

MONITORIA INTERCULTURAL: UM CAMINHAR DE ACOLHIMENTO E APOIO MÚTUO 38

LIBERDADES HUMANAS: UMA ANÁLISE DA ABORDAGEM DAS CAPACIDADES EM AMARTYA SEN 40

CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

MONITORIA DE GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR: COLABORANDO COM APRENDIZAGEM	43
RELATO DE MONITORIA DE FÍSICA E ASTRONOMIA 2021-2022	45
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA DA UFFS	48
INCENTIVO À PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DA ESCRITA SOBRE SI	51
MONITORIA DE HORTICULTURA	53
A EDUCAÇÃO INFANTIL NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU	55
ECONOMETRIA DESCOMPLICADA: UMA RELAÇÃO DE EMPATIA NO ENSINO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS	57
MONITORIA EM BOTÂNICA E AGROFLORESTAS: CONHECER PARA AVANÇAR NO MANEJO SUSTENTÁVEL DE AGROECOSSISTEMAS	59
O PROJETO MONITORIA EM GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS PARA ESTUDANTES DO CURSO IEDOC-CSH COMO POLÍTICA DE PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES NA UFFS – CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	61

CAMPUS REALEZA

BIO MONITORIA: MONITORIA NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	64
RELATO DE EXPERIÊNCIA E A RELAÇÃO COM A REDE SOCIAL NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA VETERINÁRIA	66
MONITOREO EN LENGUA ESPAÑOLA VINCULADO AL CENTRO DE ENSINO DE LÍNGUAS DA UFFS (CELUFFS)	69
INSERÇÃO DO ALUNO DO CURSO DE NUTRIÇÃO NAS ATIVIDADES DE DOCÊNCIA: CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	71
A MONITORIA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR	73
A MONITORIA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UFFS COMO FORMA DE APRIMORAR AS COMPETÊNCIAS DOS ESTUDANTES	75

CAMPUS PASSO FUNDO

FARMACOLOGIA CLÍNICA NO CURSO DE MEDICINA: MONITORIA COM ABORDAGENS INTEGRATIVAS E FOCO NA APLICABILIDADE PRÁTICA	79
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

EIXO II MONITORIAS POR PÚBLICO-ALVO

CAMPUS CERRO LARGO

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE MONITORIA PÚBLICO-ALVO	83
EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA: LETRAMENTO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE	85

CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

MONITORIA PIN	88
---------------	----

CAMPUS REALEZA

RESUMO DA JORNADA DA MONITORIA DE MATEMÁTICA	91
O PAPEL DA MONITORIA DE PERMANÊNCIA NA CULTURA DO ESTUDO	93

CAMPUS PASSO FUNDO

PRÁTICAS E TECNOLOGIAS DE ENSINO COMPLEMENTARES APLICADAS EM MONITORIAS DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

EIXO 03 MONITORIA POR COMPONENTE CURRICULAR

CAMPUS CERRO LARGO

MONITORIA EM CIÊNCIA DO SOLO	101
MODELOS E JOGO DIDÁTICOS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO DE BIOQUÍMICA	103
MONITORIA DE ENSINO EM GEOPROCESSAMENTO E TOPOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO	105

MONITORIA DAS DISCIPLINAS DE ESTATÍSTICA NA UFFS/CERRO LARGO	108
DIFICULDADES NO APRENDIZADO DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR: ALUNOS DA UFFS-CAMPUS CERRO LARGO	111
NUANCES DA LITERATURA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA O ENSINO POR MEIO DA MONITORIA	114
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR	116

CAMPUS CHAPECÓ

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE FISIOLOGIA PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM	119
MONITORIA DE SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	121
MONITORIA EM PRODUÇÃO VEGETAL NA UFFS CAMPUS CHAPECÓ	124
MONITORIA DE ENSINO NA ÁREA DE PROCESSOS PATOLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	126
MONITORIA DE ENSINO NA ÁREA DE HISTOLOGIA E CITOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	129
MONITORIA EM FITOSSANIDADE – UM ESTUDO DE CASO	132

CAMPUS ERECHIM

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE BOTÂNICA	136
ATIVIDADE DE MENTORIA NO COMPONENTE CURRICULAR DE FITOPATOLOGIA I E II, CURSO DE AGRONOMIA – UFFS/CAMPUS ERECHIM	138
MONITORIA EM EDUCAÇÃO SONORA	140
MONITORIA EM TOPOGRAFIA APLICADA A ARQUITETURA: A IMPORTÂNCIA DO AUXÍLIO AOS DISCENTES DA CCR	142
MONITORIA DE ENTOMOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: TRANSIÇÃO DO REMOTO PARA O PRESENCIAL	144

CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

MONITORIA DE ENSINO: SAÚDE DE PLANTAS E DOENÇAS EM PLANTAS CULTIVADAS	147
--------------------------------------------------------------------------	-----

A MONITORIA NO AUXÍLIO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DENTRO DAS DISCIPLINAS DE FISIOLOGIA VEGETAL E TÉCNICAS LABORATORIAIS PARA O ESTUDO DAS CÉLULAS	149
DESAFIOS DA MONITORIA DAS DISCIPLINAS DE FISIOLOGIA VEGETAL E TÉCNICAS LABORATORIAIS PARA O ESTUDO DAS CÉLULAS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS	151
METODOLOGIAS DE ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA UFFS	154

CAMPUS REALEZA

MONITORIA EM CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS: HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA E FISIOLOGIA	157
MONITORIA NO ENSINO DE QUÍMICA GERAL UTILIZANDO GAMEFICAÇÃO E TICS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	159
MONITORIA DE BIOQUÍMICA: CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM EM ÂMBITO INTERDISCIPLINAR	161
PROGRAMA DE MONITORIA TÉCNICA E DIETÉTICA	163
O USO DE CADÁVERES PARA O TREINAMENTO PRÁTICO A TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA	165
PROJETO DE MONITORIA DE ENSINO EM CLÍNICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA E SEMIOLOGIA VETERINÁRIA	168
MONITORIA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE E NUTRIÇÃO E FUNDAMENTOS DA SAÚDE PÚBLICA	170
MONITORIA DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA E INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	172
A MONITORIA DE ENSINO E O GÊNERO CARTA DE INTENÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DO LALEP EM PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM	175
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE BIOQUÍMICA E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL VETERINÁRIO	177
O GÊNERO FICHAMENTO NA ESCRITA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE MONITORIA DE ENSINO LALEP	179
O PROCESSO FORMATIVO NA MONITORIA DE ENSINO DO LALEP: UMA ABORDAGEM EM PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM E DOS LETRAMENTOS PARA AS PRÁTICAS SOCIAIS	182
MONITORIA ACADÊMICA PARA OS COMPONENTES CURRICULARES DE SEMIOLOGIA VETERINÁRIA E CLÍNICA DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO	185

CAMPUS PASSO FUNDO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA 188

RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA MONITORIA DE EPIDEMIOLOGIA E
BIOESTATÍSTICA: CAMINHOS PARA COMPLEMENTAÇÃO NA FORMAÇÃO
MÉDICA E INCENTIVO AO PROCESSO DE DOCÊNCIA 191

SOBRE AS ORGANIZADORAS 194

EIXO 01

**MONITORIAS
POR CURSO**

EXPERIÊNCIAS NA MONITORIA DE QUÍMICA NA ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA: UFFS CERRO LARGO

Ildemar Mayer

ildemar@uffs.edu.br

Eduarda Grunwald Ceretta

eduarda.c1516@gmail.com

Eixo 01: *Monitoria por curso*

Campus Cerro Largo

RESUMO

As atividades de monitoria de química no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, voltadas aos componentes curriculares de química geral e inorgânica e de química orgânica, ocorreram no laboratório 106 do pavilhão 03, do Campus Cerro Largo da UFFS. Com carga horária total de 16 horas semanais, 12 horas foram destinadas ao atendimento de estudantes e 04 horas reservadas para estudo e formação do monitor, de modo a melhorar o atendimento aos discentes. Conforme destacado no projeto de monitoria proposto e desenvolvido, os objetivos vão ao encontro do que afirma Amorim e colaboradores (2016), segundo os quais as significativas desistências e evasões de discentes nas disciplinas e cursos de diversas universidades têm contribuições da química. Entre os motivos apontados estão o baixo nível de conhecimentos de egressos do ensino médio, aparente distanciamento entre teoria e prática, além de questões de ordem econômica, social e pessoal. E, já que nos cursos da área das ciências exatas, componentes como a química estão nas fases iniciais, a existência de um monitor (graduando que já cursou as disciplinas) significa mais um elo de aprendizagem entre professor e alunos. Seu papel é fundamental no auxílio à diminuição da evasão de estudantes, uma vez que haverá mais possibilidades e incentivos para solução de dúvidas e compreensão dos conteúdos. Isto pode ser verificado já que o monitor, por ser colega dos demais estudantes, facilita a interação e superação de dificuldades de caráter pessoal e até,

pode-se dizer, “tradução” da linguagem acadêmica para termos facilitados sem prejuízo de sentido. Cita-se também como um aspecto formativo importante a iniciação à prática da docência, por possibilitar ao monitor a constante revisão de conceitos e um melhor aproveitamento das disciplinas vinculadas às atividades da monitoria, sem contar o acréscimo curricular representado por ela. Tal característica é relatada no estudo de caso realizado por Lima et al. (2018), no qual a maioria dos estudantes de graduação que participa das monitorias, seja como monitorando ou como monitor, acredita apresentar melhoras em seu aprendizado e afirmam que tais projetos são importantes para a aprovação nas disciplinas. De modo geral, a participação dos alunos na monitoria costuma ser maior próximo das avaliações, para resolução de exercícios. Na realização destas atividades, utilizava-se o quadro branco do laboratório como suporte para as explicações, além de vidrarias e materiais alternativos para facilitar a compreensão. Como exemplos pode-se citar o uso de bolinhas de isopor unidas por palitos de madeira representando átomos, suas ligações químicas e as estruturas das células unitárias. Portanto, a monitoria de química no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária teve maior participação próximo a períodos avaliativos, com foco na resolução de listas de exercícios e correção de atividades. Acredita-se também que a aprendizagem dos discentes foi positivamente impactada pela monitoria. Tal conclusão é advinda do maior número de aprovações e das próprias falas dos estudantes, os quais se “alegravam” ao conseguirem resolver sozinhos as questões baseadas em direcionamentos e explicações dadas pelo monitor.

Palavras-chave: Monitoria; Química; Aprendizagem.

Referências

AMORIM, T. B.; PAIXÃO, M. F. M.; SILVA, A. G. C. A Importância da Monitoria para o Aprendizado de Química. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 36, n. 2, 2017, p. 27-34. Disponível em: <http://revista.educacao.ws/revista/index.php/abenge/article/view/527/781> Acesso em: 20 mar. 2023.

LIMA, Pollyana Gabrielle et al. A Importância da Monitoria na Formação dos discentes de Licenciatura em Química do IFMA – Campus Zé Doca *In*: V CONEDU - Congresso Nacional de Educação, 5, 2018, Zé Doca. **Anais [...]**. Zé Doca: Conedu, 2018. p. 1-9. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SAI_ID2545_21082018164144.pdf. Acesso em: 20 mar. 2023.

APLICAÇÃO DO BIOMONITORAMENTO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM RIOS, NO COMPONENTE CURRICULAR DE PRÁTICAS INTEGRADORAS DE CAMPO, CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFFS

Milton Norberto Strieder

milton.strieder@uffs.edu.br

Daniela Alves da Silva

danielasiilva90@gmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Cerro Largo

RESUMO

Os macroinvertebrados bentônicos são considerados importantes bioindicadores, pois de acordo com a presença ou ausência deles é possível detectar o grau de poluição da água. O componente curricular de Práticas Integradoras de Campo é ofertado aos alunos do 8º semestre no Curso Ciências Biológicas - Licenciatura, Campus Cerro Largo, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). No segundo semestre de 2022, os alunos aplicaram diferentes metodologias de amostragens da biodiversidade local. No presente trabalho são apresentados os resultados obtidos no levantamento de macroinvertebrados bentônicos. Esta amostragem teve como principal objetivo a identificação dos organismos biológicos em nível de família visando a avaliação e classificação da água através da aplicação do índice IBF – Índice Biótico de Família, que representa uma relação entre os macroinvertebrados bentônicos e a qualidade das águas de um rio (HILSENHOFF, 1988). Os macroinvertebrados são elementos importantes no funcionamento dos ecossistemas aquáticos, pois sua distribuição é influenciada desde o tipo de sedimento até a disponibilidade de fontes de alimento (QUEIROZ et al., 2000). Por apresentarem hábito sedentário e ciclo de vida relativamente curto permitem a realização de análises espaciais dos efeitos de perturbações antrópicas (GOULART & CALLISTO, 2003). Os alunos foram divididos em grupos para realização

das atividades, sendo que cada grupo realizou a amostragem em um trecho do arroio Clarimundo, conforme segue: nascente, intermediário e foz. Para a coleta de macroinvertebrados foram utilizados puçás Dipnet de 250 micras, além de recipientes com álcool 70%, pinças metálicas, macacões de borracha e bandejas para realizar a triagem prévia em campo. Cada grupo de alunos dedicou 30 minutos para realizar a amostragem em cada um dos trechos, explorando diferentes nichos ecológicos presentes na água. Após a captura dos macroinvertebrados foi realizada a triagem do material biológico coletado e os exemplares foram alocados em vidros com álcool. No laboratório, mediante uso de estereomicroscópio foram realizadas as identificações dos exemplares. Para a determinação da qualidade da água, foi realizado o cálculo de IBF sendo aplicada a seguinte equação: $IBF = \frac{\sum (x_i * t_i)}{n}$. No trecho de nascente foi amostrado um total de 105 indivíduos, pertencentes a doze famílias e o valor do IBF calculado foi de 4,02, sendo a água classificada como muito boa. No ponto intermediário foram amostrados 22 indivíduos, pertencentes a sete famílias e o valor do IBF calculado foi de 3,90, sendo a água também classificada como muito boa. No trecho de foz foi amostrado um total de 164 indivíduos, pertencentes a apenas duas famílias, neste trecho o valor do IBF calculado foi de 7,55, sendo a água classificada como muito ruim, com severa poluição orgânica, esse resultado pode estar relacionado ao fato da água do arroio ter percorrido após o ponto intermediário todo o centro urbano de Cerro Largo, sendo impactada, principalmente, pelo esgoto não tratado. Diante dos resultados obtidos pode-se verificar que os alunos conseguiram executar plenamente a atividade prática proposta, com o auxílio do professor e a colaboração da monitora, além de terem desenvolvido uma prática que poderá ser aplicada em seu futuro ambiente profissional.

Palavras-chave: IBF; Qualidade da água; Monitoria.

Referências

DE QUEIROZ, Júlio Ferraz; TRIVINHO-STRIXINO, Susana; NASCIMENTO, VM da C. Organismos bentônicos bioindicadores da qualidade das águas da Bacia do Médio São Francisco. Jaguariúna, Brasil. **Embrapa Meio Ambiente**, 2000.

GOULART, M. D.; CALLISTO, Marcos. Bioindicadores de qualidade de água como ferramenta em estudos de impacto ambiental. **Revista da FAPAM**, v. 2, n. 1, p. 156-164, 2003.

HILSENHOFF, William L. Avaliação de campo rápida da poluição orgânica com um índice biótico familiar. **Jornal da sociedade bentológica norte-americana**, v. 7, n. 1, pág. 65-68, 1988.

NUANCES DA LITERATURA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA O ENSINO ATRAVÉS DA MONITORIA

Pablo Lemos Berned

pablo.berned@uffs.edu.br

Schena Karlec Berres

schenakarlec@gmail.com

Eixo 01: *Monitoria por curso*

Campus Cerro Largo

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as iniciativas realizadas na monitoria de literatura do curso de Letras - Português e Espanhol Campus Cerro Largo. O cronograma desenvolvido em conjunto pelos monitores e coordenadores previa encontros quinzenais para discussão de obras, que não são contempladas com tanta frequência no curso. A atividade não teve alta demanda e sofreu alterações tornando-se um grupo de estudos e apoio pedagógico, transformando a proposta didática em mais ampla e colaborativa. A respeito dos usos pedagógicos, suas respectivas funções e considerações a respeito de sua importância na educação, baseiam-se em Compagnon (2012), Eco (2003), Jouve (2012), Perrone Moisés (2000) e Zilberman (2009). Esses que abordam a literatura como ponto chave para o desenvolvimento do aluno. Ainda em conjunto a monitoria por componente curricular elaborou-se o evento intitulado, I Congresso Nacional de Literaturas Africanas em perspectiva: homenagem à Olinda Beja. Ato que teve como objetivo, contemplar pesquisadores da área, para discutir questões acerca de literatura feminina, história, memória, exílio, questões de gênero, períodos colonial, Pós-colonial e decolonial e etc. Portanto, as ações obtiveram bons resultados e orientam a uma nova perspectiva, sobre o aproveitamento do espaço de monitoria acadêmica.

Palavras-chave: Apoio pedagógico; Literatura Africana; Grupo de estudos.

Referências

ARISTÓTELES. A poética. *In*: Aristóteles, Horácio, Longino. **A poética clássica**. 3 ed. São Paulo: Cultrix, 1988.

COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: UFMG, 2012.

ECO, Umberto. **Sobre algumas funções da literatura**. *In*: Sobre a Literatura. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

JOUBE, Vincent. **Por que estudar literatura?** São Paulo: Parábola, 2012.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Consideração intempestiva sobre o ensino de literatura**. *In*: Inútil poesia e outros ensaios breves. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ZILBERMAN, Regina. **A escola e a leitura de literatura**. *In*: ZILBERMAN, R.; ROSING, T. (Orgs.). Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

**CAMPUS
CHAPECÓ**

MONITORIA NAS DISCIPLINAS BIOQUÍMICA E GENÉTICA & EVOLUÇÃO PARA O CURSO DE AGRONOMIA – CHAPECÓ

Samuel Mariano-da-Silva

samuel.silva@uffs.edu.br

Gabriel Paludo

gabriel.paludo@soulasalle.com.br

Neldo Adriano Pipper Schuler

na.schuler123@gmail.com

Eixo 01: *Monitoria por curso*

Campus Chapecó

RESUMO

A monitoria compreende uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados nos programas de formação acadêmica colaboram nos processos de apropriação do conhecimento de seus colegas (Frison & Moraes, 2010). O presente resumo procura descrever as experiências vividas por dois discentes que atuam como monitores remunerados junto às disciplinas Bioquímica e Genética & Evolução, de 19/09/2022 até o presente momento. Ambas as disciplinas são ministradas para o curso de Agronomia – Chapecó, UFFS, possuem carga horária de 4 e 3 créditos respectivamente e um encontro semanal cada. As aulas possuem caráter teórico prático, com resolução e correção de exercícios e provas em sala de aula, além da leitura e interpretação de trabalhos diversificados de aplicação do conteúdo. O presente projeto objetivou desenvolver no ambiente acadêmico o aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas, construir uma cultura de cooperação dentro do espaço acadêmica, por meio de mudanças de atitudes e conscientização da importância do aprender a conviver e proporcionar aos estudantes do Curso de Agronomia ações que possam contribuir para o seu pleno desenvolvimento acadêmico. Durante o período, os monitores estiveram disponíveis, no turno oposto ao das aulas, para manter dois encontros semanais com os colegas que cursavam as disciplinas. Nestes encontros eram sanadas dúvidas, e

sempre que necessário o assunto da aula era reexplicado, em uma linguagem mais próxima aquela dos colegas. Os alunos monitores também coletaram, junto aos colegas, informações sobre as dificuldades que estes tinham em comum. Semanalmente, os alunos monitores levavam estas informações para as reuniões com o professor orientador, tratando também dos avanços, dificuldades e desafios da prática com os colegas, durante o exercício da monitoria. Este acompanhamento pedagógico se fez necessário para que os monitores não caíssem na armadilha de se tornarem repetidores de conteúdos, mantendo o projeto vivo e os monitores motivados. A monitoria contou com um intenso movimento de alunos, sendo que os monitores relataram uma parcela considerável dos colegas com dificuldades de aprendizagem, concentração, leitura e escrita. Em conversas com os colegas ouviram que eles não têm rotina de estudos, não cultivam o hábito da leitura, têm sua atenção desviada constantemente pelo celular, tem dificuldade de abstração e em entender textos mais complexos. Por outro lado, foi possível observar que a monitoria acadêmica é um passo importante na vida de um estudante universitário, sendo uma experiência necessária aqueles que almejam seguir a carreira docente, pois serve de base para a construção da identidade de educador do aluno-monitor. Desta maneira, a prática da monitoria privilegia um espaço na vida acadêmica que possibilita ao aluno a criação de vínculos diferenciados com a universidade, com o conhecimento e com as questões educacionais.

Palavras-chave: Experiência Docente; Bioquímica; Genética.

Referências

- DURAN, D.; VIDAL, V. **Tutoria:** aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. As práticas de Monitoria como possibilitadoras dos processos de autor-regulação das aprendizagens discentes. **Revista Poiesis Pedagógica**, v.8, n. 2, p 144-158, ago.-dez., 2010.
- GUEDES, M. L.. Monitoria: uma questão curricular e pedagógica. **Série Acadêmica**, v. 9, p. 3-30, 1998.
- NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Revista Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, jul./set., 2010.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA CAMPINA GRANDE (AG/UFCG). Assessoria de Graduação **Relatório Final do Programa de Monitoria** – 2017/1 Cajazeiras/PB, 2017. Universidade Federal da Campina Grande. Cajazeiras/Paraíba. 2017.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Alexander Garcia Parker

alexander.parker@uffs.edu.br

Josiane Karoline Longhinotti

josianelonghinotti4@gmail.com

Kelly Cristina de Prado Pilger

kellycristinadeprado23@gmail.com

Vanessa Nardi

vanessa.nardi36@gmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Chapecó

RESUMO

O processo formativo é um momento decisivo e de grande impacto na vida profissional, uma vez que os conhecimentos, habilidades e senso crítico serão frequentemente requisitados no mercado de trabalho. Tais exigências se intensificam ainda mais na área da saúde, onde enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, entre outros, estarão diariamente prestando cuidados em diferentes espaços, tendo que tomar decisões precisas e assertivas, as quais influenciarão diretamente na qualidade da assistência. Para que seja possível desenvolver essas habilidades durante a formação acadêmica, é fundamental ultrapassar os meios tradicionais de ensino, voltados quase que, exclusivamente, à uma abordagem conteudista, sendo necessário o uso de novos métodos que possam fomentar o estímulo ao pensamento crítico e reflexivo. Para isso, a implantação das atividades de monitorias acadêmicas,¹ regidas pela Lei Federal nº 5540/68, possibilitam o desenvolvimento de estratégias compatíveis com a metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem.² Apesar de simples, essa modalidade de ensino tem proporcionado resultados positivos no contexto da formação e no exercício profissional.¹ No entanto, para a obtenção desses resultados é necessário motivação,

dedicação e disciplina dos estudantes, os quais terão que frequentar regularmente os encontros de monitoria, além de exercitar o pensamento crítico, tornando-o um hábito.³ **Objetivo:** Compreender a influência das atividades de monitoria no rendimento acadêmico de estudantes. **Aporte teórico.** A partir do embasamento teórico adquirido previamente pelos acadêmicos em sala de aula, a monitoria oportuniza momentos de discussão de casos clínicos e simulação clínica, além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades necessárias à realização dos procedimentos de enfermagem. Para tal, os monitores possuem acesso ao plano de ensino dos componentes curriculares e, com ele, é possível organizar as atividades a serem realizadas, compreender os objetivos propostos e fundamentar-se nas referências utilizadas. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa. A coleta e análise dos dados ocorreu no mês de abril de 2023, envolvendo 31 estudantes de uma das fases do curso de graduação em Enfermagem de uma universidade federal localizada no oeste do Estado de Santa Catarina. O propósito da pesquisa descritiva é observar, descrever e explorar aspectos de uma determinada situação. A abordagem quantitativa tende a enfatizar os atributos mensuráveis da experiência humana. **Resultados:** Os estudantes que participaram ativamente das atividades de monitoria, com uma frequência acima de 7 encontros, atingiram médias finais superiores a 8,0, compreendendo 34,3% da turma. Os discentes que participaram entre 4 e 6 encontros de monitoria obtiveram médias finais maiores ou iguais a 6,0 e menores que 8,0, totalizando 53,1% da turma. Já os que apresentaram uma frequência de até 4 participações nos encontros de monitoria atingiram médias finais inferiores a 6,0, compreendendo 12,5% da turma. Evidenciou-se, portanto, uma possível contribuição das atividades de monitoria no rendimento acadêmico dos alunos pesquisados. Para além, destaca-se a importância da troca de experiências e construção coletiva do conhecimento proporcionadas pelas atividades de monitoria.

Palavras-chave: Tutoria; Educação em Enfermagem; Técnicas de ensino.

Referências

BRASIL. Câmara dos deputados. Legislação Informatizada - **Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960>. Acesso em: 16 abr. 2023.

CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia; FERREIRA CAMARGO, Marcio Antonio; OLIVEIRA SOUZA, Virginia de. A importância da motivação no processo ensino-aprendizagem. **Revista Thema**, v. 16, n. 3, p. 598–606, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.V16.2019.598-606.1284>. Acesso em: 16 abr. 2023

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

SILVA, Ana Karoline Alves da; FERREIRA, Maria Luiza Santos; OLIVEIRA, Maria Jeny Sousa et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.945>. Acesso em: 16 abr. 2023.

**CAMPUS
ERECHIM**

ENSINO E APRENDIZAGEM DE COMPONENTES CURRICULARES DA ÁREA DA MATEMÁTICA DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

Bárbara Cristina Pasa

barbara.pasa@uffs.edu.br

Diana Paula Giacomel

dianagiacomel@hotmail.com

Mario Jorge dos Santos

mariojorgezun@hotmail.com

Stephen Orlly Orelus

orelus.stephen@gmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Erechim

RESUMO

A monitoria intitulada Ensino e Aprendizagem de componentes curriculares da área de Matemática do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária envolve componentes curriculares de Matemática visando desenvolver habilidades e competências consideradas fundamentais para o bom desempenho acadêmico e profissional, relativas ao acesso à linguagem matemática e à construção do pensamento matemático e a utilização destes na construção, exploração e verificação de teorias científicas, na formulação teórica de problemas e no estudo de soluções. As disciplinas ligadas a esta área, no entanto, apresentam um alto índice de reprovação, ocasionando evasões e retenções, uma vez que essas disciplinas são pré-requisitos de componentes curriculares do curso. Diante disso, essa monitoria tem por finalidade contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem das disciplinas da área de Matemática do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, bem como despertar nos monitores o interesse pela docência. Embasa-se a monitoria na teoria cognitiva de Raymond Duval, a qual evidencia que a questão primordial relativa à aprendizagem é de ordem epistemológi-

ca e cognitiva (DUVAL, 2011) e não puramente relacionada à organização pedagógica e didática. Isto, pois os objetos matemáticos não são acessíveis perceptivelmente ou instrumentalmente e sua apreensão ocorre necessariamente a partir das representações semióticas (figuras, gráficos, escrituras simbólicas, língua natural). Na monitoria, essa especificidade da Matemática é levada em consideração na ênfase às representações semióticas dos objetos matemáticos e nas conversões entre representações. Considerando a dedicação de 16 (dezesesseis) horas semanais, os três monitores envolvidos no projeto realizaram atendimento em duas modalidades: presencial e remoto. Para os atendimentos na modalidade presencial, realizou-se um levantamento dos horários disponíveis dos bolsistas, de maneira que houvesse atendimento disponível quase todos os dias da semana, em diferentes horários, viabilizando, assim, o acesso dos alunos regularmente. Os atendimentos no formato remoto ocorreram a partir do contato dos estudantes com os monitores, em horários combinados, por meio de *e-mail* e/ou WhatsApp. Neste formato, os monitores gravam vídeos com explicações dos problemas e, também, realizam encontros síncronos para dúvidas. O plano de trabalho consiste em, além dos momentos de atendimento ao estudante, horários para estudo e revisão dos conteúdos ministrados nas disciplinas. Com base no *feedback* recebido por parte dos estudantes é possível afirmar que a monitoria proporciona uma experiência diferenciada, positiva, proveitosa e de aprofundamento quanto aos conhecimentos matemáticos. O mesmo pode ser dito quanto ao aproveitamento dos monitores, que podem beneficiar-se desta oportunidade para aprimorar seus conhecimentos, consolidar conceitos que serão utilizados no decorrer da graduação, construir uma rotina e disciplina de estudo, o que é aproveitado em qualquer área da vida do estudante. Além disso, a monitoria permite um olhar sobre as necessidades dos estudantes relativas ao conteúdo em si e, também, às metodologias de ensino.

Palavras-chave: Ensino; Matemática; Monitoria.

Referências

DUVAL, Raymond. **Ver e ensinar a matemática de outra forma**: entrar no modo matemático de pensar os registros de representações semióticas. Organização Tânia M.M. Campos. Tradução Marlene Alves Dias. São Paulo: PROEM, 2011.

EDUCAÇÃO DO CAMPO E UFFS DE PORTAS ABERTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA MONITORA

Moises Marques Prsybyciem

moises.prsybyciem@uffs.edu.br

Patricia Candinho

patriciacandinho06@gmail.com

Almir Paulo dos Santos

almir.santos@uffs.edu.br

Claudia Adriana da Silva

claudia.adriana@uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Erechim

RESUMO

A atividade de monitoria acadêmica nos cursos compreende uma oportunidade de aprendizados para os acadêmicos, possibilitando, assim, a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e o trabalho em equipe. O objetivo do presente relato é descrever a experiência de uma monitora junto às atividades de monitoria promovidas pelo curso em um evento intitulado de “UFFS de portas abertas”, que buscava trazer o público em geral, sociedade civil, alunos da educação básica e calouros dos cursos de graduação da instituição a conhecer a estrutura e os cursos da universidade (divulgação científica). A abordagem metodológica foi qualitativa. Os participantes foram os monitores, professores do curso e estudantes da educação básica. Durante as atividades desenvolvidas nesse evento, grupos de estudantes da educação básica do município de Erechim e região foram convidados a conhecer a universidade e tiveram a oportunidade de visitar diferentes estações elaboradas por cada um dos cursos de graduação da UFFS, Campus Erechim. No evento, os monitores do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza apresentaram estações experimentais para demonstra-

ção de fenômenos químicos, biológicos e físicos por meio de diálogos expositivos com os grupos de estudantes da educação básica. As estações experimentais abordaram fenômenos como a torre de densidade, cujo objetivo era misturar diferentes substâncias de diferentes densidades; demonstração de ácidos e bases, que pretendia demonstrar a acidez e alcalinidade de algumas substâncias do cotidiano; a pilha de limões, onde os monitores desenvolveram um sistema de pilhas utilizando limões e fios de cobre que faziam funcionar uma calculadora. A partir da presente experiência, pode-se destacar os ensinamentos adquiridos junto à monitoria, como o trabalho em equipe, o aprofundamento dos conceitos sobre fenômenos ligados as Ciências da Natureza, o diálogo com os estudantes da educação básica, a oportunidade de desenvolver habilidades inerentes à docência, bem como a preparação para os estágios curriculares obrigatórios. Portanto, essa experiência e a monitoria são processos importantes na formação de futuros professores pela relação com a sociedade e iniciação à docência.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino de Ciências; Educação do Campo.

Referências

CALDART, R. S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In ARROYO M.; CALDART, R.; MOLINA. M. (Orgs). Por uma Educação do Campo (pp. 147-160). Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004.

PRSYBYCIEM, M. M.; SANTOS, A. P. Alfabetização científico-tecnológica e cultura indígena na formação inicial de professores em educação do campo – ciências da natureza. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 9, n. 2, p.1-15, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/4505>. Acesso em: 10 abr. 2023.

MONITORIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Denise Cargnelutti

denise.cargnelutti@uffs.edu.br

Douglas Carvalho

dgapada@gmail.com

Eixo 01: Por Curso

Campus Erechim

RESUMO

O presente projeto buscou, como praxe, qualificar e preparar o acadêmico para a docência no ensino superior, com foco na melhoria da qualidade do ensino na graduação. A realização deste projeto de monitoria vinculado à Universidade é de grande contribuição para a sua qualificação como instituição que realiza um ensino de excelência. Neste contexto, ciente da importância de compreender plenamente as disciplinas basilares e específicas do processo de preparação do Biólogo, foram desenvolvidas atividades em campo e em laboratório como a apresentação do curso realizada aos visitantes externos oriundos de atividades de interação com a comunidade (portas abertas) além da disponibilidade de apoio aos acadêmicos com dificuldades relacionadas ao conteúdo programático ministrado no referido semestre. Vale destacar que o acadêmico monitor atuou como voluntário na equipe de pesquisa desenvolvida no laboratório de bioquímica e orientado pela docente coordenadora. Em complemento às atividades supramencionadas, também foram realizadas reuniões em que ocorreram estudo e discussão de artigos e temas relacionados a Ciências Biológicas, preparação das aulas práticas, coleta e identificação de material botânico, esclarecimento de dúvidas durante e após as aulas práticas para que os acadêmicos obtivessem um maior aproveitamento da atividade e pudessem ter uma visão mais empírica do conteúdo descrito na bibliografia. O que se buscou durante a realização do projeto em tela foi reduzir a distância que há entre os discentes e o cotidiano do ambiente de pesquisa, sobretudo em relação a dinâmica de um laboratório e dessa forma facilitar a compreensão da Histologia e da Bioquímica. Também, como parte das atividades da monitoria, prestou-se auxílio na elaboração e avaliação de relatórios solicitados durante as

aulas práticas e, em projetos de pesquisa ou extensão relacionados a área de Ciências Biológicas que puderam ser realizados no Laboratório de Entomologia e Bioquímica. O monitor participou ativamente das atividades realizadas pelo grupo de pesquisa a qual a professora Coordenadora do Projeto está vinculada, auxiliando na organização de um acervo de plantas (Herbário) na UFFS Campus Erechim. Como resultado, o projeto em tela, apresenta um alicerce de apoio criado para os futuros monitores, haja vista que o presente bolsista faz parte da primeira turma do curso de Ciências Biológicas do Campus Erechim, além disso, como já mencionado, foi estabelecido uma integração entre os acadêmicos e a parte prática das disciplinas do curso, sobretudo, em relação área laboratorial, proporcionando ao corpo discente uma maior segurança no desenvolvimento prático das atividades teoricamente apreendidas.

Palavras-chave: Monitoria; Atividade; Ciências Biológicas.

Referências

- ALBERTS, B. et al. **Fundamentos de biologia celular**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- FILHO, Carlos Ferreira Damião. **Morfologia Vegetal**. 2 ed. São Paulo: Funep, 2005.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 13 edição. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2017.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

RELATOS DA CONTRIBUIÇÃO DA SEMANA “PORTAS ABERTAS” PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Moises Marques Prsybyciem
moises.prsybyciem@uffs.edu.br

Luciano Tomelero
tomeleroluciano@gmail.com

Almir Paulo dos Santos
almir.santos@uffs.edu.br

Cláudia Adriana da Silva
claudia.adriana@uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por curso
Campus Erechim

RESUMO

Os projetos de monitoria de ensino buscam realizar uma aproximação com a prática do professor no ensino superior, integração do currículo, articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação didático-pedagógica e o trabalho em equipe, contribuindo, assim, com a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação. Nesse sentido, na semana dos dias 17 a 21 de outubro de 2022 realizou-se na Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Erechim a “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na UFFS: Campus Erechim de Portas Abertas” em que os monitores do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza (Licenciatura) e professores compartilharam experiências, conteúdos e produtos desenvolvidos no curso com participação de alunos de Ensino Médio da cidade. Assim, o objetivo deste resumo é relatar como foi atender nessa semana de programação as tarefas que nos foram passadas e refletir se foi satisfatório o compromisso assumido pelos monitores e estudantes de Educação do Campo para com os alunos do Ensino Médio da comunidade regional. Dentre as atividades, destacam-se a confecção de materiais didáticos da área de Ciências da Natureza, como: experimento de pilha de limão, torre de densidade, protótipo de sen-

sor de estacionamento (Arduino), cadeira de pregos (distribuição da pressão), cone antigravidade, observação ao microscópio e realização do experimento do momento de inércia em uma plataforma giratória. Os estudantes do Ensino Médio puderam interagir com esses experimentos de uma forma descontraída e dinâmica. Os monitores, juntamente com o corpo docente do referido curso, estavam presentes para explicar os fenômenos físicos, químicos e biológicos, por detrás de cada um desses experimentos, instigando os visitantes para além de interagir, conhecer os mecanismos e as explicações científicas para os fenômenos observados, bem como, também, estarem mais animados com o ambiente universitário, tornando-os possíveis candidatos a ocuparem uma vaga de discente, seja no curso de Educação do Campo, ou qualquer outro curso que o aluno tenha se interessado durante a visita no Portas Abertas.

Os experimentos que foram confeccionados na semana do Portas Abertas foram de grande valia para que os alunos do Ensino Médio pudessem conhecer melhor os conteúdos e produtos desenvolvidos na universidade. Esses experimentos e a interação dos alunos mostram um panorama do curso e dão um engajamento maior para o ingresso de estudantes que se identificarem com ele. Portanto, conclui-se que durante as visitas, os estudantes do Ensino Médio gostaram dos experimentos, tanto pelas questões que foram levantadas, como pelos momentos de brincadeiras que tomaram conta da sala, fazendo com que eles se sentissem bem com esse ambiente acolhedor e descontraído. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento da práxis, unindo a teoria e a prática, tanto pela confecção dos materiais didáticos bem como a representação do curso perante a comunidade regional e fortaleceram ainda mais a autonomia dos monitores participantes, tendo grande e positiva influência nas atividades posteriores dos trabalhos da monitoria.

Palavras-chave: Portas Abertas; Ensino Médio; Divulgação científica; Universidade.

Referências

PRSYBYCIEM, M. M.; SANTOS, A. P. Alfabetização científico-tecnológica e cultura indígena na formação inicial de professores em educação do campo – ciências da natureza. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 9, n. 2, p.1-15, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/4505>. Acesso em: 10 abr. 2023.

MONITORIA EM TECNOLOGIA NA ARQUITETURA: UM ESTUDO SOBRE ALVENARIAS

Vander Yamauchi

vander.yamauchi@uffs.edu.br

Luana de Lima Bueno

buennolimaluana@gmail.com

Heitor Almeida da Silva

heitor.silva99@hotmail.com

Eixo 01: *Monitoria por curso*

Campus Erechim

RESUMO

Tendo em vista que o curso de arquitetura e urbanismo é organizado de maneira a formar profissionais generalistas, alguns conteúdos acabam sendo abrangentemente abordados, em virtude da amplitude do campo de conhecimento, tal qual o caso da Construção Civil. Apesar das inovações e da diversidade de sistemas construtivos disponíveis para a materialização das edificações, observa-se o uso extensivo, praticamente exclusivo, de um pequeno conjunto de tecnologias. Isto pode acabar limitando a modernização da construção, entretanto, mesmo com a adoção dos materiais e métodos tradicionais é possível extrapolar para além dos seus limites convencionais de aplicação na arquitetura e urbanismo, explorando muito do que já foi feito em obras pelo mundo. No Brasil, o sistema construtivo tradicional, embora testado e intensamente replicado, não é isento de problemas. Inúmeras são as obras com defeitos construtivos ou funcionais causados por imperícia. Pensado para este contexto, a monitoria procura desenvolver conteúdos textuais e visuais para a explanação de sistemas construtivos empregados em edificações, de forma isenta, de fácil compreensão e voltados para estudantes e profissionais da área. São objetivos específicos do trabalho: realizar pesquisa bibliográfica para fundamentar a produção do conteúdo; fomentar o contato do monitor com experiências e discussões relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, com vistas a refinar a produção do conteúdo; e, disponibilizar o conteúdo

produzido para o desenvolvimento de materiais técnicos ou didáticos. Dentre as diversas tecnologias construtivas existentes, optou-se por realizar um estudo dirigido sobre alvenarias, em especial às que empregam tijolos maciços, por ainda ser um material de grande potencial arquitetônico, acessível e de fácil manuseio. Deste modo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Foram consultadas Normas Técnicas Brasileiras (NBRs), o livro “Projeto de Edifícios de Alvenaria Estrutural” de Marcio A. Ramalho e Márcio R. S. Corrêa, as dissertações intituladas “A obra de Eládio Dieste” de Leonardo Fitz e “Eladio Dieste e a cerâmica armada” de Cláudio Escandell Román, dentre outros referenciais que auxiliaram no aprofundamento teórico. Concomitantemente, foi desenvolvido um documento com apontamentos, explicações e referências visuais sobre alvenaria. Posteriormente, os monitores apresentaram o conteúdo produzido, em formato de aula, no componente curricular Construção Civil do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS. Aparentemente, o desenvolvimento e apresentação do conteúdo (alvenarias) proporcionou uma disseminação de conhecimento de forma orgânica e interativa, com linguagem universitária, uma vez que foi pensada por e para acadêmicos.

Palavras-chave: construção civil; tecnologia construtiva; alvenaria; monitoria em ensino; arquitetura e urbanismo.

Referências

CORRÊA, M. R. F.; RAMALHO, M. **Projeto de edifícios de alvenaria estrutural**. 1. Ed. São Paulo: Pini, 2003.

FITZ, L. A **Obra de Eladio Dieste**. 2015. 263f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Arquitetura, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Porto Alegre, RS, 2015.

LINS, L. F., FERREIRA, L. M. C.; FERRAZ, L. V., CARVALHO, S. S. G. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor**. In: IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão. Anais. Recife: UFRPE, 2009.

PASTRO, R. Z. Alvenaria Estrutural: sistema construtivo. Itatiba, 2007. Monografia (Graduação em engenharia civil). Universidade São Francisco.

ROMÁN, C. E. **Eladio Dieste e a cerâmica armada**. 2012. 117f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Brasília, DF, 2012.

MONITORIA INTERCULTURAL: UM CAMINHAR DE ACOLHIMENTO E APOIO MÚTUO

Moisés Marques Prsybyciem

moises.prsybyciem@uffs.edu.br

Camila Pauletti Ribeiro

camila.ribeiro@estudante.uffs.edu.br

Almir Paulo dos Santos

almirpaulo@yahoo.com.br

Claudia Adriana da Silva

claudia.adriana@uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Erechim

RESUMO

Os projetos de monitoria de ensino na modalidade por curso auxiliam no fortalecimento da integração curricular, na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e no trabalho em equipe. Assim, os seminários integradores articulam esses processos no curso e os monitores participam de maneira colaborativa nas atividades. O objetivo do presente resumo é relatar a realização de oficinas e o fechamento do 4º semestre do curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza, em que foi realizada a visita de todos os estudantes e professores do curso à aldeia indígena guarani do Mato Preto, situada no interior do município de Erebangó/RS. Na aldeia foi realizado um momento de integração com a comunidade por meio da exposição dos Seminários Integradores de todas as fases do curso, promovendo além da explanação teórica, também uma integração cultural, levando em conta que estavam presentes representantes das etnias Guarani e Kaingang, bem como “não indígenas”. No mesmo dia do evento de fechamento do semestre estivemos na aldeia, pela manhã, realizando oficinas com a comunidade sobre as temáticas de resíduos secos e orgânicos. Esse tema está intimamente ligado à comunidade, pois há produção de resíduos e a ofici-

na pode melhorar sua destinação. Em uma primeira visita dialogamos com as pessoas presentes para percebermos as dificuldades e o entendimento de cada uma sobre a destinação dos resíduos. A partir dos dados levantados montamos oficinas para aplicar em uma segunda visita, que aconteceu no dia do fechamento do semestre. Neste dia, pela manhã, nos dividimos em grupos e cada grupo ficou responsável por uma oficina. Iniciamos com a oficina de brinquedos recicláveis para as crianças, uma pessoa da comunidade ficou responsável por guardar parte do lixo seco e embalagens para que pudéssemos criar junto com as crianças os brinquedos. Foi um momento muito divertido onde as crianças participaram ativamente do começo ao fim de maneira muito empolgada. Elas demonstraram surpresa com os brinquedos criados, por exemplo, como os brinquedos de fazer bolhas com garrafa PET, fantoches com caixas de leite, dinossauros com rolo de papel higiênico, dentre outros. Neste mesmo momento, as mães estavam com outro grupo aprendendo a fazer artesanatos para a páscoa, após isso nos reunimos todos para a oficina de compostagem e depois para a de produção de sabão. No período da noite retornamos à comunidade para o evento final, em que relatamos para o resto do curso as oficinas que foram dadas e para ouvir o que outros colegas também tinham feito em outras comunidades. Nesse momento, tivemos a apresentação do Grupo Casa Norte Pará que trouxe parte da sua cultura do norte do país com as cantigas e o agito do carimbó, fazendo a conexão Norte-Sul do Brasil e sua rica diversidade cultural. Durante as oficinas a comunidade relatava alegria de saber novas formas de utilizar os resíduos secos para fazer novos brinquedos para as crianças ao invés de apenas enviar o lixo para a coleta, também sobre a importância disso para manter a saúde da comunidade bem como a sensação de pensar soluções.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Reciclagem; Compostagem; Monitoria Intercultural.

LIBERDADES HUMANAS: UMA ANÁLISE DA ABORDAGEM DAS CAPACIDADES EM AMARTYA SEN

Gustavo Giora

gustavo.giora@uffs.edu.br

Rafaela Ribeiro

rafaelacristiny17@gmail.com

Eixo 01: *Monitoria por curso.*

Campus Erechim

RESUMO

O presente trabalho surge da necessidade de apreender porque a *Abordagem das Capacidades* é uma rede conceitual relevante a ser analisada. Amartya Sen, grande idealizador da abordagem das capacidades, demonstra os diversos problemas da esfera econômica, de uma forma singular. O autor nos indica que é necessário olhar as várias facetas do desenvolvimento, sob outras perspectivas que não só a econômica. Além disso, o trabalho procura evidenciar que a abordagem das capacidades caracteriza-se como uma ferramenta de análise das políticas públicas e de desigualdades sociopolíticas, econômicas e culturais extremamente promissoras. Nesse sentido, o presente escrito acadêmico, tem por escopo apreender e analisar, em seus amplos aspectos, a *Abordagem das capacidades*, de Amartya Sen e outros contribuidores, buscando elucidar pontos de divergência e convergência as produções de Sen e outros autores, como Nussbaum, Blanco e Comim. Já os objetivos específicos, nos atemos a realizar um epítome da abordagem das capacidades, sem, no entanto, esgotá-la, próximo a um “estado da arte”, além de buscar a utilização das teorias sociológicas e politologia, em conjunto a *abordagem das capacidades*, com intuito de avaliar as políticas públicas, demonstrando as potencialidades dos usos possíveis da abordagem enquanto ferramenta analítica de avaliação. No que tange aos procedimentos metodológicos, para o desenvolvimento desta pesquisa de cunho qualitativo, utilizou-se da Revisão Bibliográfica Narrativa, pois é a metodologia de pesquisa mais adequada ao nosso estudo. Buscaremos, assim, estabelecer possíveis respostas ou nos aproximarmos de res-

postas, a partir de questões mais amplas. Dentro dos pressupostos da revisão bibliográfica narrativa, trataremos de apresentar uma narração acerca dos materiais que foram selecionados e lidos no processo de construção da pesquisa que propomos.

Palavras-chave: liberdade; capacidades, desenvolvimento.

Referências

BLANCO, D. A. **El Enfoque de las capacidades**. Algunos elementos para su análisis. Espacio Abierto, v. 26, n. 2, p. 201-217, 2017.

NUSSBAUM, M. C. **Creating capabilities**: The human development approach. Cambridge, MA: Belknap Press, 2011.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das letras, 2020.

SEN, Amartya. **O desenvolvimento como expansão de capacidades**. São Paulo: SciELO, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-64451993000100016>. Acesso em: 12 jul. 2022.

ZAMBAM, Neuro José. **A teoria da justiça de Amartya Sen**: As capacidades humanas e o exercício das liberdades substantivas. EPISTEME, caracas, v. 34, n. 2, p. 47-70, dic. 2014. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0798-43242014000200004&lng=es&nrm=iso . Acesso em: 20 jun. 2022.

**CAMPUS
LARANJEIRAS
DO SUL**

MONITORIA DE GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR: COLABORANDO COM APRENDIZAGEM

Prof.^a Dra. Andresa Freitas

andresa.freitas@uffs.edu.br

Laize Vilma Dalgesso Badesso

laize.badesso@gmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

Ao ingressarmos em uma Universidade nos sentimos preparados para o ensino superior, mas nem sempre este preparo é suficiente. Neste contexto, os projetos de monitoria são de grande valia para o apoio pedagógico, tendo o objetivo de auxiliar na aprendizagem, na defasagem e no aprofundamento de conhecimentos, visando melhorar os índices de aprovações nas disciplinas e diminuir a evasão. De acordo com ALMEIDA et al. (2010), o projeto de monitoria é algo indispensável, pois contribui para melhorar o processo ensino-aprendizagem. A matemática está presente em praticamente todas as disciplinas durante a graduação de engenharia, e o nível de dificuldade tende a aumentar conforme o avanço no curso. Isso exige que os conhecimentos básicos das disciplinas iniciais devam estar bem compreendidos. O estudo de FELICETTI (2013), destaca a importância das monitorias e como os resultados são representativos nas aprovações. Neste estudo é citada a implantação de um projeto de monitorias e como ele possibilitou quantificar o número de alunos que obtiveram sucesso nas disciplinas que possuem alto índice de reprovação e tendem a evasões, como matemática, cálculo, álgebra e física. Os resultados obtidos por CABRERA (2013) também apontam para índices de aprovação e permanência bastante motivadores. No projeto de Monitoria de Geometria Analítica e Álgebra Linear que participo, são dedicadas 8 horas semanais para atendimento aos estudantes, que são realizados em sala própria. Em geral, os acadêmicos procuram a monitoria para esclarecimento de dúvidas sobre a resolução de listas de exercícios propostas pelo professor da disciplina. Durante o semestre 2022-2 houve baixa procura pela monitoria. Neste semestre, espera-se que

a demanda aumente e que se torne rotina entre os alunos. Assim, será possível fazer uma relação entre a procura pela monitoria e os índices de aprovação na disciplina. Em minha experiência neste projeto de monitoria foi possível trabalhar algumas habilidades como gestão de tempo, de pessoas, trabalho em equipe, aprofundando os conhecimentos já estudados, permitindo uma vivência sobre docência e com a prática científica. Como sugestão, acredito que os questionamentos dos acadêmicos devam ser respondidos de modo que eles analisem e reflitam sobre os exercícios, para que possam compreender o que estão fazendo e consigam resolver problemas semelhantes futuramente. Outra sugestão é a criação de grupos de estudo, para incentivar que os alunos se sintam acolhidos e motivados.

Palavras-chave: Monitoria; Matemática; Aprendizagem.

Referências

ALMEIDA, EDMILSON I. B.; BORGES, PÉRICLES F.; RIBEIRO, WELINGTON S. A importância da monitoria para o melhoramento do aprendizado matemático dos estudantes da área de ciências agrárias. **Revista Educação Agrícola Superior**. [sl.] v. 25, n. 2, p. 52-56, 2010.

FELICETTI, V. L.; GOMES, K. A.; FOSSATTI, P. Acadêmicos que frequentam a monitoria: comprometimento e aprovação. *In*: **Congressos CLABES**. 2013. Disponível em: <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/933/959>. Acesso em: 25/04/2023.

CABRERA, L. C.; MOLTER, A.; COSTA, C. P. da; NACHTIGAL, C.; PERGHER, R. **Monitorias nos cursos iniciais de Cálculo:** Um olhar sobre os resultados a partir de dados estatísticos. VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática. ULBRA – Canoas, RS, Brasil, 2013. Disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/lucianachimendes/files/2014/10/VI_CIEM_2013.pdf. Acesso em: dia mês ano.

RELATO DE MONITORIA DE FÍSICA E ASTRONOMIA 2021-2022

Gian Machado de Castro

gian.castro@uffs.edu.br

Elen Cristiane Josefi Kovalski

kovalskiellen@gmail.com

Valéria Cristina Gomes Garcia

valeriacruz@hotmai.com

Felipe Staudt

felipestaudt1997@gmail.com

Jéssica Fernanda da Cruz

jessicafernanda2002@gmail.com

Eixo 01: Monitoria por Curso

Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

Este trabalho é um relato do projeto de ensino “Monitoria de Física – Mecânica” (ENS-2021-0087) e “Monitoria de Física e Astronomia” (ENS-2022-0113) sob orientação do Professor Dr. Gian Machado de Castro. O projeto atende as seguintes disciplinas: Física I, dos cursos de Ciências Biológicas, Interdisciplinar em Educação no Campo Ciências da Natureza, Engenharia de Alimentos e Agronomia. Atende também a disciplina de Física Geral do curso de Engenharia de Aquicultura e a disciplina de Introdução à Astronomia dos cursos de Ciências Biológicas e Interdisciplinar em Educação no Campo Ciências da Natureza. A monitoria cria a possibilidade de aprendizagem e da prática pedagógica, contribuindo para a formação docente superior. Os atendimentos de monitoria foram realizados de forma presencial e *on-line*, a fim de viabilizar a maior quantidade de horários e meios disponíveis para os alunos procurarem os atendimentos. No modo *on-line* ocorreu via Webex e Telegram, onde o aluno enviou sua dúvida

ao monitor e foi respondido com imagens, vídeos e áudios explicando os exercícios e atividades propostas. De maneira presencial a monitoria ocorreu em salas e horários que foram agendados pela ASSAE-LS, onde o monitor estava disponível para ajudar com a resolução de exercícios e demais atividades propostas nas disciplinas de Física e Astronomia atendidas pelo projeto. Nas componentes curriculares de Física, durante o período do ensino remoto emergencial, foram realizadas oficinas de embasamento. Tais oficinas foram realizadas de maneira *on-line*, onde os alunos eram divididos em grupos para resolução dos exercícios propostos, e os monitores, junto com o professor, auxiliavam nas atividades. Também foram realizados trabalhos utilizando o *software* Tracker, que é uma ferramenta para vídeo análise do movimento de objetos, permitindo trabalhar conceitos de cinemática e dinâmica, a partir de dados gerados na análise dos vídeos. No componente curricular de Introdução à Astronomia foram realizadas atividades práticas de observação astronômica, sendo possível observar a lua com o telescópio, além da confecção e lançamento de um foguete químico utilizando garrafa pet. Também foi realizada uma atividade de extensão intitulada “Oficina de Astronomia - O Sistema Solar”. Tal atividade estava relacionada com os conteúdos da disciplina de Introdução à Astronomia, e constituiu-se em uma apresentação sobre as principais teorias de evolução do Universo e formação do Sistema Solar, focando-se na explicação de fenômenos como as Estações do Ano, escala de tamanho dos planetas e o Sol e a escala de suas órbitas. Para tanto, foram elaborados modelos didáticos interativos, que os alunos participantes de colégios de Laranjeiras do Sul e região puderam manipular e confeccionar juntamente com o professor e os monitores. O projeto de ensino de monitoria é uma experiência importante para os estudantes de graduação da nossa UFFS, monitores e professores, contribuindo para uma formação docente de forma integradora. Observamos que os estudantes engajados nas atividades propostas pelo projeto obtêm um rendimento acadêmico superior aos que não participam das atividades. Nos questionários de avaliação da monitoria do projeto, os estudantes elogiam bastante as atividades propostas e a atuação dos monitores, mostrando-se satisfeitos com o projeto.

Palavras-chave: Programa de Monitorias; Ensino de Física; Ensino de Astronomia.

Referências

HEWITT, P. **Física Conceitual**. 12. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MOREIRA, M. **Aprendizagem Significativa**: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

CARVALHO, A. et al. **Ensino de Física**. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2010.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

NOGUEIRA, S. **Astronomia:** ensino fundamental e médio. Brasília: MEC (Coleção Explorando o Ensino, v. 11), 2009.

NOGUEIRA, S. **Astronáutica:** ensino fundamental e médio. Brasília: MEC. (Coleção Explorando o Ensino, v. 12), 2009.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA DA UFFS

Maude Regina de Borba

maude.borba@uffs.edu.br

Stephanie Silva de Souza

stephanie.smah@gmail.com

Nicolas Antonio Teixeira de Paula

nicolasteixeira500@hotmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

Ao entrar e permanecer na universidade o estudante se filia a uma comunidade de saberes e a um estilo de atividade intelectual que tende a compreender o local e o global a partir dos próprios âmbitos socioeconômicos, educativos e culturais, cabendo ao docente encaminhar os estudantes nesse novo contexto (COULON, 2008). A monitoria acadêmica está vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação dos alunos, auxiliando no aprofundamento de conteúdos e nas dificuldades em relação aos componentes curriculares (CCRs) trabalhados em aula (ABREU et al., 2014). Segundo Lins et al. (2009), a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. A monitoria instiga o aluno a buscar maior conhecimento relacionado ao seu curso e área de atuação (VICENZI et al., 2016). Desta forma, a atividade de monitoria é um grande passo em direção à docência e à prática de investigação científica. Neste sentido, no curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, foram elencados 4 CCRs específicos com destacada importância para o desenvolvimento de monitoria. Dois CCRs, Aquicultura Geral I e Aquicultura Geral II, são disciplinas introdutórias do curso, ofertadas aos alunos ingressantes na primeira e segunda fases, respectivamente. Assim, por se tratar de um período de

grandes mudanças para o estudante que acaba de ingressar na vida acadêmica, em que novas demandas intelectuais e sociais surgem, disponibilizar do auxílio e orientação prestados pelo monitor nos diferentes temas inerentes, quer seja das disciplinas propriamente ditas, quer seja da universidade como um todo, pode ser o diferencial entre seguir adiante no curso ou acabar contribuindo para o aumento dos números de evasão da instituição. Os outros dois CCRs, contemplados e atendidos pelo mesmo graduando monitor, foram Nutrição em Aquicultura e Maricultura, ofertados a partir da metade do curso. A colaboração do aluno monitor no desenvolvimento de atividades didáticas teóricas e práticas dos CCRs foi importante. O atendimento aos alunos, por meio da monitoria, na orientação e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo estudado, à elaboração de relatórios, aos exercícios aplicados etc., além de beneficiar aos graduandos do curso, propiciou ao estudante monitor a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a docência, atuando como uma ponte integradora na posição de interface entre os demais alunos e o professor (LIRA et al., 2015). Todavia, ainda se verificou irregularidade do interesse discente pelo atendimento do monitor, como relatado em outras instituições de ensino superior, em que a procura pelos monitores tende a aumentar na véspera de avaliações (AMATO, 2016). Assim, tendo em vista a importância do programa de monitoria acadêmica, se faz necessário a constante busca por ações que visem sua ampliação e divulgação para a efetiva consolidação como parte da rotina estudantil.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica; Ensino Superior; Excelência Acadêmica.

Referências

ABREU, T. O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev. Enferm. UERJ**, v. 22, n. 4, p. 507-12, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/15368/11626>. Acesso em: 12 abr. 2023.

AMATO, D. T.; REIS, A. C. A percepção dos monitores sobre o programa de monitoria do Ensino Superior do CEFET/RJ. **Scientia Plena**, v. 12, 071302, 2016. Disponível em: <https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/2859/1513>. Acesso em: 10 mar. 2023.

COULON, A. **A condição de estudante**: a entrada na vida universitária. Salvador: Edufba, 2008.

LINS, L. F. et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. *In*: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 9., Recife. **Anais...** Jepex: UFRPE, 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2023.

LIRA, M. O. et al. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandos em ciências biológicas da UEPB. **Anais II CONEDU...** Campina

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

Grande: Realize Editora, 2015. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/15677>. Acesso em: 23 abr. 2023.

VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Rev. Ciênc. Ext.**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257/1254. Acesso em: 10 abr. 2023.

INCENTIVO À PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DA ESCRITA SOBRE SI

Fernanda Marcon

fernanda.marcon@uffs.edu.br

Carlos Henrique Coelho dos Reis

carlos.coelho@estudante.uffs.edu.br

Kauane Andreiov Soares Antunes

kauane.andreiov@estudante.uffs.edu.br

Eixo: *Monitoria por curso*

Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

A monitoria de Leitura, Escrita e Produção textual é um projeto de ensino voltado para o atendimento e orientação de estudantes dos cursos de Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado) e dos demais cursos de graduação do Campus Laranjeiras do Sul-PR, da Universidade Federal da Fronteira Sul. Além de ter como objetivo o apoio acadêmico, busca propiciar o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e produção textual, buscando auxiliar estudantes que ingressam nos cursos de graduação, bem como, aqueles que já estejam há mais tempo na universidade. A monitoria também proporciona aos monitores que nela atuam o desenvolvimento e a iniciação à prática docente, visto que oportuniza atuar em conjunto nos processos de planejamento e ações dos atendimentos. Nesse sentido, alinhada aos atendimentos que vêm sendo realizados, uma das ações propostas pela monitoria foi a de realizar uma oficina sobre escrita criativa, onde articulamos o conceito de “escrevivências”, da escritora Conceição Evaristo (2017), com a escrita das experiências cotidianas de uma mulher negra, por meio da leitura do livro “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, de Carolina Maria de Jesus (2014). O conceito de “escrevivências” combina as palavras “escrever” e “vivência” para descrever o ato de escrever como meio de expressar e validar as experiências das mulheres negras no Brasil. Segundo Conceição Evaristo, a escrevivência surge da necessidade de romper com a ideia de que apenas determina-

dos grupos sociais e culturais podem produzir literatura. Através da escrevivência, a autora busca valorizar a experiência de vida das pessoas marginalizadas e suas narrativas, como forma de reconhecer sua importância e de combater a invisibilidade social e literária dessas vozes. O livro de Carolina de Jesus traz o relato autobiográfico em forma de diário, registrando o cotidiano e as vivências da escritora e seus filhos em uma favela de São Paulo durante a década de 1950. Assim, a oficina pretende abordar a escrita criativa a partir das experiências dos/as estudantes com a narrativa de si, suas vivências e cotidiano, contribuindo para uma maior aproximação com a leitura e a escrita. O intuito desta comunicação, portanto, é apresentar a proposta da oficina e sua fundamentação teórica, tendo em vista a qualificação para sua execução durante a Semana Acadêmica dos cursos de Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado) do Campus Laranjeiras do Sul, em julho de 2023.

Palavras-chave: Monitoria; Escrita; Escrevivências; Carolina Maria de Jesus; Conceição Evaristo.

Referências

EVARISTO, Conceição. **Becos da Memória**. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.

MONITORIA DE HORTICULTURA

Claudia Simone Madruga Lima

claudia.lima@uffs.edu.br

Alessandro Costa

alescosta21@gmail.com

**Eixo 01: Monitoria por curso;
Campus Laranjeiras do Sul**

RESUMO

A monitoria é uma importante ferramenta para o processo de aprendizagem tanto para o monitor como o para o aluno, sendo ambos beneficiados e o monitor tendo uma primeira experiência de como se dá a vida docente. Dessa forma, a monitoria de horticultura contemplou as disciplinas de olericultura e fruticultura, ambas do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul. Esses componentes curriculares apresentam a característica comum de que toda aula possui atividades práticas, tanto em campo como em laboratório. Assim o objetivo da monitoria de horticultura foi auxiliar os alunos em tarefas necessárias para o entendimento dos conteúdos ministrados e na aprovação nas disciplinas. As atividades realizadas pelo monitor foram: acompanhar a docente nas aulas práticas para auxiliar os discentes nas atividades realizadas; preparo dos materiais que foram utilizados nas aulas práticas; acompanhamento e auxílio aos discentes na confecção de relatórios de visitas técnicas que foram realizadas nas disciplinas; atendimento a alunos em horários semanais com esclarecimentos e outras informações relacionadas às disciplinas; auxílio e informações nos exercícios teóricos e sobre os dias de campo que foram realizados nesses componentes curriculares; apoio na realização de provas práticas e realização de oficinas relacionadas às disciplinas da área de horticultura. Por serem disciplinas que englobam diversas áreas do conhecimento agrônomo surgem diversas dúvidas e questionamentos por parte dos alunos, sendo que a monitoria auxilia os alunos com esses problemas e consegue esclarecê-los. Conclui-se que a monitoria de Horticultura foi essencial para os acadêmicos, se mostrando efetiva, tanto pela grande procura de alunos pela monitoria como pelo esclarecimento das dúvidas desses.

Palavras-chave: Monitoria; Fruticultura; Olericultura.

Referências

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA Revista Científica da Escola de Saúde**, v. 3, n. 2, p. 78-79. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 07 abr. 2023.

A EDUCAÇÃO INFANTIL NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO CANTUQUIRIGUAÇU

Gracialino da Silva Dias

Gracialino.dias@uffs.edu.br

Juliana Paula Machovski

Juli25machovski@gmail.com

Layza Fernanda Martins Gaspar

Layza.gaspar@estudante.uffs.edubr

Eixo 01: Monitoria por Curso

Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

Este trabalho integra parte das pesquisas desenvolvidas pelo Projeto de Monitoria *Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Básica da Rede Pública: um mapa educacional dos 20 municípios da região da Cantuquiriguaçu*,* realizado entre 2020 e 2023, com por objetivo o apoio didático-pedagógico à formação de professores a partir da construção da Cartografia Pedagógica da Região. Sobre essa construção, já em 2022 foram apresentados à comunidade científica dois trabalhos, examinando à Educação de Jovens e Adultos – Fase Um (EJA): 1- *Escola tardia ou ausência de educação de jovens e adultos no território Cantuquiriguaçu?*; e 2- *Pedagogia: ciência da educação, formação humana e educação de jovens e adultos*, publicados, respectivamente, no SEPE- *XI Seminário de Pesquisa e Extensão*, e na *Feira de Ciências*, no Campus de Laranjeiras do Sul. Este estudo, por sua vez, busca desenvolver a caracterização da Educação Infantil (EI) nos mesmos municípios. Assim como confirmaram os estudos sobre a EJA, a EI além de ser parte da educação tardia, ela se apresenta com uma oferta insuficiente para atender à demanda de todas as crianças, negando deste modo um direito assegurado na Constituição Federal de 1988 - CF/88 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9394/96. Considera-se que, embora a LDB

* Território formado por 20 municípios que se localizam nos vales dos rios Cantu, Piquiri e Iguazu, com o objetivo de melhor desenvolvimento deles.

tenha garantido a EI como “parte da educação básica”, resultante da regulamentação da CF/88, a efetivação da garantia deste direito ainda tarda em ser efetivado para todas as crianças, principalmente, para os filhos das famílias da classe trabalhadora mais pobre, de modo especial para as famílias camponesas, onde o direito à EI parece não existir. Em todos os municípios abrangidos pelo estudo verificaram-se inúmeras comunidades rurais, ou famílias residentes em “linhas” e “águas” sem a oferta da EI ou com a impossibilidade de acessá-las, tendo em vista que as creches e escolas de EI estão localizadas principalmente nas áreas urbanas. O estudo em tela está se referindo apenas aos aspectos quantitativos e da oferta, ou não, da EI, ficando a análise de sua qualidade para estudos e pesquisas posteriores. Aplicou-se o método da análise documental a partir de dados oficiais obtidos junto ao IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, MEC/ INEP – Ministério da Educação e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, ao Iparde - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, à Secretária Estadual de Educação do Estado do Paraná - SEED/PR e às Secretarias Municipais de Educação dos municípios. Em relação aos órgãos federais e estaduais, a pesquisa foi feita em *sites* oficiais pela *internet*. Já com relação às Secretarias de Educação a pesquisa se deu além das fontes documentais, com consultas, entrevistas e/ou confirmação por telefones com os responsáveis. Os resultados preliminares deste estudo nos permitiram conhecer os principais aspectos que marcam a oferta da EI em cada município, bem como a sua localização no território de cada município, perfazendo 10.432 crianças matriculadas e atendidas em 862 turmas, distribuídas em 179 Instituições de EI localizadas nos 20 municípios. A análise qualitativa desta oferta segue como objetivo seguinte no desenvolvimento do mesmo projeto de Monitoria.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação de Professores; Monitoria de Ensino.

Referências

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB nº 9394/1996. BRASIL, 1996.
- CORSINO, Patrícia (Org.). **Educação infantil: cotidiano e políticas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- OSTETTO, Luciana E. **Encontros e encantamentos na educação infantil**. São Paulo: Papyrus, 2000.

ECONOMETRIA DESCOMPLICADA: UMA RELAÇÃO DE EMPATIA NO ENSINO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS

Paulo Alexandre Nunes

paulo.nunes@uffs.edu.br

Willian Nascimento da Silva

nascimentonsssz@gmail.com

Larissa Ortega de Oliveira

larissaortega1996@gmail.com

Eixo: *Monitoria por Curso*

Campus: *Laranjeiras do sul*

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo descrever as formas de ensino e aprendizagem utilizadas nas monitorias de econometria e estatística do curso de ciências econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul e a influência no desempenho dos estudantes. Os estudos de Souza, Iglesias; Pazin – Filho (2014); Nagib; Silva (2019); Nascimento; Feitosa (2020) tratam que estratégias inovadoras para o ensino tradicional, como formas ampliar as potencialidades de aprendizagem dos alunos podem despertar a curiosidade para a compreensão do meio em que vivem, por meio da teoria e prática. No âmbito das monitorias de ensino, as estratégias de ensino - aprendizagem com o uso do *software* R e implementação de um tutorial em linguagem Python, permitem que os alunos criem conexões com o seu cotidiano por meio da resolução de problemas reais, assim contribuindo para assimilar os conteúdos ministrados em sala de aula e despertando a formação crítica e reflexiva do discente (NAGIB; SILVA, 2019). Nesse sentido, as monitorias de ensino são ótimas alternativas para a continuidade das aulas ministradas pelo docente, mas de forma mais descontraída, adotando outros métodos de ensino sem perder o rigor científico. A motivação do estudo é verificar se houve melhoria no desempenho dos discentes, ou seja, é esperado melhores notas dos estudantes que participaram das monitorias no período de 2022

a 2023. Esta pesquisa buscará responder a seguinte questão: As novas estratégias de aprendizagem utilizadas nas monitorias de ensino de econometria e estatística estão associadas ao melhor desempenho dos alunos da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, no período de 2022 a 2023? Para testar a hipótese, será utilizada o teste T student e o modelo de regressão Múltipla. Os dados analisados serão coletados com a secretária acadêmica do Campus, os documentos institucionais dos discentes, são os dados como frequência, resultado (notas), idade do aluno e sexo. Espera-se que os resultados apontem para a melhoria no desempenho dos alunos, corroborando com os estudos de Souza, Iglesias; Pazin – Filho (2014); Nagib; Silva (2019). Além disso, os resultados encontrados permitirão compreender e definir melhores estratégias de ensino para que haja menor evasão do componente curricular (CCR) e maior engajamento do aluno.

Palavras-chave: Monitoria; Econometria; Desempenho.

Referências

NASCIMENTO, J. L. do; FEITOSA, R. A. **Active methodologies, focusing on teaching and learning processes**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e622997551, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.7551. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7551>. Acesso em: 22 abr. 2023.

Nagib, L. D. R. C., & Silva, D. M. D. **Adoção de metodologias ativas e sua relação com o ciclo de vida e a qualificação docente no ensino de graduação em ciências contábeis**. Revista Contabilidade & Finanças. 2020.

SOUZA, C. da S.; IGLESIAS, A. G.; PAZIN-FILHO, A. **Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais**. Medicina (Ribeirão Preto), [S. l.], v. 47, n. 3, p. 284-292, 2014. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v47i3p284-292. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86617>. Acesso em: 22 abr. 2023.

MONITORIA EM BOTÂNICA E AGROFLORESTAS: CONHECER PARA AVANÇAR NO MANEJO SUSTENTÁVEL DE AGROECOSSISTEMAS

Josimeire Aparecida Leandrini

jaleandrini@uffs.edu.br

Julian Perez Cassarino

julian.cassarino@uffs.edu.br

Inaiana Maria Caetano dos Santos

inaianasantos18@gmail.com

Luiz Fernando Costa Holanda

luiz.holanda934@gmail.com

Guilherme de Camargo Ceolato

guilhermedecamargoceolato@gmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

O conhecimento sobre as plantas remete também ao seu nome científico, pois é isso que torna o indivíduo conhecido mundialmente. A taxonomia e sistemática vegetal, o domínio de identificação e fenologia são fundamentais para realizar um manejo produtivo e sustentável, pois a agricultura atual, centrada nos princípios empregados pela denominada revolução verde, desconhece a dinâmica dos agroecossistemas, suas relações ecológicas, bem como a adequação e adaptação dos organismos aos ambientes inseridos. Neste sentido, as disciplinas permitem que os acadêmicos aprofundem sobre as características morfológicas das plantas, suas adaptações ao meio, conhecendo sua dinâmica ecológica e reprodutiva. Da mesma forma, exploram a relação entre as especificidades dos ecossistemas e mecanismos de adaptação das plantas a estes aspectos que são determinantes para um manejo sustentável. De acordo Assis et al., (2006), a monitoria se configura como uma ini-

ciativa relevante no ambiente universitário, pois as atividades envolvem o desenvolvimento de ações que fortalecem a formação do aluno em diferentes âmbitos, proporcionando a possibilidade de ampliação do conhecimento, desenvolvendo habilidades e aptidões para o campo do ensino, ainda contribui para preparação didática de materiais diversos. Pois, a monitoria tem como fundamentos o estabelecimento de planos de aulas, planos pedagógicos, metas educacionais e a identificação das dificuldades e perfil dos alunos (VICENZI CB et al., 2016). O Projeto de Monitoria em Botânica e Agroflorestas: conhecer para avançar no manejo sustentável de agroecossistemas, é desenvolvido no Campus de Laranjeiras do Sul, para atender os alunos de Agronomia que cursam as disciplinas: Organografia e Sistemática de Espermatófitas e Sistemas Agroflorestais, no segundo semestre e no primeiro semestre geral as disciplinas de Biologia III e Práticas de Campo. Tendo como base possibilitar o aprofundamento teórico e prático ligado aos temas associados às disciplinas; a possibilidade de planejar e executar atividades didático-pedagógicas que diz respeito às aulas; auxiliar com atendimento os acadêmicos, ajudando nos trabalhos propostos aos alunos, tanto no preparo das exsicatas e ou carpoteca; como também outras atividades que surgiram durante o período de execução das monitorias. Como metodologia foram realizados encontros com os alunos durante o semestre nos laboratórios, para serem sanadas as dúvidas que iam surgindo (principalmente em colher chave das plantas utilizadas nos herbários). Foi desenvolvido um manual de como executar as coleções (herbário, carpoteca e xiloteca). Realizado o acompanhamento de atividades práticas com os professores (coleta de material a campo, visitas a propriedades e áreas experimentais da UFFS), além disso, foi acompanhado o processo de correção das coleções dos alunos das respectivas disciplinas, catalogação e organização desses materiais para serem expostos nos laboratórios e guardado no acervo da Universidade. A monitoria contribui para a formação do acadêmico(a) de várias formas, aproximando-o da preparação da aula tanto teórica como prática, no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, tendo uma vivência em sala de aula, oferecendo uma experiência que lhe dá base para atuar como um futuro professor. Assim o monitor aprofunda seus conhecimentos nas disciplinas do projeto, pela oportunidade de trabalhar e transmitir os conteúdos já estudados.

Palavras-chave: Monitoria; Organografia; Sistemas Agroflorestais.

Referências

ASSIS F.D. et al. **Programa de Monitoria Acadêmica:** percepções de monitores e orientadores. Rio de Janeiro. Revista de Enfermagem da UERJ, 14(3), p. 391-397, 2006.

VICENZI C.B. et al. **A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica.** São Paulo. Revista Ciência em Extensão, 12(3), p. 88-94, 2016.

O PROJETO MONITORIA EM GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS PARA ESTUDANTES DO CURSO IEDOC-CSH COMO POLÍTICA DE PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES NA UFFS – CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

Christiane Maria Nunes de Souza

christiane.souza@uffs.edu.br

Maevi Fornazari

fornazarimaevi267@gmail.com

**Eixo 01: Monitoria por curso
Campus Laranjeiras do Sul**

RESUMO

O Projeto *Monitoria em gêneros textuais acadêmicos para estudantes do Curso IEDOC-CSH (2022-2023)* é uma continuação do Projeto *Monitoria em gêneros textuais acadêmicos: empoderamento linguístico como política de permanência de estudantes do IEDOC-CSH (2021-2022)*. Contando com uma professora coordenadora, um professor colaborador e uma estudante bolsista monitora, foi aprovado na categoria “por curso” e tem como público-alvo discentes do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas (Licenciatura) do Campus Laranjeiras do Sul da UFFS. O Curso atende dois grupos de estudantes: indígenas das etnias Guarani e Kaingang e estudantes do campo. Para a maioria dos/as indígenas, o Português é uma segunda língua, aprendida em ambiente escolar. É natural, portanto, que apresentem dificuldades inerentes ao processo de aprendizagem de um segundo idioma. Com o acesso ao Ensino Superior, essas dificuldades são evidenciadas, sobretudo, quando entram em contato com gêneros textuais acadêmicos – como resumos, resenhas, artigos científicos e o trabalho de conclusão de curso –, que demandam práticas de escrita, leitura, fala e escuta específicas da esfera universitária. Para aqueles/as que vêm do campo, a experiência em relação à língua pode ser semelhante: Ainda que sejam falantes nativos/as do Português, os/as estudantes do campo, por vezes, chegam à escola e se

deparam com uma Língua Portuguesa sensivelmente diferente (não superior, nem melhor) da língua portuguesa que usam na sua comunidade, nas práticas de comunicação com seus/suas familiares e amigos/as (BORTONI-RICARDO, 2004). Isso porque a escola tem privilegiado variedades da língua associadas às camadas mais favorecidas da população, a quem esse universo estava restrito até há pouco tempo (SOARES, [1985] 2017). O objetivo do presente projeto é promover ações de apoio acadêmico-pedagógico aos/às estudantes do Curso baseadas no desenvolvimento de suas habilidades de leitura, escrita, fala e escuta de gêneros textuais acadêmicos, com vistas à permanência desses/as estudantes no Ensino Superior. Entre essas ações, destacam-se: auxiliar os/as estudantes no processo de leitura e interpretação de textos acadêmicos; oferecer apoio pedagógico para a realização de tarefas de leitura, escrita, fala e escuta de gêneros textuais acadêmicos demandados no componente curricular Produção Textual Acadêmica e nos demais componentes; realizar diagnóstico das limitações e potencialidades dos/as estudantes em relação às habilidades de leitura, escrita, fala e escuta requeridas na esfera acadêmica, a fim de propor atividades que venham a atender essas necessidades; e promover ações de inclusão digital através da prática de gêneros em ambiente virtual. A monitora dedica parte de sua carga horária semanal de 20h às atividades de apoio pedagógico, parte às atividades de formação relacionadas à monitoria, e parte ao planejamento de materiais que auxiliem os/as estudantes. Durante a trajetória do projeto foram identificadas algumas dificuldades, principalmente relacionadas à baixa procura do monitor pelos estudantes, em especial, no período de pandemia. Entretanto, também foram observados avanços, visto que os/as estudantes que passaram a frequentar a monitoria melhoraram significativamente seu desempenho acadêmico. As atividades de monitoria restabelecem uma proximidade entre os/as discentes e as práticas comunicativas próprias da universidade, sobretudo promovidas em meio virtual.

Palavras-chave: Monitoria; Gêneros textuais acadêmicos; Permanência.

Referências

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna** – A Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

SOARES, M. [1985]. **Linguagem e escola** – Uma perspectiva social. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

CAMPUS REALEZA

BIO MONITORIA: MONITORIA NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Adelita M. Linzmeier

adelita.linzmeier@uffs.edu.br-mail

Tainara Lais Buratti

tainara.buratti@estudante.uffs.edu.br

Mateus de Mello Pires dos Santos

mateusmellopires@gmail.com

Eixo 1: Monitoria por curso

Campus Realeza

RESUMO

Ser professor atualmente engloba muito mais do que o domínio do conteúdo, é necessário a capacidade de reflexão a respeito das possíveis críticas, limitações e potencialidades da interação entre professor e aluno. Relacionado a isto, o processo de monitoria no âmbito acadêmico engloba as dimensões políticas, técnicas e humanas da prática pedagógica, estimulando a docência desde a graduação, incentivando a formação de professores e contribuindo na formação de um profissional muito mais qualificado. Dessa forma, tal atividade, mostra-se ainda mais necessária em cursos de licenciatura, aproximando os futuros professores de seu ambiente de trabalho. Neste sentido, a monitoria do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura intitulada Bio Monitoria tem como principal objetivo proporcionar aos monitores a vivência relacionada à prática docente no curso de Ciências Biológicas contribuindo para sua formação profissional, além de auxiliar os discentes nas mais diversas atividades vinculadas à graduação. Para tal, os monitores encontram-se disponíveis para a realização de diferentes atividades solicitadas pelos docentes, bem como para atendimentos aos discentes. Tais atendimentos ocorrem de maneira presencial, na Sala de Monitoria e de Estudos, porém também são feitos atendimentos de forma remota. Neste sentido, durante o período de realização da Bio Monitoria, percebeu-se que apesar da disponibilidade dos monitores, a procura pelos acadêmicos a fim de sanar dúvidas é muito baixa, sendo mais intensa em perí-

do de matrículas e demais processos burocráticos. Além da disponibilidade para os atendimentos aos discentes destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas pelos monitores: i) organização da coleção zoológica didática a qual serve de suporte para diversas ações de ensino e extensão como atividades de recepção de estudantes de escolas públicas, empréstimo de material para uso em espaços escolares e outras ações de extensão desenvolvidas junto à comunidade, sendo assim essencial para a divulgação de informações sobre os animais; ii) criação da página da monitoria no Instagram buscando melhorar a divulgação e o alcance da monitoria entre os discentes, divulgar atividades realizadas pelos monitores, bem como levar informações sobre atividades desenvolvidas no curso, seus professores, projetos de pesquisa e extensão ampliando a visibilidade do curso de Ciências Biológicas e iii) organização da XI semana acadêmica do curso de Ciências Biológicas que envolve definição da temática do evento, escrita do projeto, convite a palestrantes, busca por apoiadores, desenvolvimento de artes e divulgação. Assim, mesmo com a baixa procura pelos discentes a experiência da monitoria tem contribuído tanto na formação profissional dos monitores como com o curso de Ciências Biológicas.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; Biologia; docência.

Referências

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, p. 567-589, 2014.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, p. 77-83, 2014.

NUNES, J. B.C. Monitoria Acadêmica: espaço de formação. Natal: **Edufrn**, p. 45-57, 2007.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E A RELAÇÃO COM A REDE SOCIAL NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA VETERINÁRIA

Prof^a Dr^a Adalgiza Pinto Neto

adalgiza.neto@uffs.edu.br

Maria Helena Moreno

maria.moreno@estudante.uffs.edu.br

Silmara Mazon

mazonsilmara17@gmail.com

Eixo 01: *Monitoria por curso.*

Campus Realeza

RESUMO

A monitoria é um programa de ensino e aprendizagem, com intuito de melhorar o ensino da graduação, estabelecendo novas experiências pedagógicas, que servirão para articular a prática e a teoria. Tem finalidade de promover cooperação entre discente e docente, buscando sempre compartilhar vivências de ambos os lados, garantindo harmonia para a aplicação do projeto nas suas diferentes categorias. A modalidade de monitoria por curso em Medicina Veterinária abrange todas as esferas da graduação, compreendendo mais de 300 acadêmicos ativos, 19 docentes entre domínio específico, comum e conexo, apresentando assim grande importância do monitor para atuar como uma ligação, por meio de uma carga horária de 10 a 16 horas semanais destinadas ao atendimento aos acadêmicos, criação de postagens para redes sociais, e auxílio aos professores nas atividades pedagógicas relacionadas ao curso. Seus principais objetivos são: realizar atividades que melhorem a interação entre discentes e docentes dentro do curso, com a finalidade de melhorar a qualidade de ensino e aproximar o graduando do corpo docente; trazer aprofundamento técnico-científico do monitor no que diz respeito ao curso; aproximar o monitor das atividades destinadas à graduação; melhorar a didática e a comunicação dos alunos inseridos no programa, contribuindo para o firmamento dos mesmos no curso; incentivar o pensamento coletivo, formando

peças mais sociáveis; estimular o senso crítico e incentivar nos monitores o interesse pela pesquisa, extensão, ensino, assim como ingresso na pós-graduação. A importância da monitoria vai além do que a obtenção de um certificado, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do Monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados, pois além de ser uma das ferramentas metodológicas de excelência para incentivar o acadêmico no desenvolvimento de habilidades, atua com intuito de agregar conhecimento teórico-prático dentro da sua futura área de atuação, assim como aproximá-los à docência. Durante a realização do projeto, a fim de tornar mais eficiente a comunicação discente-docente, foi desenvolvido um Instagram da monitoria, voltado as postagens de datas do calendário acadêmico, eventos e recados de forma geral. Além disso, juntamente com a coordenação do curso, a monitoria auxiliou a elaboração de atividades voltadas a alunos do ensino médio de escolas das cidades vizinhas, que estiveram visitando o campus durante o SEPE. Visando estimar o quanto a rede social da monitoria auxiliou a facilidade ao acesso a informações pelos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, foi realizada uma pesquisa, respondida de forma anônima pelos acadêmicos, contendo um questionário que abrangia: O quanto a rede social facilitou o acesso às informações; quanto a utilização da mesma pelos acadêmicos e grau de importância da monitoria do curso. Se obteve 39 respostas, das qual 2,6% (1) disseram que facilitou pouco, 7,7% (3) razoável e 89,7% (35) muito; 76,9% (30) já utilizou a rede social e 92,3% (36) julgaram como a monitoria como importante para o curso. Dessa forma foi possível verificar o quanto a criação da rede social proporcionou uma melhor comunicação entre os monitores e demais acadêmicos.

Palavras-chave: Docência; Ensino; Instagram.

Referências

BURGOS, C. N. et al. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Rev. enferm. UFSM**, p. [14]-[14], 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/30816>. Acesso em: 24 abr. 2023.

GONÇALVES, M. F. et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Revista Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757-e313757, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 23 abr. 2023.

LINS, L. F. et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX**, 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul. Pró-Reitoria de Graduação. Diretoria de Organização Pedagógica. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado**. Chapecó (SC), novembro, 218p., 2010.

UFFS. Edital nº 14/Coordenação Acadêmica do Campus Realeza/UFFS/2022. Seleção de Monitores de Ensino UFFS/Campus Realeza/2022. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/edital/acadre/2022-0014>. Acesso em: 24 abr. 2023.

MONITOREO EN LENGUA ESPAÑOLA VINCULADO AL CENTRO DE ENSINO DE LÍNGUAS DA UFFS (CELUFFS)

Marcos Roberto Silva* (coordenador)

marcosrdasilva@gmail.com

Angélica Brites de Miranda (apresentadora)**

a.britesdemiranda@gmail.com

Amanda Dezan Barbosa* (co-autora)**

amandadebarbosa.ad@gmail.com

Ana Carolina Teixeira Pinto (co-autora)****

anacarolina.pinto@uffs.edu.br

**Eixo 01: Monitoria por curso
Campus Realeza**

RESUMO

Esta comunicación tiene como objetivo presentar y divulgar las actividades del proyecto titulado “Monitoreo de Lengua Española”, que se está realizando en el curso de *Letras: Português e Espanhol – Licenciatura*, de la *Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)*. Campus Realeza – PR, coordinado y orientado por el profesor Marcos Roberto da Silva, en el período de septiembre de 2022, hasta el presente momento. Sin embargo, en el transcurso de las primeras semanas de clase, a pesar de las constantes idas del monitoreo a las clases de la carrera de Letras, incentivando a los alumnos a buscar el

* Doutor em Literatura, UFSC, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Realeza/PR e Coordenador do Projeto de Monitoria em Língua Espanhola. *E-mail*: marcos.silva@uffs.edu.br.

** Acadêmica do curso de licenciatura em Letras - Português e Espanhol, na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza (UFFS). Bolsista da Monitoria de Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). É voluntária do projeto de extensão Centro de Línguas da Universidade Federal Fronteira Sul (Celuffs). *E-mail*: a.britesdemiranda@gmail.com.

*** Acadêmica do curso de licenciatura em Letras - Português e Espanhol, na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza (UFFS). É bolsista do projeto de extensão Centro de Línguas da Universidade Federal Fronteira Sul (Celuffs). *E-mail*: celuffs.realeza@gmail.com.

**** Professora Doutora do curso de licenciatura em Letras - Português e Espanhol, na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza (UFFS). *E-mail*: anacarolina.pinto@uffs.edu.br.

monitoreo para sanar las dudas acerca de la lengua española y sus respectivas literaturas, la mayoría de los estudiantes alegó que no tenía disponibilidad de tiempo para los encuentros de monitoreo en la universidad; por otro lado, los estudiantes que poseían alguna disponibilidad tampoco lo buscaban. Pensando en eso, surgió la idea de vincular los encuentros de monitoreo en lengua española con las clases de los cursos de español del *Centro de Línguas da Universidade Federal da Fronteira Sul* (Celuffs) - Campus Realeza. De ese modo, los académicos no solo pueden charlar con la monitora, sino también hacer un curso de español con certificado y horas extracurriculares que son necesarias para la formación de los estudiantes en la graduación. Esa combinación del monitoreo en lengua española con las clases de Celuffs es de gran relevancia para el proyecto de monitoreo y para la monitora que ministra clases conjuntamente con la profesora becaria del los cursos de español, desarrolla materiales de soporte, y sana las dudas de los alumnos, que ocurren a lo largo de los encuentros. Y además los académicos que participan de las clases de español también tienen la oportunidad de conocer todas las fases del monitoreo.

Palabras clave: Monitoreo; Lengua Extranjera; Espacios extraclase; Enseñanza de lengua española.

Referências

CANDAU, Vera Maria Ferrão. A didática em questão e a formação de educadores exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, Vera Maria Ferrão. (org.). **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 12-22, 1986.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. Resolução nº 31/CONSUNI CGAE/UFFS/2021. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicgae/2021-0031>. Acesso em: 07 mai. 2023.

INSERÇÃO DO ALUNO DO CURSO DE NUTRIÇÃO NAS ATIVIDADES DE DOCÊNCIA: CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cassiani Gotâma Tasca

cassiani.tasca@uffs.edu.br

Mariana Leticia de Jesus Lucas

lucasmariana979@gmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Realeza

RESUMO

Professores e estudantes são parceiros que compartilham objetivos no processo educativo, de forma que as dificuldades e as aprendizagens dos educandos são consideradas informações que precisam ser estudadas visando a (re)organização desse desenvolvimento (PERRENOUD, 1999; BOAS, 2006). Contudo, baseando-se nas informações coletadas, não só o professor deve avaliar a aprendizagem do educando utilizando diversos instrumentos avaliativos, mas, também, o aluno deve analisar as fragilidades e potencialidades de sua formação, refletindo sobre o seu processo de aprendizagem, para além experiência implica a capacidade de aprender a partir da própria vivência. Experimentar é aprender; significa atuar sobre o dado e criar a partir dele” (TUAN, 1983). O Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza/PR, proporciona aos alunos a oportunidade de exercer a atividade de monitoria em conjunto com a coordenação do curso. A seleção feita a cada ano objetiva promover interação entre professores e alunos, já que o monitor, por ter vivenciado as disciplinas e por ter maior contato com os demais, consegue repassar ao coordenador e professores, sugestões construtivas que ocasionarão benefícios ao curso. O projeto intitulado ‘Inserção do aluno do Curso de Nutrição nas atividades de docência: consolidação do processo de ensino e aprendizagem’, teve início dia 25/08/2022 e é vigente por um ano. Visa agregar conhecimento acadêmico ao aluno e experiências práticas além das vividas em sala de aula. Tem como objetivos colaborar para a formação generalista do estudante, com ênfase na dimensão pedagógica e nos processos de ensino e apren-

dizagem na área da Nutrição, atendendo assim às demandas extraclasse, que necessitem de orientação, agregar no aperfeiçoamento de atividades técnico-didáticas e a cooperação mútua entre discentes e docentes. As metodologias do projeto envolvem ações como: acompanhamento e auxílio nos afazeres do orientador, pelo monitor, planejamento e organização de eventos acadêmicos, recepção e acolhimento de calouros, elaboração de relatórios, gerenciamento e criação de conteúdo para as redes sociais do curso, atendimento presencial e *on-line* de alunos, via redes sociais do curso e canais de comunicação institucionais (*e-mail*), além de ser fundamentalmente um mediador entre o coordenador e os alunos. Segundo Teodoro e Vasconcelos (2003), a aprendizagem é um processo natural inerente à condição do ser vivo e à necessidade de sobrevivência. É pela interação com o meio que os organismos, tanto os mais simples como os mais complexos, processam informações que permitem identificar os estímulos do meio interno e externo, e preparar respostas adequadas à informação decodificada. O apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, denominado de Monitorias, auxiliou neste processo, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula. Além disso, proporciona o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico do monitor (HAAG et al., 2007). Os resultados da monitoria ofertada são obtidos por meio de *feedbacks* positivos e esclarecimentos das dúvidas e questões apresentadas ao monitor durante o período letivo.

Palavras-chave: Monitor; Nutrição; Docência.

Referências

TEODORO A; VASCONCELOS M. L. **Ensinar e aprender no ensino superior:** por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2003.

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; BASTOS, S.; PINHEIRO, M. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem.** Universidade do Vale dos Sinos, Curso de Graduação em Enfermagem. São Leopoldo, RS – Revista Brasileira de Enfermagem, 2007.

PERRENOUD, P. A parcela de avaliação formativa em toda avaliação contínua. *In:* PERRENOUD, Philippe. **Avaliação:** da excelência à regulação da aprendizagem – entre duas lógicas. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 1999.

TUAN, Y. **Espaço e lugar:** a perspectiva da experiência. São Paulo: DIFEL, 1983.

PINHEIRO, M. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem.** Universidade do Vale dos Sinos, Curso de Graduação em Enfermagem. São Leopoldo, RS – Revista Brasileira de Enfermagem, 2007.

A MONITORIA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia

ronaldo.garcia@uffs.edu.br

Gilson Luís Voloski

gilson.voloski@uffs.edu.br

Emily Kindler

emily.kindler02@hotmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Realeza PR

RESUMO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) expressa um comprometimento com o projeto pedagógico institucional, articulação com a educação escolar pública desde o início do curso. Preocupa-se também com a integração entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, mediante organização de um Programa específico, que estrutura o percurso curricular do Curso em torno de eixos formativos. A modalidade de monitoria “por curso” abarca estas preocupações. Entre as ações previstas, constam atividades de inserção dos estudantes na vida do curso e de construção de uma identidade acadêmica, a participação na vida colegiada, a aproximação e interação do curso com os sistemas de ensino e com as escolas da Educação Básica, a organização de laboratórios didáticos (brinquedoteca e de produção de material didático), de um Centro de Memória. Oportunizar as(aos) estudantes de Pedagogia a participação ativa no planejamento e no desenvolvimento de atividades relacionadas à implantação da Proposta Pedagógica do Curso no Campus Realeza, em articulação com as escolas da Educação Básica de seu entorno. As(os) monitoras(res) a serem selecionadas(os) deverão estar regularmente matriculadas(os) no Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, a monitora ou o monitor possui as seguintes atribuições: participar de atividades de formação de monitores; elaborar um plano de atividades para o período de vigência da monitoria e atualizá-lo semestralmente; participar dos encontros de orientação esta-

belecidos no cronograma; estabelecer interação pedagógica e de mediação entre estudantes, professores e Coordenação de Curso; participar nas atividades do grupo de pesquisa TRIPEC (Transformação Inicial, Contínua e Continuada de Professores); elaborar um relatório crítico-reflexivo em forma de artigo, ao final do período de vigência da monitoria. A partir do exposto, a presente proposta de monitoria compartilha a concepção de iniciação à docência no ensino superior expressa no artigo 2º da Resolução nº 31/CONSUNI/CGAE/UFFS/2021, definida como “atividade intencional e orientada, comprometida com os princípios institucionais e com os perfis de formação dos cursos de graduação da UFFS e que integra as dimensões cognitiva, contextual e pedagógica no âmbito da organização, do desenvolvimento e da avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.”. Trata-se de iniciar o estudante numa prática científica e formar a sua consciência político-social, tendo em vista sua destinação última, que é contribuir para o aprimoramento da vida humana em sociedade (SEVERINO, 2007). Tudo isso é parte integral de sua formação. A monitoria tem sido importante para consolidação do curso. Já no seu segundo ano de existência, o curso teve uma baixa evasão. A monitoria tem contribuído para articulação entre professores e alunos, mediando situações, contribuindo com a Coordenação do Curso, encaminhando processos dos mais diversos (faltas prolongadas de colegas, dirimindo dúvidas em relação a matrícula e outras mais pontuais), participação ativa na organização e suporte nas atividades do SEPEC (seminários de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura) que ocorre no interior do curso.

Palavras-chave: Formação docente; Pedagogia; Engajamento discente.

Referências

ARRUDA, Amanda T. P.; CASTRO, Eveline Lima de; BARRETO, Raquel Figueiredo. Inclusão no ensino superior: um desafio para a docência. **Revista Ensino em Perspectivas**. Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-6, 2020.

ASSIS, F. et al. Programa de Monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem**: Rio de Janeiro. Vol. 14, 2006.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papirus, 1989.

CUNHA, Maria Isabel da. (Org.). **Trajetórias e lugares da formação universitária**: da perspectiva individual ao espaço institucional. Araraquara/SP: Capes/CNPq/Junqueira & Marins Editores, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. Conselho Universitário – Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis. Resolução nº 31/CONSUNI/CGAE/UFFS/2021, de 12 de julho de 2021.

A MONITORIA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UFFS COMO FORMA DE APRIMORAR AS COMPETÊNCIAS DOS ESTUDANTES

José Oto Konzen

jose.konzen@uffs.edu.br

Tiago da Costa

tiago.costa@uffs.edu.br

Chrisley Elaine Santos Costa

chrisley.costa@estudante.uffs.edu.br

Vanessa dos Santos Moura

vanessamoura@uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus Realeza

RESUMO

O presente texto consiste numa reflexão sobre as possibilidades de desenvolvimento estudantil oportunizadas por uma monitoria de ensino desenvolvida entre setembro de 2022 a julho de 2023 no curso de Administração Pública da UFFS. Monitoria é um conceito polissêmico, podendo ser definida como “uma atividade complementar ao ensino que tem como função aproximar o discente da prática docente no ensino superior e contribuir para a melhoria da qualidade de aprendizagem nos cursos de graduação” (SILVA et al., 2019, p. 2). Segundo Rodrigues et al. (2018), a monitoria pode promover a democratização do conhecimento, uma vez que os monitores atuam como mediadores no processo de construção do conhecimento dos estudantes, independentemente de suas habilidades e conhecimentos prévios. Também é essencial destacar a importância da acessibilidade e inclusão, bem como o reconhecimento da diversidade de saberes e perspectivas. Ademais, a monitoria pode ser um espaço de aprendizagem colaborativa e de troca de conhecimentos, contribuindo para a construção de uma cultura acadêmica mais inclusiva e democrática. É importante ressaltar que a forma-

ção adequada dos monitores é fundamental para que possam desempenhar efetivamente essa função de democratização do conhecimento. O Programa de Monitoria de Ensino da Universidade Federal da Fronteira Sul é implementado por meio de Projetos de Ensino, que visam estreitar a relação com a prática docente no Ensino Superior. O programa envolve docentes e discentes, atuando como orientadores e monitores, respectivamente, com vistas a contribuir para o aprimoramento da formação acadêmica e profissional dos estudantes (UFFS, 2021). Nesse contexto, a monitoria em Administração Pública é uma atividade que visa auxiliar os estudantes a aprimorar suas habilidades e competências no campo da gestão pública. De acordo com Silva et al. (2018) a Administração Pública é uma área que tem se tornado cada vez mais importante devido à sua relevância para a sociedade. A monitoria em Administração Pública teve, portanto, o intuito de proporcionar aos discentes conhecimentos teórico-práticos e incentivar o seu desenvolvimento nas atividades acadêmicas. Para isso, os monitores foram acompanhados no desempenho das atividades, além de terem vivenciado a troca de conhecimentos entre os demais monitores e estudantes, tendo como parâmetro para o processo os elementos presentes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração Pública (UFFS, 2019). As atividades desenvolvidas pelos monitores, professores e coordenação se entrelaçaram com o PPC do Curso, potencializando os conhecimentos ofertados nos componentes curriculares e a inserção com maior qualidade dos estudantes na vida acadêmica. Destacou-se neste período a participação da monitoria em reuniões de planejamento e execução das ações, levantamento bibliográfico em fontes de informação, auxílio na orientação à pesquisa bibliográfica, organização de palestras e eventos, leitura e participação nas discussões, divulgação da agenda de atividades, e postagem de informações nas mídias digitais relacionadas à comunidade acadêmica. Finalmente a monitoria no curso de Administração Pública contribuiu na formação de profissionais mais qualificados e preparados para o mundo do trabalho, proporcionando aos estudantes a oportunidade de desenvolver competências relevantes para a sua prática profissional a partir das iniciativas utilizadas no processo de monitoria.

Palavras-chave: Administração Pública; Monitoria; UFFS.

Referências

RODRIGUES, E. M. et al. Monitoria acadêmica: um espaço para a democratização do conhecimento. *In: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental*, 9., 2018, Brasília. **Anais** [...]. Brasília: CBGA, 2018, p. 1-12. Disponível em: <http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2018/CBGAVol2/2783.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

SILVA, J. R., et al. A monitoria no processo de ensino-aprendizagem em Administração Pública. **Revista de Administração Pública**, 52(2), p. 246-259, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rap/v52n2/0034-7612-rap-52-02-246.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023.

SILVA, R. L. et al. Monitoria acadêmica: uma ferramenta para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem na graduação. *In*: Congresso Brasileiro de Educação Superior Particular, 1., 2019, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ANEC, 2019. p. 1-11. Disponível em: <http://www.anec.org.br/anais/2019/Anais-I-CBESP.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS). **Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública da Universidade Federal da Fronteira Sul**. Chapecó, 2019. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/cursos/graduacao/administracao-publica/documentos/projeto-pedagogico-do-curso-de-administracao-publica-bacharelado>. Acesso em: 22 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS). **Institui o Programa de Monitoria de Ensino no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul**, Chapecó, 2021. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicgae/2021-0031>. Acesso em 25 abr. 2023.

**CAMPUS
PASSO FUNDO**

FARMACOLOGIA CLÍNICA NO CURSO DE MEDICINA: MONITORIA COM ABORDAGENS INTEGRATIVAS E FOCO NA APLICABILIDADE PRÁTICA

Ricieri Naue Mocelin

Ricieri.mocelin@uffs.edu.br

Andressa Machado Moraes

andressa.moraes@estudante.uffs.edu.br

Luiz Henrique Donin da Silva

luiz.donin@estudante.uffs.edu.br

Marcelo Soares Fernandes

Marcelo.fernandes@uffs.edu.br

Eixo 1: Monitoria por curso

Campus Passo Fundo

RESUMO

A farmacologia é um componente teórico básico do conjunto de conhecimentos que formam a capacidade de intervenção terapêutica do médico, consistindo em ponto de integração de conhecimentos de bioquímica, fisiologia, imunologia e patologia. Assim, apresenta-se como desafio de aprendizagem para a maioria dos estudantes de medicina, na medida em que precisam sintetizar todos esses elementos nas habilidades práticas de prescrição e desprescrição de fármacos, apoiando-as sobre resultados obtidos das ferramentas diagnósticas e aliando-as a outras formas de intervenção terapêutica não medicamentosa. Além disso, a transição epidemiológica determinada pela inversão da pirâmide etária e os casos de polifarmácia que disso resultam, colocam o médico recém-formado diante de situações nas quais se faz imprescindível um conhecimento mais aprofundado, atentando para interações medicamentosas e suas consequências clínicas. Neste sentido, o presente projeto de monitoria em farmacologia clínica, vigente a partir do segundo semestre de 2022, busca sanar deficiências identificadas nos processos de ensino-aprendizagem tradicionalmente empregados no ensino de

farmacologia nos cursos de Medicina, a saber, o caráter predominantemente teórico, sem correspondente prático imediato, a insuficiência do próprio elemento teórico em si, uma vez que a carga horária limitada dificulta a exploração aprofundada de uma área tão vasta quanto a farmacologia, e a distribuição heterogênea da carga horária de farmacologia ao longo do curso, a qual, concentrada previamente ao ciclo clínico, dificulta reabordagem posterior dos conteúdos, em momentos nos quais a proximidade com a prática poderia ser benéfica para o aprimoramento e consolidação dos conhecimentos em farmacologia. Visando intervenção que contemplasse todos esses pontos, objetivou-se empregar metodologias como: ensino complementado com casos clínicos reais, oriundos de ambulatórios de ensino da Universidade Federal da Fronteira Sul e outros cenários de prática do curso de Medicina, avaliação de conhecimentos através de provas de habilidades em estações de simulação, produção e divulgação de conteúdos em mídias sociais, abordagem pedagógica longitudinal, disponibilizando apoio a discentes de todos os níveis e não restringindo-se apenas ao contexto do componente curricular de farmacologia, atendimento sob demanda para discussão e resolução de dúvidas e aplicação de fichas de avaliação farmacológica. Assim, o programa de monitoria em Farmacologia Clínica mostra-se de suma importância não só por amparar a aprendizagem e o ensino na área, mas também por promover atividades que oportunizam a aproximação dos monitores com a prática docente, fortalecendo a integração curricular e incentivando a inovação didático-pedagógica.

Palavras-chave: Tutoria; Farmacologia Clínica; Educação Médica.

Referências

BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT. LINS, L. F. et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão – JEPEX. Recife, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv5n11-267>. Acesso em: dia mês ano.

FONTANA, Natália da Silva; PARISE, Michelle Rocha. **Monitoria de farmacologia básica e clínica:** um relato de experiência. Brazilian Journal of Development, [S.L.], v. 5, n. 11, p. 26332-26336, 2019.

MARTINS, Thiago Dantas; ARAÚJO, Sérgio Ricardo Fernandes de. Avaliação da aprendizagem em Farmacologia a partir de questões formuladas para compor um aplicativo educacional. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, Natal-RN, v. 2, n. 7, p. 300-309, 3 jan. 2018.

EIXO II

**MONITORIAS POR
PÚBLICO-ALVO**

**CAMPUS
CERRO LARGO**

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE MONITORIA PÚBLICO-ALVO

Maria Alice Canzi Ames

maria.ames@uffs.edu.br

Marcivaldo Cardoso Lopes

marcivaldo.lopes@estudante.uffs.edu.br

Eixo 02: *Monitoria por Público-alvo*

Campus Cerro Largo

RESUMO

O primeiro impacto da monitoria é um sentimento subjetivo, no sentido de ser útil, de fazer parte de algo, ter a chance de agregar esforços com a instituição de ensino na construção de um ambiente acolhedor e facilitador no processo de formação. Ao longo dos meses, auxiliamos nas mais diversas situações, seja ligado ao ensino/curso, em informática, troca de experiências culturais, não só dentro da instituição, mas também fora desse ambiente. Essas experiências foram e estão somando imensamente na formação pessoal e acadêmica. A monitoria público-alvo promoveu discussões e reflexões sobre propostas de melhoria no atendimento de ensino. Buscar conjuntamente solução para uma determinada dificuldade fortalece a todos e dá condições para pensar nas possibilidades de superar os desafios encontrados. Um outro aspecto muito importante foi quanto ao público indígena que vem, assim como eu, de outros estados; atuando na orientação de rotas de viagem até a cidade; sempre em estreito contato com o Setor de Assuntos Estudantis do *campi*. Por incrível que pareça, conseguimos nos entender muito bem, um indígena ou imigrante. Nos meses de mudança de estudantes para a universidade a função de monitor público-alvo é muito importante porque envolve assuntos de documentação necessário para matrícula, sobre moradia, até sobre a cidade, tudo isso assumimos com muito carinho porque sabemos como é difícil achar informação para tudo que temos de perguntas. Claro que isso poderia ser feito pelos próprios interessados, mas, muitas vezes, o problema é que as mudanças são acontecimentos novos para muitas pessoas. Por isso, a monitoria foi fundamental para que a universidade pudesse através do monitor facilitar a vinda chegada e estada

de novos estudantes. Nesse sentido, pelo que percebi, na parte de algumas monitorias de ensino deveriam ofertar pelo menos um dia, somente para o público-alvo. Tendo em vista que a comunicação que envolve perguntar e ser compreendido por uma pessoa que não está familiarizado com a língua e com o ambiente novo, demanda tempo. Um outro aspecto que merece destaque para aprimorar a relação da monitoria é desenvolver atividades que oferecem (mais) participação, relacionando áreas e assuntos de conhecimento/domínio do público envolvido para exercitar a comunicação. O desafio que eu percebo, é conseguir criar um espaço concreto, de ações com foco em fortalecer a permanência dessa diversidade, tornar a instituição mais atraente, espaço acolhedor e facilitador para realização de atividades acadêmicas e outras reuniões de interesse desse público.

Palavras-chave: Monitoria; Estudantes indígenas; Permanência.

Referências

GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. *Perspectiva*, Florianópolis. v. 31, n. 3, p. 973-1003, set./dez., 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Resolução nº 1/CONSUNI/CGAE/UFFS/2018**. Institui o Programa de Monitoria de Ensino no âmbito da UFFS. 2018. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicgae/2018-0001>. Acesso em: dia mês ano.

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA: LETRAMENTO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE

Maria Alice Canzi Ames

mariaalicecanziames@gmail.com

Raquel Ferraz Ramos

raquelferrazramos@gmail.com

Eixo 02: *Monitoria por público-alvo*

Campus Cerro Largo

RESUMO

Atualmente, as Instituições de Ensino Superior (IES) vem propondo novas abordagens referentes à melhoria da aprendizagem dos acadêmicos das diferentes áreas. cursar uma graduação e alcançar objetivos e metas satisfatórias impostas pela instituição, não são tarefas fáceis, e, principalmente, quando falamos de acadêmicos, em que, a Língua Portuguesa, não seria sua língua materna, ou a primeira língua. Desse modo, a ação da monitoria acadêmica tem se intensificado justamente pelas dificuldades que muitos alunos encontram em acompanhar e compreender algumas disciplinas, muitos, talvez, sentem-se intimidados pelos colegas ou simplesmente com vergonha de tirar suas dúvidas, nesse sentido, a monitoria que é realizada por um aluno vem no sentido de complementar e intensificar o proposto pelo docente. E, assim, achamos pertinente a problematização da pesquisadora PALADINO (2013) referente à falta de acompanhamento pedagógico aos estudantes indígenas das IES, fato esse, que pode estar relacionado com a evasão desses acadêmicos, já que, muitos acabam evadindo dos cursos de graduação justamente pelo fato de não se sentirem amparados pedagogicamente, e até mesmo, em projetos, pela instituição de ensino, por esta razão, o objetivo deste trabalho é refletir e evidenciar a relação entre o monitor e seu público-alvo, neste caso, estudantes indígenas, colaborando tanto para seu desempenho acadêmico quanto para questões diversas de permanência. Por outro lado, há que se evidenciar, também, no que se refere a experiência que o aluno monitor adquire ao realizar tal monitoria, principalmente, aos alunos que desejam seguir carreira de docente. Desse

modo, GARCIA (2013) chama atenção para a ideia de que o trabalho do monitor passa a ser um trabalho em equipe, neste caso, dele com o docente, já que o monitor acadêmico o auxilia no processo de ensino aprendizagem do grupo em questão, desta maneira, não seria mais um trabalho solitário e individual, visto que o monitor tem oportunidade de estar presente no planejamento e ações, e assim, adquirir mais experiências na área docente. Para tanto, enfatizamos que as monitorias acadêmicas se revelam fundamentais na medida que se estabelecem trocas de saberes, principalmente, quando o público-alvo destinado é diferente do monitor, nos referimos neste caso, em específico aos estudantes indígenas, no qual foram o público-alvo de nossas monitorias, assim foi possível auxiliá-los na medida que precisavam, e sobretudo aprender mais sobre a cultura dos acadêmicos indígenas mediante suas próprias experiências e relatos de vivências. Dessa forma, temos como pontos positivos: a implementação de ações positivas no que tange à permanência desses acadêmicos por intermédio do acompanhamento pedagógico, bem como o acréscimo da experiência e autonomia do monitor frente a carreira docente.

Palavras-chave: Monitoria; Estudantes indígenas; Permanência.

Referências

GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. **Monitoria e avaliação formativa em nível universitário:** desafios e conquistas. *Perspectiva*, Florianópolis. v. 31, n. 3, p. 973-1003, set./dez., 2013.

PALADINO, M. Um mapeamento das ações afirmativas voltadas aos povos indígenas no ensino superior. *In:* BERGAMASCHI, M. A.; NABARRO, E.; BENITES, A. (Orgs.). **Estudantes indígenas no ensino superior:** uma abordagem a partir da experiência na UFRGS. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2013.

**CAMPUS
LARANJEIRAS
DO SUL**

MONITORIA PIN

Cristiano Augusto Durat

cristianodurat@uffs.edu.br

Robson Sumensi

robsonsumensi@gmail.com

Leonélia de Fátima Cristo

leonelia.cristo@estudante.uffs.edu.br

Eixo 02: Monitoria por público-alvo

Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

A Política de Acesso e Permanência dos Indígenas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi aprovada no ano de 2013, após um produtivo debate entre a instituição e as comunidades indígenas próximas aos *campi*, para constituir coletivamente uma política de acesso ao ensino superior respeitando as peculiaridades desses grupos étnicos. Aprovada a Resolução nº 033/2013, O Programa Indígena-PIN, como passou a ser conhecido internamente, aprovou uma série de recursos didático-pedagógicos que buscam garantir a permanência dos estudantes na universidade. Entre suas prerrogativas, a Resolução prevê a oferta de Monitoria (ensino) para o enfrentamento das dificuldades dos estudantes indígenas durante sua trajetória acadêmica. A monitoria iniciou com a pandemia da covid, em 2020, como forma de auxiliá-los em suas dificuldades no ensino remoto. O trabalho é desenvolvido em conjunto com o professor coordenador buscando se alinhar com os objetivos gerais e específicos do projeto ao recepcionar, orientar e encaminhar os estudantes indígenas na comunidade acadêmica, incentivando a participação deles em projetos de ensino, pesquisa e extensão, promovendo encontros e interação entre a comunidade acadêmica e os estudantes indígenas de modo a minimizar opiniões preconceituosas e excludentes acerca do modo de vida indígena. Oferecendo apoio didático-pedagógico aos estudantes nas mais diversas modalidades de ensino e nas ferramentas auxiliares de aprendizagem, diagnosticando os principais problemas que implicam na evasão e retenção dos aca-

dêmicos indígenas, dessa forma acompanhando a trajetória dos estudantes indígenas no campus. Como bem afirma o professor Peres, essa presença modifica a organização institucional e, também, temporal no que refere ao currículo, uma vez que não se trata apenas do indígena se adaptar à universidade, mas essa se adaptar à dinâmica cultural que a presença indígena incorpora no espaço e tempo da comunidade universitária. Sobre esse aspecto, não basta apenas incluir os indígenas na universidade, é preciso ir além do [...] reconhecimento e promoção de valores e visões de mundos diferenciados. Não se trata, portanto, de inclusão social apenas e sim da construção de uma outra universidade” (PERES, 2007, p. 43). Especificamente a UFFS, desde o seu projeto fundante, tem se preocupado em desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão considerando o perfil social, econômico e cultural da população atendida. Nesse sentido, tem desenvolvido suas ações a partir do entendimento de que a universidade nasce da sociedade para ser um bem público a seu serviço. Essa intencionalidade propiciou pensar e elaborar uma ação específica para garantir a presença indígena destes jovens nos quadros da universidade, passando pelas condições de permanência, até a conclusão da graduação e pós-graduação.

Palavras-chave: Monitoria; Permanência; Indígenas.

Referências

PERES, Sidnei C. Ação afirmativa e direitos culturais diferenciados – as demandas indígenas pelo ensino superior. *In*: LIMA, A. C. de S.; BARROSO-HOFFMANN, M. (Orgs). **Seminário Desafios para uma Educação Superior para os Povos Indígenas no Brasil**: Políticas Públicas de Ação Afirmativa e Direitos Culturais Diferenciados. Rio de Janeiro: Museu Nacional/LACED, p. 42-60, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA DO SUL. Resolução nº 33/2013 – CONSUNI. **Institui o Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN) da Universidade Federal da Fronteira Sul**. Chapecó-SC, 12 de dezembro de 2013.

CAMPUS REALEZA

RESUMO DA JORNADA DA MONITORIA DE MATEMÁTICA

Marcos Leandro Ohse

marcosohse@uffs.edu.br

Reidiner Roberto Reina

reidiner.work@hotmail.com

Eixo 02: Monitoria por público-alvo
Campus Realeza

RESUMO

A monitoria em si é um projeto no qual os monitores são levados a novos espaços e visões dentro da universidade que, por muitas vezes, não tinham acesso anteriormente. Ela proporciona momentos aos quais o discente pode dar início em seu caminho pedagógico. Caminho este que auxiliará na sua formação e mais intensamente poderá proporcionar aos demais colegas um aprendizado melhor do conteúdo, seja por meio de resolução de novos exercícios ou mesmo da explicação dos próprios conteúdos trabalhados em sala de aula pelo professor, mas, desta vez, sob uma explicação distinta e, muitas vezes, voltada diretamente para o estudante. Ser monitor significa ser a pessoa encarregada de auxiliar o ensino e a prática de certos conhecimentos, pois necessita ficar em constante leitura de materiais que envolvem o conhecimento básico (no caso da Matemática, a própria Matemática Básica). Nesse mesmo olhar, está vinculado diretamente ao monitor a importância de adquirir novos conhecimentos e relembrar ensinamentos do ensino fundamental/médio, para assim ter a certeza do conteúdo ao qual explicará e auxiliar, da melhor maneira, os discentes que procuram o mesmo. Como exemplo, temos o caso de uma discente do curso de Bacharelado em Nutrição que mandou mensagem solicitando a monitoria de um conteúdo específico de Matemática Financeira, assunto esse que não faz parte da grade curricular do monitor. Contudo, propus-me a estudar e reapreender o tema para ensinar. Deste modo, com o auxílio da monitoria, a discente conseguiu uma boa nota na avaliação e, consequentemente, isso a levou voltar para tirar dúvidas sobre outras questões que foram cobradas em demais avaliações, as quais conseguiu aprovação. Além desta aluna, mais

discentes de outros cursos e outros CCR's procuraram atendimento. Os atendimentos oscilaram entre assuntos que envolviam Área e Perímetro de figuras geométricas, problemas com Exponenciação, resolução de listas de exercícios diversas, problemas envolvendo Equações Diferenciais Ordinárias (EDO), problemas envolvendo Estatística Básica e até mesmo o uso de uma Calculadora Científica. Apesar de, em nosso entendimento, a procura pela monitoria ter sido fraca (poderia ser mais procurada) tivemos retornos positivos envolvendo nota e aprendizado. É importante ressaltar que, além do atendimento realizado em sala de aula nas segundas e nas terças a tarde e no período intermediário (vespertino/noturno), também foi disponibilizado o auxílio via *e-mail* e Whatsapp do monitor, amplamente divulgados. Para concluir, podemos citar que “a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação” (LINS et al., 2009) e permite a visualização mútua dos dois lados, professor e aluno.

Palavras-chave: Monitoria; Aprendizagem; Ensino.

Referências

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Recife: N. A., 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2023.

O PAPEL DA MONITORIA DE PERMANÊNCIA NA CULTURA DO ESTUDO

Rosiane Moreira da Silva Swiderski

rosiane.swiderski@uffs.edu.br

Caroline Vieira Nogueira

carolinenogueira.viera@uffs.edu.br

Maria Eduarda Leal Lopes Soares

maria.soares@estudante.uffs.edu.br

Shirley Carolina Santos Costa

shirley.costa@estudante.uffs.edu.br

Eixo 02: *Monitoria por público-alvo*

Campus Realeza

RESUMO

A monitoria de permanência é uma atividade realizada por acadêmicos aprovados em processo seletivo e tem por objetivo propor e executar ações visando impactar na permanência de discentes na instituição de ensino. As ações desenvolvidas buscaram favorecer a socialização - a interação entre os discentes de diferentes cursos; estimular o estudo em grupo, visando compreensão de conteúdo, além de fomentar o ambiente e a cultura de aprendizagem. O Programa Monitoria de Permanência Público-Alvo foi desenvolvido para dar suporte principalmente a estudantes indígenas e estrangeiros que ingressaram na instituição de ensino, auxiliando nos acessos universitários. O objetivo desta publicação é socializar análise avaliativa das experiências dos monitores de ensino do Edital nº 73/PROGRAD/UFFS/2021. Metodologicamente, realizamos um relato-reflexivo pautado na participação direta no atendimento de estudantes dos oito cursos de graduação ofertados pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, no ano de 2022 e 2023, caracterizando este trabalho numa pesquisa qualitativa de cunho interpretativista. O resultado mostra o impacto do choque cultural e da dificuldade na comunicação do cotidiano como acadêmica, uma vez que para

muitos indígenas e estrangeiros a Língua Portuguesa não é a língua materna, e a falta de compreensão do processo de aprendizagem de uma segunda língua em contexto acadêmico a nível de graduação tem se mostrado uma questão urgente a ser debatida entre docentes e discentes. Identificamos também durante o atendimento da monitoria um índice considerado de discentes sobrecarregados emocionalmente. Dentre as queixas durante o atendimento prestado pelas monitoras, os acadêmicos relatam falta de recursos para se manter na cidade, falta de oportunidade de empregos de meio período que aceitem universitários, distância da família e questões pessoais. A ação da permanência, nesses casos, é encaminhar o estudante para os profissionais da universidade visando auxiliá-los, seja com escuta ou com encaminhamentos de ordem pedagógica, psicológica ou práticos. Ademais, consideramos importante destacar o papel da monitoria de permanência na orientação sobre o auxílio socioeconômico. O papel da monitoria nessa questão é auxiliar os estudantes na organização da documentação e compreensão do fluxo do processo. Para que a ajuda chegue a esse público, os monitores identificam os principais estudantes que necessitam da monitoria, seleciona os monitores com base no seu conhecimento de área de atuação e, por fim, acompanhar os discentes avaliando o impacto das ações realizadas. Diante do objetivo, metodologia e resultado apresentado, concluímos que nossas ações são de âmbito didático, fornecendo um atendimento direto aos acadêmicos que buscam por informações sobre auxílios e que apresentam dificuldades em âmbito de aprendizagem, bem como em orientações para acadêmicos na busca por encaminhamento/atendimento pedagógico e psicológico oferecido pela instituição e na promoção de eventos que possam divulgar o trabalho da monitoria de permanência e fazer desta um espaço de acolhimento aos acadêmicos da UFFS, Campus Realeza.

Palavras-chave: Ensino Superior; Monitoria; Permanência.

Referências

AMES, Valesca Daiana Both; ALMEIDA, Marilis Lemos de. Indígenas e ensino superior: as experiências universitárias dos estudantes Kaingang na UFRGS. **Sociologias**, v. 23, p. 244-275, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/RyzKkWdwLxzxKf94kfb3rfC/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 17 abr. 2023.

DE OLIVEIRA SOUZA, Rodrigo; GOMES, André Raeli. A eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 1, n. 2, 2015. Disponível em: <http://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/91>. Acesso em: 18 abr. 2023.

**CAMPUS
PASSO FUNDO**

PRÁTICAS E TECNOLOGIAS DE ENSINO COMPLEMENTARES APLICADAS EM MONITORIAS DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Regina Inês Kunz

regina.kunz@uffs.edu.br

Lissandra Glusczak

lissandra.glusczak@uffs.edu.br

Paulo Dambros Filho

paulo.dambrosfilho@estudante.uffs.edu.br

Bianca Knieling Ferreira

bianca.ferreira@estudante.uffs.edu.br

Deividy Alberton

deividy.alberton@estudante.uffs.edu.br

Gabriel Amaral Lorencini

gbrlorencini@gmail.com

João Augusto Berno Fachin

joaoaugustoberno@hotmail.com

Martina Bassolli

bassollimartina@gmail.com

Eixo 02: Monitoria Público-Alvo

Campus Passo Fundo

RESUMO

Contextualização: Frente à disposição de novas ferramentas tecnológicas de ensino e de suas possíveis aplicações, é de suma relevância a sua integração no processo de en-

sino e aprendizagem. Utilizando métodos de educação ativa, como questionários realizados por plataformas *on-line*, oportuniza-se o acompanhamento da aprendizagem em tempo real e, dessa maneira, possibilita a reorganização dos métodos de ensino, de forma que se avance em busca de maior aprendizado dos alunos (MÉNDEZ-COCA; SLISKO, 2013). Nessa ótica, a aplicação de práticas didático-integrativas complementares, com utilização de tecnologias, foi realizada em monitoria da qualidade público-alvo no Curso de Medicina da UFFS Passo Fundo. Assim, não apenas a porção teórica é contemplada, como também experiências conjuntas são construídas, o que fortalece o vínculo horizontal monitor-aluno. Objetivos: O presente resumo tem como objetivos: descrever e compartilhar experiências quanto ao emprego de diferentes métodos de ensino e aprendizagem na monitoria de um curso de graduação, fortalecer a integração e o trabalho em equipe, além de incentivar a inovação didático-pedagógica. Aporte teórico: A utilização de tecnologias educacionais foi intensificada, sobretudo, nos últimos anos, para reduzir as dificuldades intrínsecas do ensino à distância (TUNJERA; CHIGONA, 2022). Tal panorama possibilitou a diversificação das ferramentas digitais, as quais foram associadas aos métodos de aprendizagem, permitindo ampliar, por exemplo, o desempenho de estudantes instruídos por aplicativos interativos (OUTHWAITE et al., 2019). Nessa condição, há possibilidade de conciliar novas tecnologias com as técnicas instrucionais previamente comprovadas, como o uso de simulados na preparação para testes específicos (KHODABAKHSHZADEH; ZARDKANLOO, 2017). Desse modo, tornou-se indispensável integrar mecanismos complementares nas Monitorias de Processos Biológicos I e II, Processos Morfofuncionais II e Processos Patológicos I e II. Metodologia: Por meio de formulário criado na plataforma *on-line* e gratuita Google Forms, perguntas foram veiculadas aos alunos das fases iniciais do curso com o intuito de avaliar as práticas e tecnologias aplicadas. Nesse formulário, os acadêmicos puderam dar uma nota (de 0 a 10) para a monitoria, avaliar a realização de tira-dúvidas e simulados teórico-práticos, bem como dar uma pontuação para algumas das tecnologias de ensino aplicadas (Kahoot e Socrative). Assim, dos 19 acadêmicos que responderam o formulário, 10 classificaram a monitoria como nota 10 (52,6% da amostra). Além disso, 10 alunos deram nota máxima para o suporte teórico (tira-dúvidas/slides) (52,6%), 15 avaliaram em nota 10 as práticas tecnológicas de ensino (78,9%) e 13 consideraram pontuação máxima para os simulados (68,4%). Conclusão: Os resultados mostram uma avaliação positiva por parte dos discentes em relação à experiência de ensino nas monitorias por público-alvo, sendo que, em todos os quesitos apresentados, mais da metade dos alunos classificou o projeto com nota máxima. Em concordância com a literatura, fica evidente a integração proveitosa entre o reforço teórico-prático e o aporte tecnológico, refletindo na melhora do desempenho dos alunos monitorandos. Dessa forma, é possível afirmar que a monitoria de ensino por

público-alvo cumpre os objetivos de suporte de ensino e de incentivo ao aprimoramento acadêmico.

Palavras-chave: Educação interativa; Monitoria acadêmica; Ensino-aprendizagem.

Referências

KHODABAKHSHZADEH, H.; ZARDKANLOO, R. The Effect of Mock Tests on Iranian EFL learners' Test Scores. **International Journal of Education and Literacy Studies**, v. 5, n. 3, p. 47, 31 jul. 2017. Disponível em: <http://journals.aiac.org.au/index.php/IJELS/article/view/3739>. Acesso em: 02 abril 2023.

MÉNDEZ-COCA, David; SLISKO, Josip. Software Socrative and smartphones as tools for implementation of basic processes of active physics learning in classroom: An initial feasibility study with prospective teachers. **European Journal of Physics Education**, v. 4, n. 2, p. 17-24, 2013. Disponível em: <https://digiuv.villanueva.edu/handle/20.500.12766/250>. Acesso em: 29 mar. 2023.

OLIVEIRA, A. M. DE et al. Percepção e desempenho de estudantes em relação ao uso das ferramentas on-line Socrative® e Kahoot!® na disciplina de Urologia. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, n. 4, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Ldbbc9BnrHbjq9My4NJpXKb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 abril 2023.

OUTHWAITE, L. A. et al. Raising early achievement in math with interactive apps: A randomized control trial. **Journal of educational psychology**, v. 111, n. 2, p. 284–298, 2019.

TUNJERA, N.; CHIGONA, A. Educators Synchronously using Multiple Platforms and Devices for Teaching and Learning during COVID-19 Lockdown. **Journal of educational technology development and exchange**, v. 15, n. 1, p. 81–101, 2022.

EIXO 03

**MONITORIA POR
COMPONENTE
CURRICULAR**

**CAMPUS
CERRO LARGO**

MONITORIA EM CIÊNCIA DO SOLO

Douglas Rodrigo Kaiser

douglas.kaiser@uffs.edu.br

Talia da Rosa Jacques

talia.d.rosa@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Cerro Largo

RESUMO

A monitoria é um instrumento pedagógico, desenvolvido para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem, através da articulação de novas práticas e experiências, assim fortalecendo o trabalho do professor realizado em sala, tendo benefícios ao monitor e ao monitorado. O monitor atua no processo de ensino colaborando com a aprendizagem dos colegas e ao mesmo tempo aperfeiçoa seus conhecimentos (NATÁRIO & SANTOS, 2010). A mais importante função do monitor é auxiliar os colegas acadêmicos nas disciplinas atendidas pelo orientador do projeto, as quais como acadêmico já tenha obtido a aprovação. No primeiro semestre foram contempladas as disciplinas de Física do Solo e Levantamento e Classificação de Solos. Os atendimentos extraclasse foram realizados de forma presencial, no laboratório de pedologia e física do solo, e via WhatsApp. O processo de aprendizagem é diferente para cada acadêmico(a), uma vez que cada um aprende de uma forma, ocorrendo então a busca pela monitoria onde o monitor auxilia nas dúvidas. Ao longo do primeiro semestre exercendo a função de monitora foi possível observar uma grande dificuldade encontrada pelos acadêmicos, demonstradas nas notas das avaliações, mas, como contraponto, uma pequena procura a monitoria para tirar dúvidas, e essas eram, muitas vezes, nas datas próximas a entrega dos trabalhos e provas. Sendo então a maioria da carga horária utilizada para estudo do conteúdo das disciplinas, e organização do laboratório bem como montagem das aulas práticas ministradas pelo professor. As aulas eram montadas um ou dois dias antes da data prevista, onde eu e o professor orientador separamos os materiais, e deixamos organizados sob a bancada. Quando procurada as dúvidas eram pontuais, pode-se destacar que os atendimentos foram maiores na disciplina de levantamento

e classificação de solos, para explicar o uso da chave para a classificação dos solos, utilizando O Sistema Brasileiro de Classificação de solos (SIBCS). A experiência da monitoria é única, sendo capaz de proporcionar um crescimento como acadêmica, e mais que isso, como pessoa, onde há a necessidade de adaptar-se a forma de aprender dos colegas e buscar sempre a melhor didática para cada um, essa experiência foi capaz de me aproximar ainda mais da área do conhecimento que sempre gostei, possibilitando aperfeiçoar os conhecimentos obtidos quando foram cursadas as disciplinas. Além do contato com o laboratório, possibilitando o conhecimento e utilização de equipamentos novos que ainda não conhecia. Com isso, conclui-se que a monitoria é muito importante para a formação acadêmica, sendo eficiente para os alunos esclarecer suas dúvidas e dessa forma ajudando na diminuição das reprovações. O objetivo da monitoria de atender e sanar as dúvidas dos acadêmicos foi cumprido e dessa forma os métodos utilizados foram eficientes para o aprendizado deles. Como melhoria para monitoria, sugere-se traçar estratégias para o monitor participar ativamente de algumas atividades específicas.

Palavras-chave: Pedologia; manejo do solo; ensino.

Referências

Natário, E. G., & Santos, A. A. A. D. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia** (Campinas), 27, p. 355-364, 2010.

SOLOS, Embrapa. Sistema brasileiro de classificação de solos. **Centro Nacional de Pesquisa de Solos: Rio de Janeiro**, v. 3, 2013.

MODELOS E JOGO DIDÁTICOS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO DE BIOQUÍMICA

Lauren Lúcia Zamin

lauren.zamin@uffs.edu.br

Ariély Lencina de Farias

arielydefarias12@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Cerro Largo

RESUMO

O ensino brasileiro é relativamente baseado na metodologia tradicional de ensino, a qual o professor é o transmissor do conhecimento e o aluno um mero ouvinte. Dentro dessa perspectiva o espaço para questionamentos é bastante limitado, assim dificultando o ensino-aprendizagem do aluno. O componente curricular (CCR) de bioquímica é de difícil compreensão por abordar questões abstratas, a nível microscópico, como exemplo, as proteínas, carboidratos, aminoácidos, lipídios, enzimas, dentre outros. Desse modo, investigar outras metodologias e métodos para desenvolver os conteúdos em sala de aula faz-se necessário. Tendo em vista que a Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, conta com um aluno com dislexia, a seleção de monitores de ensino deste componente foi necessária, a fim de auxiliar esse aluno a melhorar seu aproveitamento na disciplina. Segundo a Associação Brasileira de Dislexia (2016), trata-se de um transtorno neurobiológico que acomete na dificuldade de associar a grafia aos fonemas, assim não conseguindo organizá-los logicamente e incapacitando a leitura e a escrita. Reconhecendo as limitações que esse aluno teria em sala de aula, estratégias pedagógicas como a criação e o uso de modelos e jogos didáticos, como também de ilustrações foram uma alternativa encontrada para o melhoramento do ensino-aprendizagem em bioquímica. Assim, houve a criação de modelos didáticos de aminoácido com bolas de isopor, palitos de dente e tinta guache e de estruturas das proteínas (primária, secundária, terciária e quaternária), sendo feitas de massa de modelar e mistura de cola branca com água para melhor conservação. Foi também desenvolvido um jogo da memória sobre enzimas e cinética enzimática,

elaborado através do software Microsoft PowerPoint. Além disso, imagens remetendo ao processo de glicólise foram elaboradas através do *site* BioRender Cabe ressaltar que as estratégias iam sendo construídas após conhecimento das limitações do aluno. Os modelos didáticos, o jogo da memória e as imagens elaboradas serviram como instrumento pedagógico para a mediação das aulas da monitoria e posteriormente foram utilizados na aplicação do método avaliativo da docente responsável pela turma. Os resultados do desenvolvimento do aluno em relação ao conteúdo com o uso conjunto dos instrumentos didáticos foram satisfatórios, pois ao decorrer da monitoria pode-se notar uma melhor fixação do conteúdo por ele. Quando o material não era utilizado, percebia-se que a memória dele sobre o conteúdo era vaga e havia maior dificuldade em relacionar entre si os processos apresentados. Dessa forma, o uso dos modelos, jogos e imagens no ensino-aprendizagem, a compreensão e interpretação sobre enzimas e cinética enzimática, proteínas, aminoácidos e glicólise teve resultados positivos, pois ajudava o mesmo a lembrar e assimilar o que fora trabalhado na semana anterior. Então, conclui-se que estratégias didáticas que envolvam ludicidade e materialização de conteúdos abstratos, pode ser uma alternativa didático-pedagógica para o desenvolvimento, participação, compreensão, visualização e interpretação do CCR de bioquímica, como as demais disciplinas em sala de aula.

Palavras-chave: Dislexia; Ensino-Aprendizagem; Bioquímica.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. O que é Dislexia?. 19 set. 2016. Disponível em: <https://www.dislexia.org.br/o-que-e-dislexia/>. Acesso em: 23 abr. 2023.

BIORENDER. Disponível em: <https://www.biorender.com> . Acesso em: 31 jan. 2022.

COTONHOTO, Larissy Alves; ROSSETTI, Claudia Broetto; MISSAWA, Daniela Dadalto Ambrozine. A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. **Revista Construção Psicopedagógica**, p. 37-47, ano.

MONITORIA DE ENSINO EM GEOPROCESSAMENTO E TOPOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO

Mario Sergio Wolski

mario.wolski@uffs.edu.br

Jayne Deboni da Veiga

jaynedeboniveiga73@gmail.com

Jerusa Valquiria Welter

jerusa.welter@uffs.edu.br

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Cerro Largo

RESUMO

As atividades de monitoria em cursos de graduação consistem em uma modalidade que alia o ensino e a aprendizagem, proporcionando uma formação integrada do aluno nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a monitoria contempla o que é ensinado em sala de aula, atuando no processo de aprendizagem em vez do ensino explícito do conteúdo (FRISON, 2016). Na monitoria de ensino em Geoprocessamento e Topografia, o monitor exerceu o papel de facilitador, auxiliando os alunos a compreenderem conceitos teóricos, aplicarem técnicas e metodologias específicas, além de incentivá-los a participar de atividades acadêmicas. Objetivou-se com a monitoria de ensino aprimorar a percepção dos alunos em relação ao processo de inclusão, além de oferecer atendimento padrão para os componentes curriculares do curso de Agronomia e Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo/RS. Para isso, foi incluído atendimento integral e individualizado aos alunos com transtornos de aprendizagem, como dislexia e Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). Sabendo-se que a atenção está diretamente ligada às funções executivas e à inteligência (FILHO, et al., 2016), buscou-se por meio desse atendimento proporcionar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e acessível a todos os alunos, independentemente de suas necessidades individuais. Desse modo, além de oferecer um suporte adequado aos

alunos com transtornos de aprendizagem, a monitoria de ensino ajudou a promover a equidade de oportunidades de aprendizagem no ambiente acadêmico. Em parceria com o Setor de Acessibilidade do Campus, foram desenvolvidas ações direcionadas aos acadêmicos com transtornos de aprendizagem e do desenvolvimento, balizadas num plano de adaptação curricular com estratégias metodológicas para todo o processo de ensino desses componentes curriculares. Essas ações consistiram na adoção de uma abordagem personalizada criando um ambiente adequado e acessível para os alunos, utilizando recursos e ferramentas de tecnologia disponíveis na instituição para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Foi oportunizado ao acadêmico orientação para planejar e gerenciar o tempo de estudo, visando otimizar seu aprendizado. Também foram disponibilizados horários de atendimento tanto *on-line* quanto presencial com o professor do componente curricular, monitor e técnicos do Setor de Acessibilidade. Nestes horários foram realizadas atividades que incluíram a elaboração de mapas mentais, o desenvolvimento de atividades em lousa escolar, o acompanhamento em sala de aula, além de aulas práticas de campo e laboratório. Identificou-se dificuldades dos alunos em correlacionar os cálculos com as práticas realizadas em campo. Para superar esse obstáculo, utilizou-se métodos de aprendizagem ativa, interativa, mediada e autorregulada, tornando-se possível facilitar a compreensão (GONÇALVES et al., 2021). Com essa abordagem, foi possível auxiliar os alunos a desenvolver habilidades práticas que complementam a teoria, permitindo uma aprendizagem mais completa e integrada. A fim de colaborar no desenvolvimento das atividades propostas foi importante sensibilizar professores e servidores técnicos da instituição para as necessidades dos alunos com transtornos de aprendizagem e do desenvolvimento. Portanto, a monitoria foi uma oportunidade valiosa para inclusão e para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes universitários.

Palavras-chave: Didática; Aprendizagem; Transtornos de aprendizagem.

Referências

GONÇALVES, Mariana Fiuza; GONÇALVES, Alberto Magno; FIALHO, Beatriz Fiuza; GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior.

Revista PEMO, v. 3, n. 1, p. 1-12, ano. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>. Acesso em: 27 mar. 2023.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Revista Proposições**, v. 27, n. 1, p. 133- 153, ano. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 mar. 2023.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

FILHO, C. A. B., BRIDI, F. R. de S., SALGUEIRO, M. C. A. **Elementos neuropsicológicos do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH)**. *In*: Newra Tellechea Rotta, César Augusto Bridi Filho & Fabiane Romano de Souza Bridi (Orgs.), **Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar**, p. 95-108. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MONITORIA DAS DISCIPLINAS DE ESTATÍSTICA NA UFFS/CERRO LARGO

Tatiane Chassot

tatianechassot@uffs.edu.br

Denize Ivete Reis

denizeir@uffs.edu.br

Iara Denise Endruweit Battisti

iara.battisti@uffs.edu.br

José Carlos Júnior da Cruz de Camargo

junior.dacruz.169@gmail.com

Mábia de Araujo Lima

mbaraujo48@gmail.com

Guilherme Bueno

gb314995@gmail.com

William Hentz Rutsatz

williamrutsatz2018@gmail.com

Ana Carolina Werle

anacarolinawerle@gmail.com

Rafaella da Silva de Melo

rafaella.melo7@hotmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Cerro Largo

RESUMO

A monitoria em Estatística Básica, Experimentação Agrícola e TCC, desenvolvido no Campus da UFFS Cerro Largo surgiu como uma oportunidade para alunos da gradua-

ção que já cursaram componentes curriculares de estatística, aprofundarem seus conhecimentos sobre o assunto e, também, alinhá-los à prática. Assim como, dá aos alunos ingressantes nos componentes disciplinares de Estatística Básica presentes nos cursos da Agronomia, Engenharia Ambiental, Física, Química, Biologia e Matemática, além da Experimentação e TCC na Agronomia, uma possibilidade de dialogar com discentes que já tem convívio com a área das estatísticas quando surgir dúvidas durante o semestre. O objetivo fundamental da monitoria é proporcionar ao aluno um recurso extra a ele recorrer, seja para tirar dúvidas ou a como usar alguns recursos, por se tratar de uma disciplina que necessita trabalhar com o modo estatístico da calculadora científica, além do uso de *softwares* como Calc, Rstudio (inclusive sendo operado por linhas de código) e o Sisvar, usado, principalmente, por quem realiza o TCC ou discentes participantes de algum experimento. Sendo assim, é comum o aluno apresentar dificuldades em acompanhar ou por em prática as atividades em função da não habituação ou entendimento. A estatística compreende uma área da formação que se fundamenta em vários segmentos, como análise descritiva dos conjuntos de dados, elaboração de gráficos e tabelas, noções sobre probabilidade, aplicação de testes conforme o objeto de estudo e, por fim, a interpretação destes, sendo ainda mais importante a parte da organização, aplicação e análise de experimento, o que é uma parte fundamental para quem realiza o TCC, sendo assim, é necessário compreender os conceitos e a Estatística não só como uma disciplina, mas levar até o fim da graduação e além como um conjunto de técnicas que permitem ao aluno e pesquisador, sistematizar, organizar, descrever, analisar e interpretar os dados de um experimento (MAGALHÃES, 2002). Quando o monitor assume a monitoria, ele pode realizar a monitoria, seja: acompanhando aulas ministradas pelo professor e ajudando a sanar dúvidas repentinas durante a aula para não sobrecarregar o docente; individualizada ou em grupos com horário marcado previamente ou horário avulso conforme disponibilidade do monitor, o aluno ainda pode recorrer a outros monitores, caso os horários disponíveis não satisfaçam, este atendimento pode ser feito via remoto, via presencial na sala de estudos, ou até nos laboratórios de informática em caso do aluno não possuir computador próprio e for necessário seu uso. Quando não estiver desempenhando papel ativo em algum atendimento, o monitor pode dedicar o tempo destinado à monitoria para refazer atividades além de buscar leituras a fim de aprimorar-se na área do conhecimento. No semestre 2023/1 estão sendo ofertadas as disciplinas de estatística nos cursos da Engenharia Ambiental, uma turma única para os cursos da Física, Matemática e Química, além de uma turma de Experimentação Agrícola e Trabalho de Conclusão de Curso I. No semestre de 2022/2 houve 58 atendimentos dentre turmas de Estatística Básica da Agronomia, Bioestatística do curso de Biologia, TCC II e uma turma especial de Experimentação Agrícola.

Palavras-chave: área do conhecimento; Dúvidas; experimento.

Referências

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; DE LIMA, Antônio Carlos Pedroso. **Noções de probabilidade e estatística**. Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

DIFICULDADES NO APRENDIZADO DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR: ALUNOS DA UFFS-CAMPUS CERRO LARGO

Suzymeire Baroni

suzymeire.baroni@uffs.edu.br

América Vitória Duarte Castagna

americalcastagna@gmail.com

Bruna Barros Dias Santos

brunabarro1361@gmail.com

Cinthia Oliveira Gonçalves

cinthiaoliveirauffs@gmail.com

**Eixo 03: Monitoria por Componente Curricular
Campus Cerro Largo**

RESUMO

A monitoria é um instrumento valioso no processo ensino-aprendizagem, tanto do aluno que busca ajuda, como do monitor que presta auxílio. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas (FRISON et al., 2010; LINS, 2009). As dificuldades que os conteúdos científicos levantam decorrem, frequentemente, da própria natureza desses conceitos, como é, por exemplo, o caso dos conceitos de DNA, os quais escapam a um acesso sensorial direto dos alunos, ou seja, às suas experiências cotidianas. Para além disso, a informação que os alunos já possuem acerca destes conceitos pode interferir no processo de construção de significados, causando distorção ou compartimentação do novo conhecimento. Diversos estudos têm, de fato, mostrado que a genética e áreas afins são temas considerados difíceis de aprender

(WOOD-ROBINSON et al., 2000), mesmo para aqueles alunos que finalizam com sucesso o ensino médio e passam nos exames de acesso a cursos de biologia. Neste contexto, o presente projeto de monitoria visou amparar as eventuais dificuldades apresentadas pelos discentes nos CCRs Genética e Biologia Molecular. Para atender os nossos objetivos, a monitoria foi oferecida semanalmente com data e hora marcadas com as monitoras. Após as avaliações, durante o semestre, as monitoras relatavam ao professor as dificuldades que os discentes apresentavam. Dentre todas pontuadas, a mais frequente foi a falta de habilidade na interpretação dos textos que expunham os problemas de genética. Apesar de terem conhecimento de como resolvê-los, não conseguiam entender o que o problema pedia. Os estudos mais recentes envolvendo a leitura demonstram que a maioria dos estudantes brasileiros apresenta dificuldade de expressão oral e escrita e são praticamente incapazes de dar sentidos aos textos. Vivem em um mundo quase sem palavras, esvaziados de ideias, e com isso perdem a capacidade de pensar (TOURINHO, 2011). Esse foi o maior empecilho de aprendizagem no CCR Genética Básica. No CCR Biologia Molecular o maior desafio foi a habilidade de abstração. O aluno apresenta barreira, que dificulta associar um conceito e/ou um evento e transformá-lo em uma imagem tridimensional em seu cérebro (BAHAR, 1999). O conteúdo desse CCR abrange conceitos moleculares, sem possibilidade do uso do microscópio, dessa forma nos restam figuras, imagens e vídeos para entendimento. Logo o aluno, da geração de menos leitura, menos fantasia e mais informação concreta via mídia, apresenta muita dificuldade na aprendizagem desses CCRs. Testes realizados a alunos universitários após o estudo de tópicos de genética têm, com efeito, evidenciado que aqueles nem sempre conseguem estabelecer as associações que os professores esperariam (BAHAR et al., 1999). Desta forma, a monitoria tem sido um apoio importante para os acadêmicos que cursam Ciências Biológicas e Agronomia.

Palavras-chave: Ensino de Genética; Aprendizagem; Abstração.

Referências

BAHAR, M., JOHNSTONE, A. H. e HANSELL, M. H. Revisiting learning difficulties in biology. **Journal of Biological Education**, Vol. 33(2), p. 84-86, 1999.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. As Práticas de Monitoria como Possibilitadoras dos Processos de Autorregulação das Aprendizagens. **Póiesis Pedagógica**, Catalão, v. 8, n. 2, p. 144-158, ago./dez. 2010.

LINS, L.F.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ, L.V.; CARVALHO, S.S.G. **A importância da monitoria na formação do monitor**. Disponível em: www.eventosufrpe.com.br/jepex. 2009. Acesso em: 24 abr. 2023.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

TOURINHO, C. Refletindo sobre a dificuldade de leitura em alunos do ensino superior: “deficiência” ou simples falta de hábito? **Revista Lugares de Educação**, v. 1, n. 2, p. 325-346, 2011.

WOOD-ROBINSON, C., LEWIS, J. e LEACH, J. Young people’s understanding of the nature of genetic information in the cells of an organism. **Journal of Biological Education**, Vol. 35(1), p. 29-36, 2000.

NUANCES DA LITERATURA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA O ENSINO POR MEIO DA MONITORIA

Pablo Lemos Berned

pablo.berned@uffs.edu.br

Schena Karlec Berres

schenakarlec@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*
Campus Cerro Largo

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as iniciativas realizadas na monitoria de literatura do curso de Letras - Português e Espanhol campus Cerro Largo. O cronograma desenvolvido em conjunto pelos monitores e coordenadores previa encontros quinzenais para discussão de obras, que não são contempladas com tanta frequência no curso. A atividade não teve alta demanda e sofreu alterações tornando-se um grupo de estudos e apoio pedagógico, transformando a proposta didática em mais ampla e colaborativa. A respeito dos usos pedagógicos, suas respectivas funções e considerações a respeito de sua importância na educação, baseiam-se em Compagnon (2012), Eco (2003), Jouve (2012), Perrone Moisés (2000) e Zilberman (2009). Esses que abordam a literatura como ponto chave para o desenvolvimento do aluno. Ainda em conjunto a monitoria por componente curricular elaborou-se o evento intitulado, I Congresso Nacional de Literaturas Africanas em perspectiva: homenagem à Olinda Beja. Ato que teve como objetivo, contemplar pesquisadores da área, para discutir questões acerca de literatura feminina, história, memória, exílio, questões de gênero, períodos colonial, Pós-colonial e decolonial e etc. Portanto, as ações obtiveram bons resultados e orientam a uma nova perspectiva, sobre o aproveitamento do espaço de monitoria acadêmica.

Palavras-chave: Apoio pedagógico; Literatura Africana; Grupo de estudos.

Referências

ARISTÓTELES. A poética. *In*: ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica**. 3 ed. São Paulo: Cultrix, 1988.

COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: UFMG, 2012.

ECO, Umberto. **Sobre algumas funções da literatura**. *In*: Sobre a Literatura. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

JOUBE, Vincent. **Por que estudar literatura?** São Paulo: Parábola, 2012.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Consideração intempestiva sobre o ensino de literatura**. *In*: Inútil poesia e outros ensaios breves. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ZILBERMAN, Regina. **A escola e a leitura de literatura**. *In*: ZILBERMAN, R.; ROSING, T. (Orgs.). Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR

Susana Machado Ferreira

susana.ferreira@uffs.edu.br

Tiago Gonzatto de Anhaia

tiagogonzatto13@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Cerro Largo

RESUMO

A monitoria nos componentes curriculares de Geometria Analítica e Álgebra Linear tem como objetivo melhorar o desempenho dos acadêmicos que apresentam dificuldades de aprendizagem, sendo essas disciplinas importantes para a formação acadêmica, pois servem como base para a compreensão de outros componentes fundamentais, como as disciplinas de Física e Cálculo. Como muitos acadêmicos ingressam na Universidade com um desempenho muito baixo no Ensino Básico ou com carência de conhecimentos prévios, isso acaba acarretando índices negativos de reprovação e evasão. A monitoria, permite que os acadêmicos esclareçam suas dúvidas sobre o conteúdo teórico abordado em sala de aula, sobre as listas de exercícios, além de ajudar a suprir as necessidades dos alunos em conteúdos básicos de matemática, minimizando as dificuldades encontradas durante o desenvolvimento das disciplinas. A monitoria estimula o acadêmico na busca por mais conhecimento em matemática, o aprofundamento de conceitos, as atividades em grupo, além da cooperação acadêmica entre os discentes. Para desenvolver as atividades, o monitor utiliza várias metodologias, como, por exemplo, a assistência individual, a fim de auxiliar na resolução de exercícios, esclarecimento de possíveis questionamentos e dúvidas dos alunos, de forma a sanar as dificuldades individuais. O desenvolvimento das atividades é realizado no laboratório de matemática, onde o monitor disponibiliza seus horários, ajustados em todos os turnos, e dessa forma facilitando e promovendo a busca pela monitoria. Infelizmente, no semestre 2022/2, não houve muita procura dos acadêmicos pela monitoria, pois apenas

uma turma de Geometria Analítica estava em curso. No semestre 2023/1, a monitoria contempla o componente de Álgebra Linear e Geometria Analítica em alguns cursos e espera-se maior busca, pois apresenta-se um maior número de turmas. Também é realizado encontros do monitor com o orientador, visando o aprimoramento desse, onde o orientador pode evidenciar ao monitor como abordar a teoria de alguns tópicos das disciplinas. O projeto de monitoria busca auxiliar o aluno na tarefa de tornar mais fácil a assimilação e o aprofundamento de conteúdo, como também suprir as dificuldades em relação ao conteúdo trabalhado em sala de aula. A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título (MATOSO, 2014, p. 78). O monitor já passou pela mesma situação e entende as dificuldades do acadêmico, o professor, através do monitor, pode verificar quais os assuntos, referente a disciplina, que os acadêmicos apresentam mais dificuldades, podendo, desta maneira, enfatizá-los durante suas aulas. De acordo com Silva e Heredia (2021, p. 1), a monitoria exerce grande importância na formação do acadêmico e ressaltam que “o discente-monitor age como apoiador do professor-orientador nas atividades desenvolvidas, propiciando a troca de saberes para melhoria de qualidade de ensino no decorrer do programa”. Enfim, a monitoria acadêmica se apresenta como um instrumento relevante nos cursos de ensino superior, na contribuição oferecida aos estudantes que são monitorados através das atividades extraclases. Esse processo gera a troca de conhecimentos entre o professor orientador, o estudante monitor e o estudante monitorado, facilitando e aprimorando o processo de formação acadêmica.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Monitoria acadêmica; Monitor.

Referências

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, Ano 3, n. 2, p. 77-83, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567/461> . Acesso em: 20 abr. 2023.

SILVA, M.; HEREDIA, M. Práticas da monitoria de geometria analítica acerca da formação de professores. **Seminário de Projetos de Ensino** (ISSN: 2674-8134), v. 5, n. 1, p. 1-3, 24 fev. 2022.

**CAMPUS
CHAPECÓ**

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE FISIOLOGIA PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Zuleide Maria Ignácio

zuleide@uffs.edu.br

Israel Cordeiro Eller da Cunha

israeleller97@gmail.com

Agatha Carina Leite Galvan

agatha.galvan@hotmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular.*

Campus Chapecó

RESUMO

Contextualização: A disciplina de Fisiologia relaciona os processos básicos, bioquímicos e biofísicos, para a manutenção da homeostase no organismo. São abordados os mecanismos que promovem a manutenção da vida e ilustradas alterações fisiológicas, as quais culminam em situações patológicas que causam agravos e/ou doenças. Na enfermagem, a fisiologia serve de suporte para a intervenção prática e de condutas pertinentes nos serviços de saúde (BUSANELLO et al., 2014). Objetivos: Identificar a importância da monitoria de Fisiologia para a prática de Enfermagem. Aporte teórico: A disciplina é organizada a partir da segmentação do corpo pelos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, renal, digestório, endócrino e muscular. A fisiologia é estudada abordando estes sistemas individualmente e relacionando-os entre si, de forma a compreender a manutenção da homeostase como um todo. A Enfermagem é a profissão responsável por avaliar e coordenar os cuidados aos pacientes, de modo a observar o indivíduo em seu aspecto integral, considerando os sistemas do corpo, além de respeitar os aspectos individuais, psicológicos e sociais (BUSANELLO et al., 2014). Como exemplo, pode-se citar o manejo da dor: para a qual, conforme o entendimento da sua fisiologia, métodos farmacológicos e não-farmacológicos tratados por enfermeiros são necessários para seu alívio (MASCARENHAS; NASCIMENTO, 2022). Também, para realização do Processo de Enfermagem (PE), que consiste em estabelecer diagnósticos, resultados e intervenções, é necessário compreen-

der a fisiologia para realizar um cuidado qualificado, ao passo que o raciocínio clínico é fundamental para a interpretação dos parâmetros fisiológicos do paciente (VAROLI; POLLO; MENEGUIN, 2022). Metodologia: Estudo descritivo quantitativo, realizado em uma instituição de ensino superior pública, em Chapecó-SC, com estudantes de enfermagem. As monitorias foram ministradas com a exposição e diálogo por meio de *slides* após as aulas da professora da disciplina. Posterior à explicação dos conteúdos, foram discutidos casos clínicos e questões, de forma a elucidar melhor o conhecimento. Os alunos puderam participar, tanto sanando dúvidas remanescentes, quanto testando os conhecimentos adquiridos após questões levantadas pelos monitores. Foi aplicado um questionário virtual com nove perguntas objetivas sobre as monitorias que participaram, a metodologia aplicada, o entendimento dos alunos, e a importância das aulas. Os dados foram analisados no Microsoft Excel e organizados em gráficos e tabelas. Resultados: Participaram da avaliação estudantes do quinto período da graduação de enfermagem. Destes, mais de 50% compareceram nas dez monitorias. De acordo com o resultado do formulário, 100% da amostra afirmou que foi possível compreender o conteúdo e que é reconhecida a importância de ter monitoria acadêmica da disciplina. Igual número concluiu que por ser ministrada por alunos veteranos, a monitoria contribui com a formação e aproximação dos conteúdos. Toda a amostra consentiu que a monitoria apresenta contribuições na vida profissional, o que traz conformidade à literatura exposta. Embora 36,4% informaram que durante a prática nos estágios foi possível correlacionar de maneira parcial os conteúdos de fisiologia com a prática, 63,6% estabeleceram correlação total do conteúdo à prática. Assim, compreender efetivamente os fenômenos fisiológicos fomenta a formação acadêmica de enfermagem e, conseqüentemente, uma prática assertiva.

Palavras-chave: Fisiologia; Enfermagem; Monitoria.

Referências

BUSANELLO, Josefine et al. Fisiologia e prática de enfermagem no cuidado de portadores de feridas. **Revista Ciência em Extensão**, v. 10, n. 3, p. 254-261, 2014. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/961. Acesso em: 12 abr. 2023.

MASCARENHAS, Jéssica; NASCIMENTO, Carla. A gestão da dor aguda na pessoa vítima de trauma: Uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 617-626, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/42610>. Acesso em: 15 abr. 2023.

VAROLI, Lethicya Mattiussi; POLLO, Camila Fernandes; MENEGUIN, Silmara. Intra-abdominal hypertension in critical patients: interventions for nursing practice, **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 6, p. 48620-48633, 2022. Disponível em: [10.34117/bjdv8n6-392](https://doi.org/10.34117/bjdv8n6-392). Acesso em: 16 abr. 2023.

MONITORIA DE SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jane Kelly Oliveira Friestino

jane.friestino@uffs.edu.br

Cynthia de Fátima Machado

cinthiafmachado@gmail.com

Pedro Seisl Junior

pedro.seisl@estudante.uffs.edu.br

Samantha Nuncio Prestes

samantha.prestes@estudante.uffs.edu.br

**Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Chapecó**

RESUMO

Contextualização: A Saúde Coletiva é um componente curricular (CCR) presente da primeira à sexta fase do curso de Medicina, visando abordar as competências necessárias para a formação de profissionais humanizados, reflexivos e capazes de oferecer um atendimento à saúde de qualidade. Assim, o CCR envolve aulas teóricas e práticas, bem como, abordagens de pesquisa e extensão. O Projeto de Monitoria: Saúde Coletiva Saberes e Práticas realiza atividades semanais divididas em eixos temáticos específicos do semestre. A monitoria oferece suporte aos CCR de Saúde Coletiva I ao VI e Atenção à Saúde: Epidemiologia e Bioestatística. Objetivo: Relatar a experiência de 03 estudantes monitores do Projeto Saúde Coletiva: Saberes e Práticas incluindo troca de conhecimentos entre os alunos do curso, propiciando um ambiente de discussão e auxiliando os monitores a desenvolver habilidades pedagógicas. Aporte teórico: Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Medicina no Brasil, a educação médica deve ser multidisciplinar e enfatizar o protagonismo do estudante no processo de aprendizagem. Nesse sentido, a monitoria em Saúde Coletiva é de extrema importância para a formação dos acadêmicos da área da saúde, ofere-

cendo um espaço que facilita e amplia o conhecimento adquirido em sala de aula, além de proporcionar trocas contínuas de experiências e saberes. Ademais, os monitores se empenham em compreender os CCR e as dificuldades enfrentadas pelos monitorados, além de que, são incentivados a desenvolver habilidades como gestão de tempo, didática, oratória e uso de metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências dos monitores de Saúde Coletiva e Epidemiologia ofertada ao curso de Medicina, de setembro/2022 a abril/2023. Os monitores da 6^o e 8^o fases, auxiliam os estudantes ao longo do curso, utilizando recursos como postagens em redes sociais, construção de materiais de apoio e lista de exercícios, bem como reuniões presenciais em formato de grupos de estudo, para revisar conteúdo e responder as dúvidas antes de avaliações e construção de portfólios. Resultados: A atividade curricular é ofertada para cerca de 120 alunos da Graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Durante oito meses, a monitoria promoveu o acompanhamento individual e coletivo dos alunos, incentivando sua participação e desenvolvimento crítico. Os monitores desenvolveram material escrito para construção dos portfólios, revisões de provas teóricas, material para as mídias sociais e, também, auxiliaram na resolução de problemas, fomentando aos acadêmicos um espaço de estudo além da carga horária ofertada pelos CCR, possibilitando um apoio contínuo, com orientação direta de 01 docente vinculada ao curso de Medicina e com suporte de outras 03 docentes. Vale ressaltar que a monitoria pode ser avaliada positivamente pela grande procura dos estudantes, mesmo que em momentos específicos, como, véspera de entrega de trabalhos e provas. Além disso, auxiliou estudantes que ingressaram no curso, ou seja, na Saúde Coletiva I, momento em que muitos se veem desamparados em diferentes aspectos. Os monitores foram peça chave para o acolhimento dos novos estudantes, resultando na construção de vínculos e troca de saberes valiosos.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Saúde Coletiva.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 3**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. 20 jun. 2014, p. 1–8. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15514-pces116-14&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24 abr. 2023.

CAMPOS, A.; QUEIROZ, D.; CAVALCANTI, A. **Experiência pioneira em monitoria no curso de saúde coletiva: metodologias ativas e ensino remoto**. Seminário de Projetos de Ensino (ISSN: 2674-8134), v. 5, n. 1, p. 1-4, 24 fev. 2022.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

FONSECA, Rachel Cavalcanti et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação do aluno do curso de Medicina: um relato de experiência. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba**, v. 1, n. 1, 2023. Disponível em: <https://rfcm.emnuvens.com.br/revista/article/view/15>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SANDAY, B.; MOCELLIN, L. P. S. Características e a relevância da monitoria em componente de saúde coletiva. **Anais** do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 1, n. 14, 23 nov. 2022.

SOUZA, L.; FERREIRA, E.; CAVALCANTI, A. A monitoria como estratégia de ensino-aprendizagem em disciplina do curso de graduação em saúde coletiva. **Seminário de Projetos de Ensino** (ISSN: 2674-8134), v. 3, n. 1, 25 jul. 2019.

MONITORIA EM PRODUÇÃO VEGETAL NA UFFS CAMPUS CHAPECÓ

Emely de Souza Mello

emelymello0@gmail.com

Vanessa Neumann Silva

vanessa.neumann@uffs.edu.br

**Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Chapecó**

RESUMO

A monitoria acadêmica é uma atividade de apoio pedagógico, que oportuniza ao estudante o desenvolvimento de habilidades técnicas aprofundando sua formação acadêmica, além de permitir ao professor um auxílio em suas atividades de ensino-aprendizagem. Sendo assim, a monitoria permite uma troca de conhecimentos entre discente e docente, e entre discentes, gerando vantagens tanto para o acadêmico participante quanto para o professor (GONÇALVES et al., 2021). O projeto intitulado como Monitoria para componentes curriculares na área de Produção Vegetal - Olericultura, Floricultura e Paisagismo e Culturas de Inverno abrange os componentes curriculares de Olericultura, Floricultura e Paisagismo e Culturas de inverno, as quais abordam a produção de hortaliças, plantas ornamentais e cereais de inverno, e também a elaboração de projetos paisagísticos, proporcionando aos discentes matriculados conhecer técnicas e manejos da área em questão, bem como vivenciar na prática alguns conhecimentos adquiridos na teoria. A monitoria deste projeto tem como principal objetivo melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes matriculados nos componentes curriculares em questão, além de contribuir na formação do discente monitor. Os componentes curriculares abrangidos pelo projeto realizam diversos experimentos práticos de produção de hortaliças, ornamentais e cereais de inverno, e, também, criação de projetos paisagísticos e nesse contexto a acadêmica monitora auxilia a docente no preparo e organização das aulas práticas, além de auxiliar no atendimento e acompanhamento das atividades extraclasse dos discentes. Semanalmente há um diálogo entre professora e monitora a fim de apontar e organizar as demandas para as aulas,

além de organizar semanalmente o laboratório utilizado para que ele esteja sempre em condições de uso para as aulas e, também, materiais na área experimental do Campus e nas estufas agrícolas. Além disso, a monitora fica à disposição para ser contatada pelos discentes através do *e-mail* para possíveis necessidades extraclasse, ficando também no laboratório à disposição dos estudantes caso seja necessário. Contudo, a atuação da monitoria permite aos discentes maior comodidade para buscar auxílio, também possibilita maior execução de experimentos nas aulas já que diversos materiais utilizados são preparados com antecedência pela monitora, como preparo de soluções e higienização de materiais. Como, de forma geral, os componentes curriculares abrangidos pela monitoria têm bastante carga horária prática, não ocorre grande demanda dos estudantes para sanar dúvidas teóricas dos conteúdos vistos em sala de aula, sendo assim, a atuação da monitoria ocorre muito mais no auxílio às atividades práticas. Por fim, o projeto tem contribuído de forma significativa na formação da acadêmica da monitora, já que permite um maior contato com a área de produção vegetal e suas demandas práticas, possibilitando aprofundar a teoria vista em sala de aula, além de possibilitar um contato maior com a docência mediante a organização de aulas.

Palavras-chave: Ensino de produção vegetal; Auxílio pedagógico; Aprendizagem.

Referências

GONÇALVES, M.F. et al. A importância da monitoria no ensino superior. **Revista Práticas educativas, memórias e oralidades**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>. Acesso em: dia mês ano.

MONITORIA DE ENSINO NA ÁREA DE PROCESSOS PATOLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Barbosa Leiria

leonardo.leiria@uffs.edu.br

Rackel Silva Resende

rackel.resende@estudante.uffs.edu.br

Eduardo Augusto de Brito Prates

eduardo.prates@estudante.uffs.edu.br

Sofia Wagner Sulzbach

sofia.sulzbach@estudante.uffs.edu.br

Gabriela Gonçalves de Oliveira

gabriela.oliveira@uffs.edu.br

Debora Tavares de Resende e Silva

debora.silva@uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por Componente Curricular
Campus Chapecó

RESUMO

Contextualização: A Monitoria de Ensino destinada às disciplinas de Patologia e de Processos Patológicos I e II tem como público-alvo os estudantes dos cursos de Medicina e de Enfermagem. A monitoria é realizada em encontros teóricos e práticos, que objetivam ampliar o suporte aos discentes sobre os conteúdos estudados por meio do estudo de lâminas, da revisão dos conteúdos, de simulados e de encontros tira-dúvidas. A presença dos alunos é incentivada pelos professores das disciplinas e é perceptível uma demanda crescente, baseada nas dificuldades relacionadas à aprendizagem nas disciplinas abordadas. Objetivos: Relatar a experiência de três estudantes do curso de Medicina como monitores da área de Patologia e de Processos Patológicos

para os alunos dos cursos de Medicina e de Enfermagem. Aporte teórico: O programa de monitoria de ensino vem-se mostrando uma excelente ferramenta de consolidação do conhecimento nos cursos da área da saúde. A partir dele são mostrados benefícios tanto para o discente monitor quanto para o monitorando. O monitor tem a oportunidade de estar em constante interação com o professor orientador e com os monitorandos, encontrando-se, assim, em processo de formação continuada. Ainda nesse tocante, os monitores são estimulados a estudar e entender diferentes técnicas de aprendizagem, de comunicação e de didática, o que pode vir a servir como um diferencial no mercado de trabalho e em suas formações acadêmicas, visto que passam a atuar como sujeitos ativos em seus processos de aprendizado. Os monitorados, por sua vez, encontram um espaço onde podem sanar suas dúvidas e superar as lacunas existentes nas disciplinas, no qual são utilizadas diversas estratégias orientadas para as necessidades encontradas. Além disso, a monitoria também auxilia os discentes a desenvolverem habilidades referentes à organização de seus estudos e administração dos seus horários, habilidades fundamentais para o bom aproveitamento acadêmico. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com base nas vivências dos monitores das disciplinas de Patologia e Processos Patológicos I e II, ofertadas aos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem, sob a supervisão do professor doutor Leonardo Barbosa Leiria. Resultados: A programa de Monitoria de Ensino mostrou-se como uma experiência ímpar para os três monitores, sendo imprescindível para o desenvolvimento de habilidades como a oratória, a didática e o uso de metodologias ativas para o processamento e transmissão do conhecimento, além de ser importante para a consolidação do conhecimento dos monitores, dado que exige a revisão contínua dos conteúdos. Quanto aos impactos para o monitorando, considera-se que a monitoria vem cumprindo o seu papel enquanto estratégia para consolidação do conhecimento com base na adesão dos discentes e no progressivo aumento do desempenho nas atividades realizadas.

Palavras-chave: Monitoria; Patologia; Ensino.

Referências

DA SILVA, Daniele Regina Fernandes et al. A importância da monitoria no eixo Prática Integrada Ensino Serviço e Comunidade em um curso de Medicina do Norte do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e3809108699-e3809108699. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/8699/7713/121826>. Acesso em: 20 abr. 2023.

DA SILVA, Rosineide Nascimento; DE BELO, Maria Lusia Moraes. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7. Disponível em: <https://scientiaplena.org.br/sp/article/view/822>. Acesso em: 20 abr. 2023.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

FONSECA, Rachel Cavalcanti et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação do aluno do curso de Medicina: um relato de experiência. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba**, v. 1, n. 1. Disponível em: <https://rfcm.emnuvens.com.br/revista/article/download/15/8>. Acesso em: 20 abr. 2023.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, v. 27, p. 133-153. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2023.

HAAG, Guadalupe Scarparo *et al.* Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, p. 215-220. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vPXp7f79ZBbscQGhwnKC5nm/?lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MONITORIA DE ENSINO NA ÁREA DE HISTOLOGIA E CITOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Barbosa Leiria

leonardo.leiria@uffs.edu.br

Rackel Silva Resende

rackel.resende@estudante.uffs.edu.br

Luísa Eugênio Farias

luisaeugenio10@hotmail.com

Eixo 03: *Monitoria por Componente Curricular*

Campus Chapecó

RESUMO

Contextualização: O Programa Monitoria de Ensino destinado às áreas de histologia e citologia é ofertada aos discentes dos períodos iniciais dos cursos de Medicina e Enfermagem. A dinâmica de realização dos encontros é dividida em cursos, possuindo momentos específicos para cada um deles. Os encontros da monitoria acontecem 2 vezes por semana com cada um dos cursos, possuindo momentos teóricos e práticos. Os encontros teóricos são destinados à revisão dos conteúdos, aprofundamento dos temas estudados em aula e resolução de questões e simulados. Durante os encontros práticos os discentes entram em contato com as lâminas e os monitores buscam estabelecer elos de caráter prático para elucidar dúvidas apresentadas. A presença dos alunos é incentivada pelos professores das disciplinas e o maior motivo de busca pelos alunos é a dificuldade de identificação das estruturas nas lâminas. Objetivos: Relatar a experiência dos estudantes do curso de Medicina como monitores da área de histologia e citologia para os alunos dos cursos de Medicina e de Enfermagem. Aporte teórico: A monitoria de ensino é um programa que possui fundamental relevância para a formação acadêmica dos estudantes dos cursos da saúde, sobretudo, considerando que disciplinas básicas, como a histologia e a citologia, são disciplinas complexas inseridas em um contexto de cursos com alta carga-horária e demandas. Assim, a monitoria se apresenta com um espaço facilitador e ampliador dos conhecimentos ad-

quiridos em aula. Associado a isso, o espaço da monitoria se mostra como ambiente de contínuas trocas de experiências e saberes, seja entre alunos de cursos diferentes, mas que são complementares, seja entre discentes de um mesmo curso que se encontram em períodos diferentes, permitindo ganhos tanto para o discente monitor quanto para os monitorados. Ainda nesse contexto, a monitoria se caracteriza como método de ensino-aprendizagem mais ativo e dinâmico, em que as metodologias se adequam às necessidades apresentadas pelo grupo. Outro ponto é que os monitores já passaram pelos componentes curriculares e dificuldades semelhantes às dos monitorados, o que orienta a preparação e direcionamento dos encontros. No que tange aos benefícios aos monitores, eles são incentivados a trabalharem habilidades como a gestão de tempo, didática, oratória e uso de metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem, além de serem estimulados a revisar com frequência os conteúdos e possuírem contato direto com a docência, que não é muito estimulada nos cursos da saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências dos monitores das disciplinas de histologia e citologia, ofertadas aos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem, sob a supervisão do professor doutor Leonardo Barbosa Leiria. Resultados: A experiência da monitoria de ensino se mostrou muito importante para a formação acadêmica dos monitores, atuando no desenvolvimento de habilidades que os auxiliarão, também, no mercado de trabalho. Ademais, o contato com a docência e com os monitorados foi bastante enriquecedora para todos os monitores. Por fim, os impactos para os discentes que usufruíram da monitoria também se mostraram benéficos, avaliando o desempenho nas atividades propostas e desempenho curricular.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Conhecimento; Histologia; Citologia.

Referências

FÉLIX, Diego Freitas et al. **Monitoria em anatomia:** a percepção dos acadêmicos de medicina. Arch Health Scie, v. 25, n. 3, p. 53-5, 2018. Disponível em: https://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-25-3/Monitoria%20em%20anatomia%20a%20percep%C3%A7%C3%A3o%20dos%20acad%C3%AAmicos%20de%20medicina.pdf. Acesso em: 18 abr. 2023.

FONSECA, Rachel Cavalcanti et al. **Contribuições da monitoria acadêmica para a formação do aluno do curso de medicina:** um relato de experiência. Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, v. 1, n. 1, 2023. Disponível em: <https://rfcm.emnuvens.com.br/revista/article/view/15>. Acesso em: 18 abr. 2023.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, v. 27, p. 133-153, 2016. Disponível

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?format=pdf&lang=pt>.
Acesso em: 18 abr. 2023.

SOUZA, Joana et al. importância da monitoria de farmacologia no curso de medicina: contribuição para o processo de ensino-aprendizagem. **Anais** do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 10, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/86724>. Acesso em: 18 abr. 2023.

TIBOLA, Caroline et al. Monitoria acadêmica de histologia para o curso de medicina: um relato de experiência. **Anais** do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 9, n. 1, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/85825>. Acesso em: 18 abr. 2023.

MONITORIA EM FITOSSANIDADE – UM ESTUDO DE CASO

Marco Aurélio Tramontin

marco.silva@uffs.edu.br

Adão Nelson Deloss Güllich

adaonoti@gmail.com

Pedro Eduardo Pasquali

pedropasquali11@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Chapecó

RESUMO

As disciplinas oferecidas no curso de Agronomia no quarto período (GCA 034 - Experimentação Agrícola) e quinto período (GCA 038 - Entomologia Agrícola e GCA 039 - Saúde de Plantas) exigem dedicação estudantil. Estas disciplinas são a base para a formação de um (a) engenheiro (a) agrônomo (a) na fitossanidade, já que envolve (Entomologia e Fitopatologia) e qualquer profissional extensionista necessita de conhecimento para atuar nesta subárea. A disciplina de Experimentação Agrícola é importante para os estudantes desenvolverem a prática do planejamento e instalação de experimentos com embasamento científico. Deste modo, as três disciplinas possuem diversa complexidade, tanto de forma teórica como prática, e isto exige tanto dos estudantes quanto do professor, sendo assim, surge o monitor para auxiliá-los, no planejamento de aulas e atividades com o professor e para passar conteúdos e solucionar dúvidas dos estudantes, para que o resultado seja satisfatório para todos os envolvidos. Assim, objetivou-se fornecer subsídios para que os estudantes melhorem o aproveitamento dos trabalhos acadêmicos, além de fornecer conhecimento teórico-práticos sobre as disciplinas, propiciar meios para a elaboração de atividade de aula e despertar no estudante o interesse pela pesquisa científica. A definição de monitoria designa-se ao conjunto de atividades acadêmicas exercidas por estudantes que auxiliam docentes na execução de componentes curriculares dos cursos e atividades

complementares. Dessa forma, as atividades de monitoria visam ao aprofundamento acadêmico do estudante monitor e ao apoio efetivo na execução das atividades acadêmicas. Além disso, essa atividade visa propiciar condições para que os acadêmicos despertem o senso autodidata não somente pelas disciplinas de interesse no momento, mas ao longo de toda a caminhada acadêmica. Entre as atividades desenvolvidas pela monitoria competem: auxiliar na preparação de material didático e experimental, e de trabalhos acadêmicos; conduzir plantões de dúvidas sobre a matéria das disciplinas; prestar assistência às atividades relacionadas à composição de notas das disciplinas; e contribuir para o bom relacionamento entre os estudantes e o professor. A metodologia realizada pelos monitores juntamente com os estudantes foi desenvolvida através do aprimoramento do conhecimento teórico-prático da disciplina, embasando-se em livros, artigos científicos e manuais de informação. A monitoria foi realizada através de encontros com os estudantes, pessoalmente na sala de aula e/ou laboratório. Em alguns momentos atendendo de forma remota, através de *e-mails* e bate-papos. As atividades prestadas e os serviços executados pelos monitores aprofundam o conhecimento científico e a formação acadêmica dos envolvidos. Além disso, possibilita o amadurecimento não apenas no âmbito científico, mas também na empatia ao lidar com o repasse e acesso ao conhecimento. Ao término do segundo semestre, houve muitas aprovações na disciplina de Experimentação Agrícola, o que totalizou 56% de aprovação. Para o semestre vigente, os estudantes ainda precisarão muito mais da monitoria porque farão duas coleções importantes para sua formação acadêmica e profissional. Assim, espera-se que com o auxílio da monitoria tenha-se maiores aprovações nas disciplinas de Entomologia Agrícola e Saúde de Plantas. Além disso, a atividade da monitoria promove o ensino, pesquisa e extensão e ainda contribui na formação do estudante.

Palavras-chave: Entomologia; Fitopatologia; Experimentação Agrícola.

Referências

ANDRADE, D. F.; OGLIARI, P. J. **Estatística para ciências agrárias e biológicas:** com noções de experimentação. 2. ed. Florianópolis: ed. da UFSC, 470p., 2010.

BUZZI, Z.J. **Entomologia Didática.** 5^a ed. Curitiba: UFPR, 535p., 2010.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BATISTA, G. C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIN, J. D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. **Entomologia Agrícola.** Piracicaba: FEALQ, 920p., 2002.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

PIMENTEL-GOMES, F.; GARCIA, C. H. **Estatística aplicada a experimentos agronômicos e florestais**: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba: FEALQ, 309p., 2002.

SANTOS, M. M. dos; LINS, N. de M. (Orgs.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência**: possibilidades e trajetórias. Natal, RN: EDURN- Editora da UFRN, 2007.

**CAMPUS
ERECHIM**

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE BOTÂNICA

Cherlei Marcia Coan

cherlei.coan@uffs.edu.br

Lavinya Monfron Guerra

lavinyaguerra@yahoo.com.br

Bruna Caprini

brunacaprini89@gmail.com

Michele Wendt

miihupanishad@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*
Campus Erechim

RESUMO

Diversas pesquisas no campo do Ensino de Botânica têm denunciado abordagens muito teóricas, que se atém à memorização de nomes e estruturas em detrimento do entendimento da sua função, assim como a quase inexistência de aulas práticas (CARMO-OLIVEIRA, 2007). Esta falta de relação dos seres humanos com as plantas durante a Educação Básica gera o desinteresse pelo mundo das plantas, referenciado na literatura como o fenômeno da cegueira botânica (WANDERSEE; SCHUSSLER, 2001). O projeto de Monitoria em Ensino de Botânica atende componentes curriculares nos cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura e Pedagogia. A vivência no projeto de monitoria contribui na formação técnica do acadêmico na área de Botânica e, sobretudo, auxilia o docente em uma maior articulação entre teoria e prática. O monitor coleta e prepara material fresco para as aulas em laboratório, esclarece dúvidas dos estudantes durante as observações dos materiais, auxilia no preenchimento de relatórios permitindo um melhor aproveitamento do componente e uma maior compreensão da diversidade das plantas, além de organizar as atividades da coleção de plantas secas, o espaço do herbário da UFFS.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo retratar as principais ações realizadas no projeto de Monitoria em Botânica nos semestres 2022/02 e 2023/01. Além do bolsista monitor, o projeto também conta com a participação de duas estudantes voluntárias. Um dos pilares do trabalho é o suporte na realização das aulas práticas dos cursos envolvidos, buscando sempre auxiliar na coleta de materiais frescos, preparo de lâminas e manipulação do microscópio visando a compreensão das estruturas visualizadas. Um segundo foco de atenção está voltado para ações de divulgação científica no Campus, onde ocorrem visitas de escolas dos municípios da região e se conduzem algumas práticas em botânica para envolver os alunos visitantes e divulgar as atividades realizadas pelos monitores, como a técnica da cromatografia, a visualização de células vegetais, a elaboração de exsicatas, entre outras. Além disso, os monitores também participam da organização de um herbário didático da UFFS Campus Erechim, onde são realizadas a montagem de exsicatas de plantas coletadas no próprio campus. Durante a vivência das ações realizadas pelos monitores do projeto, pode-se perceber uma certa proximidade entre discente e docente, além de aprimorar os trabalhos em equipe. Esse projeto é de extrema importância para a formação profissional do aluno monitor, além de poder aperfeiçoar seus conhecimentos na área da botânica e na docência e auxiliar na melhoria das aulas práticas dos cursos envolvidos.

Palavras-chave: Aulas práticas; Divulgação científica; Plantas.

Referências

CARMO-OLIVEIRA, R. Iniciativas para o Aprimoramento do Ensino de Botânica. *In*: BARBOSA, L.M.; SANTOS JUNIOR, N. A. dos. (Orgs.). **A Botânica no Brasil**: pesquisa, ensino e políticas públicas ambientais. São Paulo: Sociedade Botânica do Brasil, 2007.

WANDERSEE, J.H.; SCHSSLER, E. Toward a theory of plant blindness. **Plant Science Bulletin**, Columbus, v. 47, n. 1, p. 2-9, 2001.

ATIVIDADE DE MENTORIA NO COMPONENTE CURRICULAR DE FITOPATOLOGIA I E II, CURSO DE AGRONOMIA – UFFS/CAMPUS ERECHIM

Paola Milanesi

paola.milanesi@uffs.edu.br

Tatiana Kuciak

tatianakucciak@gmail.com

Tuane Tochetto

tuanetochetto@hotmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*
Campus Erechim

RESUMO

Uma das principais causas de perdas em diversas culturas na agricultura é a incidência de doenças em plantas. Posto isto, a disciplina de Fitopatologia proporciona aos alunos, através de aulas teóricas e práticas, condições para o reconhecimento das doenças, desde a sintomatologia, etiologia, epidemiologia, além de estratégias de controle e manejo. Assim, o projeto de monitoria “*Prática de monitoria em Fitopatologia para iniciação à docência no Magistério Superior*” tem contribuído para a aprendizagem na área de Fitopatologia no curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, estimulando nas monitoras o interesse pela docência. As monitoras acompanharam as aulas práticas realizadas no Laboratório de Microscopia, auxiliando os alunos na identificação de agentes causais (fungos, bactérias, entre outros) em diversos órgãos vegetais (folhas, raízes, frutos) coletados a campo a fim de que eles pudessem preparar o herbário fitopatológico. Além disso, as monitoras esclareciam aos alunos dúvidas sobre conteúdos tanto práticos quanto teóricos, proporcionando uma melhor compreensão. Quando necessário este suporte, os alunos agendavam horário via e-mail e então eram atendidos, revisando algum conteúdo. No decorrer das aulas práticas, notou-se que alguns discentes possuíam dificuldades para manuseio de lupa e microscópio óptico, sendo que as monitoras assessoravam os mesmos. Para as dúvidas

em relação à identificação de patógenos, se fez o uso do Manual de Fitopatologia I e II, além de livros didáticos sobre doenças em culturas específicas. Durante o andamento das aulas, percebeu-se o interesse e bom aproveitamento dos alunos, uma vez que se sentiam à vontade para sanar dúvidas entre as atividades, colaborando assim para o aprendizado. Ainda, notou-se que a monitoria beneficiou tanto as alunas monitoras quanto os acadêmicos, pois houve troca de conhecimento entre ambos. A professora-orientadora do projeto, buscou guiar as monitoras nesse processo, garantindo bom aproveitamento e aprendizagem por parte delas. Isso foi assegurado pela realização de encontros com as monitoras, em que eram organizadas as ações da monitoria, discussão de questões didáticas e metodológicas que ajudaram no andamento e no desenvolvimento das atividades. As avaliações realizadas nas disciplinas se dividiram em provas teóricas em sala de aula, e confecção de herbários fitopatológicos entregues no final do semestre, sendo que os monitores auxiliaram também na correção dessa atividade. Dessa forma, a monitoria contribuiu positivamente para a construção do conhecimento das monitoras, agregando novos aprendizados e consolidando conceitos, visto que foram proporcionadas novas experiências de acompanhamento e planejamento das aulas, contato direto com os alunos, estimulando o interesse pela docência. Portanto, o projeto de monitoria proporcionou as monitoras experiências únicas de ensino, aulas práticas e transferência de conhecimento, instigando o interesse pela docência e, em especial pela área da fitopatologia.

Palavras-chave: Fitopatógenos; Ensino; Manejo de doenças.

Referências

AGRIOS, G. H. **Plant Pathology**. 5. ed. San Diego: Academic Press, 952p., 2005.

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. (Ed.). **Manual de Fitopatologia**. Princípios e conceitos. 4. ed. São Paulo: Ceres, v. 1. 704p., 2011.

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. (Ed.). **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. 5. ed. Ouro Fino: Agronômica Ceres, v. 2, p. 772, 2016.

ROLIM, J.; DUTRA, A. F.; FANTINEL, V. S.; POLETTO, T.; FAVARETTO, R. F.; MUNIZ, M. F. B. Os reflexos da atividade de monitoria na disciplina de fitopatologia florestal. **Anais** do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 8, n. 1, 2020.

MONITORIA EM EDUCAÇÃO SONORA

Marcela Alvares Maciel

marcela.maciel@uffs.edu.br

Marielen Selma Finger

marielen_finger@hotmail.com

Naahman Lima Pereira

naahman01@gmail.com

**Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Erechim**

RESUMO

O ensino de ambiência acústica apenas em componentes curriculares não é suficiente para a apreensão da complexidade inerente ao tema: conhecimentos teóricos e de modelagem física, matemática e estatística devem ser aplicados na avaliação da qualidade sonora do ambiente construído. Na Resolução nº 21 de 05/04/2012 do Conselho Arquitetura e Urbanismo do Brasil, o projeto acústico é considerado como das atividades previstas nas atribuições do arquiteto urbanista. No projeto pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS esses conteúdos relativos à acústica são abordados especificamente na componente curricular Ambiência Acústica, sendo insuficiente para a profissionalização do discente nesta área. Assim, neste trabalho propõe-se qualificar o ensino e a aprendizagem de ambiência acústica por meio da promoção de inovações didático-pedagógicas em projetos de educação sonora em parceria com a comunidade. Para tanto, utiliza-se como marco teórico o conceito de paisagem sonora (SCHAFFER, 2001), definida a norma internacional ISO 12.913 (ISO 2014) como ambiente acústico como percebido e entendido por pessoas em um contexto, incluindo seu significado cultural. Em termos metodológicos, as atividades da monitoria são desenvolvidas utilizando a abordagem de pensamento de desenho aplicado a projetos de educação sonora (BROWN, 2010), destacando-se como as principais estratégias de ensino-aprendizagem a integração disciplinar, interdisciplinaridade, bem como a integração ensino, pesquisa, extensão e cultura. Como resultados, temos a estruturação de

um componente curricular de Ambiência Acústica 2 que pretende dar suporte à compreensão dos fenômenos acústicos envolvidos nas atividades projetuais do arquiteto urbanista, priorizando uma abordagem diferenciada que extrapola a abordagem convencional de uma busca pelo silêncio ou combate à poluição sonora, introduzindo-se conceitos relativos à ecologia acústica, paisagem sonora e arte sonora, aplicados aos projetos de arquitetura e urbanismo desenvolvidos em todos os semestres do curso, sendo: arte, desenho, materiais, estrutura, ambiência, urbano, infraestrutura, paisagem e região (MEC, 2016). Temos assim, uma abordagem interdisciplinar, abordando não só a dimensões do ambiente construído e suas características acústicas, mas também uma dimensão relativa à percepção sonora dos usuários e à escuta enquanto um fenômeno cultural. Atividades formativas em caráter complementar são desenvolvidas mediante a realização de projetos de educação sonora em articulação do projeto de monitoria com as atividades de extensão desenvolvidas no projeto Sinfonia na Cidade: Campanha de Educação Sonora (2ª Edição); atividades de cultura do programa Fronteiras Sonoras (2ª Edição) e projeto de pesquisa Sinfonia na Cidade: cartografando sonoridades, memórias e afetos. Temos assim as seguintes atividades de educação sonora realizadas de forma articulada para a disciplina Ambiência Acústica: diários sonoros com atividades alinhadas à campanha de educação sonora; cartografia sonora afetiva como síntese de um passeio sonoro em relação às suas características acústicas, perceptivas, semânticas e estéticas; e projeto de reabilitação sonora. Portanto, a abordagem da disciplina de Ambiência Acústica, introduzindo projetos de educação sonora como estratégia de ensino aprendizagem possibilita um maior engajamento dos discentes, por propiciar uma maior vivência e estímulo ao desenvolvimento da percepção sonora, de maneira a embasar os desafios físicos e matemáticos impostos pela temática da acústica enquanto disciplina profissionalizante para o arquiteto urbanista.

Palavras-chave: Paisagem sonora; Interdisciplinaridade; Ensino por projetos.

Referências

BROWN, T. **Design Thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Pró-Reitoria de Graduação Diretoria de Organização Pedagógica. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo** – Bacharelado. Chapecó, 2016.

SCHAFER, R. M. **Afinação do mundo**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

MONITORIA EM TOPOGRAFIA APLICADA A ARQUITETURA: A IMPORTÂNCIA DO AUXÍLIO AOS DISCENTES DA CCR

Renata Franceschet Goettems
renata.goettems@uffs.edu.br

Ana Raphaela Proença Gama
anaaproenca20@gmail.com

Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Erechim

RESUMO

Segundo o conceito apresentado por Tuler e Saraiva, “a topografia é a ciência, baseada na geometria e na trigonometria plana, que utiliza medidas horizontais e verticais para obter a representação em projeção ortogonal” [...] (2014, p. 2). Isto é, por intermédio do estudo do espaço é que se torna possível a intervenção do arquiteto no ambiente natural. Sendo assim, a topografia é uma área do conhecimento imprescindível para profissionais da Arquitetura e Urbanismo, uma vez que sua aplicação está estritamente ligada com o exercício da profissão. Portanto, o ensino da disciplina nas universidades torna-se cada vez mais importante. Diante disso, o processo de aprendizado relacionado ao conteúdo envolvendo a CCR de Topografia Aplicada a Arquitetura, ofertada na Universidade Federal da Fronteira Sul, demanda uma carga horária que a grade atual do curso não comporta, sendo assim, a monitoria voltada a essa ciência é de extrema importância para o ensino/aprendizado dos alunos, uma vez que através dela é possível auxiliar os discentes em relação aos conteúdos programados para a disciplina. Segundo Frison e Moraes, a monitoria é “uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados nos programas de formação acadêmica colaboram no processo de apropriação do conhecimento de seus colegas” (2010, p. 127). Estratégia igualmente utilizada na UFFS, Campus Erechim, a monitoria voltada a disciplina tem a finalidade de estudantes mais avançados no curso colaborarem, de modo mais eficaz, com os participantes CCR, além de contribuir para a formação acadêmica do monitor. As atividades de monitoria desenvolvidas aconteceram de modo semanal,

a partir das aulas realizadas nas sextas-feiras a tarde. Também, os alunos dispunham de horários pré-estabelecidos para o esclarecimento de dúvidas referentes ao conteúdo abordado em sala, além de auxílio para a elaboração das atividades práticas realizadas naquela semana. Ainda, através de reuniões entre o monitor(a) e a coordenadora do projeto, foram estabelecidos a quantidade de encontros a serem disponibilizados e quais atividades práticas seriam realizadas durante o semestre. Além disso, foi criado também uma identidade visual para a disciplina, com o intuito de exemplificar e facilitar o desenvolvimento de materiais de apoio aos discentes. Para além disso, constatou-se que a procura pela monitoria aumentou no decorrer do semestre, além de um melhor desempenho na prática da topografia em alunos que frequentavam os horários disponíveis e buscavam auxílio para o desenvolvimento das atividades e o esclarecimento de dúvidas das aulas expositivas. Ainda, como forma de manter o auxílio aos estudantes está em desenvolvimento material didático de apoio, como vídeos e apostila de exercícios. Dessa forma, fica evidente o quanto a monitoria voltada a topografia é necessária na universidade, além de contribuir para a formação acadêmica dos discentes, colabora para que a relação entre o aluno e professor seja cada vez mais sólida e o conteúdo abordado seja mais compreendido. Por fim, conclui-se que o semestre em que foi ofertado a monitoria na disciplina abordada foi de extrema relevância, uma vez que houve uma melhor interatividade entre os conteúdos apresentados e a absorção dos alunos.

Palavras-chave: Topografia; Monitoria; Auxílio.

Referências

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. de. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**, Goiânia, v. 8, n. 2, p. 144–158, 2011. DOI: 10.5216/rpp.v8i2.14064. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/14064>. Acesso em: 05 abr. 2023.

TULER, M.; SARAIVA, S. **Fundamentos de Topografia**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MONITORIA DE ENTOMOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: TRANSIÇÃO DO REMOTO PARA O PRESENCIAL

Tarita Cira Deboni

tarita.deboni@uffs.edu.br

Lucas Airam Ramos Lima

lucas.airam@estudante.uffs.edu.br

Assucena de Paula Rodrigues da Silva

assucenarodrigues51@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Erechim

RESUMO

A pandemia do coronavírus afetou a educação em todos os níveis, e a educação superior não foi exceção. As universidades em todo o mundo foram obrigadas a adaptar rapidamente seu método de ensino para acomodar o ensino remoto e minimizar o contato entre as pessoas. O projeto de monitoria “Trabalhando com o mundo dos insetos” foi um desses projetos que tiveram que se adaptar a essas novas circunstâncias. A monitoria foi uma ferramenta importante para auxiliar os estudantes durante esse período. O objetivo geral do projeto foi adquirir conhecimentos para a docência na área de entomologia, apropriando-se de informações da classe Insecta e suas características. Durante o período de 2021 a 2022, dois monitores atuaram no projeto com o auxílio de voluntários, compreendendo as necessidades do acompanhamento pedagógico trazido pela monitoria durante a pandemia e o retorno das aulas presenciais após o período de isolamento por medidas sanitárias. Com a ajuda da monitoria foram utilizadas diversas plataformas e meios de avaliações para aprendizagem dos graduandos, que eram de diversas partes do Brasil, e, conseqüentemente, o número de dificuldades com as plataformas digitais aumentou. No entanto, o retorno das atividades dentro da universidade propiciou análises mais precisas e em associação com equipamentos dos laboratórios, o conhecimento e experiências dos monitores foram cruciais

para a construção do aprendizado em contato com esses locais. No semestre 2021/2 foi acompanhado o CCR de Zoologia II e Entomologia geral, os alunos compreenderam a anatomia e algumas características das ordens dos insetos e puderam aprender sobre a alfinetagem e conservação desses invertebrados para coleções pedagógicas. Durante o período de aulas remotas foram conduzidas práticas de observação de insetos e resultado foi postado em plataformas com Padlet (fotos) e Flipgrid (vídeos), acompanhados pela docente e monitores, que fizeram o acompanhamento remoto dessas postagens, bem como auxiliaram recebendo fotos e vídeos via Whatsapp. Após o retorno das aulas presenciais as aulas práticas foram conduzidas em laboratório revisando conceitos que ficaram incompletos no sistema remoto. No semestre 2022/1 foi acompanhado o CCR de Entomologia Agrícola, no qual a primeira atividade foi a confecção de armadilhas para capturar insetos, onde elas foram montadas nas unidades de produção dos estudantes. Com isso, os discentes puderam identificar quais tipos de armadilhas são mais eficientes de acordo com cada espécie, bem como armadilhas não seletivas para uma ampla variedade de espécies. Neste CCR foi solicitada também a criação massal de insetos no laboratório, na qual houve um grande empenho dos estudantes e acompanhamento frequente dos monitores que precisavam garantir a sobrevivência dos insetos para observação do seu ciclo completo. Após estas atividades, os insetos criados foram utilizados em ensaios de mortalidade. Os gorgulhos e carunchos foram trazidos pelos estudantes do CCR para o laboratório. Já as lagartas das espécies *Spodoptera* sp, *Chrysodeixis includens* e *Anticarsia gematalis* foram doadas pelo laboratório de Entomologia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV). A pandemia trouxe desafios sem precedentes para o mundo acadêmico, mas também impulsionou novas formas de aprendizado e ensino. O projeto de monitoria é um exemplo de como a adaptação e o comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem podem superar as adversidades. Com a ajuda da monitoria, os alunos puderam continuar aprendendo sobre os insetos mesmo durante o período de isolamento social. Além disso, as atividades práticas realizadas no laboratório e em unidades de produção permitiram a aplicação dos conhecimentos adquiridos em aula. A monitoria e o projeto foram fundamentais para a construção do saber em contato com o mundo dos insetos e o retorno às atividades presenciais fortalece ainda mais essa experiência.

Palavras-chave: Insetos; Zoologia; Laboratório.

**CAMPUS
LARANJEIRAS
DO SUL**

MONITORIA DE ENSINO: SAÚDE DE PLANTAS E DOENÇAS EM PLANTAS CULTIVADAS

Gilmar Franzener

gilmar.franzener@uffs.edu.br

Guilherme Camargo Demario

guilhermedemario15@gmail.com

Matthieu Octaveus

ocmaigit088@gmail.com

Gislaine Ribeiro Gomes

gislaineribeiro2468@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

A saúde das plantas na agricultura moderna é um fator imprescindível para o sucesso do cultivo, seja para cultivos de grãos, hortaliças, forrageiras, plantas ornamentais ou árvores frutíferas. As plantas estão sujeitas a diversas doenças que podem comprometer seu crescimento, desenvolvimento e produtividade. Assim, o diagnóstico correto e o manejo adequado de doenças em plantas cultivadas são aspectos fundamentais para se obter produção satisfatória em quantidade e qualidade (VIDA et al., 2004). As doenças em plantas cultivadas são causadas por vários agentes patogênicos, como fungos, bactérias, vírus, nematoides e outros organismos microscópicos (AMORIM et al., 2016). Esses patógenos podem infectar as plantas e causar uma série de sintomas, como manchas nas folhas, deformações, amarelecimento e até morte de tecidos. Ademais, as doenças em plantas podem se propagar facilmente em cultivos próximos, o que pode levar a perdas significativas na produção (ALVES; JULIATTI, 2018). Ainda o manejo de doenças em plantas cultivadas necessita uma abordagem sistêmica que envolve diversas medidas preventivas ou curativas. A identificação precoce de doenças e a adoção de medidas de controle adequadas são essenciais para minimizar os impac-

tos negativos na produção (CRUCIOL; COSTA, 2018). Para abordar esses aspectos da sanidade das plantas, o curso de Agronomia com linha de formação em Agroecologia possui a disciplina de Saúde de Plantas, onde são abordados princípios e conceitos, e, também, a disciplina de Doenças em Plantas Cultivadas, onde são trabalhados aspectos aplicados da avaliação e manejo de doenças nas culturas. Ambas as disciplinas possuem aulas e trabalhos práticos, como o apoio de monitores. O objetivo deste trabalho é abordar a importância da monitoria nessas disciplinas. As atividades de monitoria são realizadas no Laboratório didático de Fitopatologia, mesmo local de realização de aulas práticas. Com o auxílio de microscópios e lupas, é possível fazer a identificação das doenças em plantas no laboratório. Também é realizado o preparo de materiais, como meio de cultura, para que seja possível fazer o isolamento dos fitopatógenos e facilitar a identificação. Para as aulas práticas, semanalmente é realizada coleta de material vegetal com sintomas, para ilustrar na prática, e relacionar com o conteúdo teórico. Grande parte da procura da monitoria pelos estudantes é para auxílio na elaboração de trabalhos práticos, como o fitoherbário, ajudando na identificação e descrição das doenças que os estudantes coletam. Também é realizado suporte aos estudantes no esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas. A monitoria tem sido de grande importância para o melhor entendimento e esclarecimento de dúvidas por parte dos alunos. Por parte dos monitores, tem o constante aprendizado, tanto com as orientações passadas pelo professor, quanto pelas dúvidas que devem ser respondidas para os alunos, pois aprende fazendo na prática.

Palavras-chave: Fitopatologia; Monitoria; Patógenos de plantas.

Referências

- AMORIM, L. et al. (Eds). **Manual de Fitopatologia**. Doenças de Plantas Cultivadas. 5. ed. Ouro Fino-MG: Agronômica Ceres, v. 2, 810p., 2016.
- VIDA, J. B. et al. Manejo de Doenças de Plantas em Cultivo Protegido. **Fitopatologia Brasileira**, v. 29, n. 4, p. 355-372, 2004.
- ALVES, V. M.; JULIATTI, F. C. Fungicidas no manejo da ferrugem da soja, processos fisiológicos e produtividade da cultura. **Summa Phytopathologica**, v. 44, n. 3, p. 245-251, 2018.
- CRUCIOL, G. C. D.; COSTA, M. L. N. Influência de metodologias de inoculação de *Macrophomina phaseolina* no desempenho de cultivares de soja. **Summa Phytopathologica**, v. 44, n. 1, p. 32-37, 2018.

A MONITORIA NO AUXÍLIO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DENTRO DAS DISCIPLINAS DE FISIOLOGIA VETEGAL E TÉCNICAS LABORATORIAIS PARA O ESTUDO DAS CÉLULAS

Lisandro Tomas da Silva Bonome

lisandro.bonome@uffs.edu.br

Mateus Gustavo de Souza Nogueira

mateus-15gustavo@hotmail.com

Matthieu Octaveus

ocmaigit088@gmail.com

Andrieli Wauczinski

andrieliwauczinski1998@gmail.com

Fernando Fireck

nandofireck@outlook.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria das disciplinas de Técnicas Laboratoriais para o Estudo das Células, ofertada no primeiro semestre, e Fisiologia Vegetal, ofertada no quarto semestre do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, no período de setembro de 2022 a abril de 2023. A disciplina de Técnicas Laboratoriais para o Estudo das Células visa fornecer uma visão dinâmica dos aspectos morfológicos e funcionais das células e tecidos com vistas a subsidiar o estudante para o entendimento das disciplinas que tratam dos níveis de organização superiores à célula. Além disso, quer capacitar os estudantes para o preparo de lâminas histológicas e uso adequado do microscópio de luz. A disciplina de Fisiologia Vegetal tem por objetivo forne-

cer uma visão dinâmica dos principais processos metabólicos que ocorrem nos vegetais em diferentes condições edáfico-climáticas com vistas a subsidiar o estudante para o entendimento de disciplinas futuras. Para que os temas abordados e o conhecimento transmitido nas disciplinas sejam fixados pelos discentes, a cada semana os estudantes desenvolvem atividades práticas e devem entregar um relatório das atividades executadas. Estes relatórios são corrigidos semanalmente e entregues aos alunos servindo como estudo dirigido. Considerando que a maioria dos estudantes apresentam dificuldades em integrar os conhecimentos teóricos a prática, a monitoria constitui-se em uma ferramenta para a melhoria do ensino de graduação, mediante o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos (UNIDERP, 2019). Tem como finalidade motivar e incentivar o estudo e, como consequência, obter o sucesso no rendimento escolar, sendo uma forma de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas. Desta maneira, a monitoria para as disciplinas supracitadas é justificada com vistas a fornecer subsídio para o professor orientador, um amparo para os alunos acadêmicos monitorados e, principalmente, a construção de conhecimento e da identidade de educador do aluno-monitor. Durante o período de monitoria relacionado ao componente curricular de Fisiologia Vegetal, observou-se que cerca de 30% dos alunos matriculados, buscaram atendimento de monitoria extra aula. Dentre esses, estiveram alunos interessados em reposição de relatórios não realizados em aula prática (devido a não frequência na aula) e alunos que foram sanar dúvidas das aulas práticas ou teóricas anteriormente ministradas. Do total de alunos que frequentaram a monitoria do componente curricular de Fisiologia Vegetal, 91,6% obtiveram aprovação na disciplina. Quanto ao componente curricular de Técnicas Laboratoriais para o Estudo das Células, observou-se uma maior procura dos alunos para reposição de relatórios e para treinar e sanar dúvidas em relação as atividades desenvolvidas nas aulas práticas, como: manuseio do microscópio, preparo de lâminas provisórias, utilização de corantes, realização de cortes histológicos, entre outras atividades. Estes resultados comprovam a importância da monitoria para aperfeiçoamento e/ou aprimoramento do componente curricular, quanto a melhoria no aprendizado dos discentes.

Palavras-chave: Docência; Integração de conhecimento; Articulação teórico-prática.

Referências

UNIDERP. **Regulamentação do programa de monitoria de ensino da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal**. Disponível em: Homepage:http://www.uniderp.br/ver_pagina.aspx?. Acesso em: 21 abril 2023.

DESAFIOS DA MONITORIA DAS DISCIPLINAS DE FISIOLOGIA VEGETAL E TÉCNICAS LABORATORIAIS PARA O ESTUDO DAS CÉLULAS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS

Lisandro Tomas da Silva Bonome

lisandro.bonome@uffs.edu.br

Matthieu Octaveus

ocmaigit088@gmail.com

Stefanie Coelho

stefanicoelho98@hotmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

A monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas (MATOSO, 2014). De acordo com Lins (2008), a monitoria consiste numa atividade acadêmica de natureza complementar, na qual o aluno tem a oportunidade de desenvolver e ampliar os conhecimentos adquiridos na academia por meio do apoio ao docente na condução da disciplina. Entretanto, em março de 2020, com o surgimento da pandemia causada pelo coronavírus (covid-19), a atividade de monitoria teve que ser completamente reconfigurada, de maneira a atender as necessidades do docente, no auxílio das suas atividades, e as necessidades dos discentes, na facilitação e maximização do aprendizado. O ensino no país foi afetado em todos os níveis, desde a educação infantil até a educação superior, visto que as instituições tiveram de se adaptar à nova realidade imposta pela pandemia de forma abrupta para manterem suas rotinas. Para isso, tiveram que aderir

ao ensino remoto emergencial, modalidade adotada em períodos de emergência que impedem estudantes de frequentarem a instituição de ensino (COUTO; COUTO; CRUZ, 2020). Para adotar esse período emergencial, os professores precisaram se reinventar e readequar toda sua didática, considerando adaptar suas estratégias de ensino às novas tecnologias educacionais (HODGES et al., 2020). Da mesma forma, a monitoria acadêmica passou por adaptações nessa modalidade emergencial, visto que os atendimentos aos discentes deixaram de ser realizados presencialmente e realizaram-se de maneira remota. Assim, com a transição do ensino presencial para o remoto, muitos estudantes enfrentam desafios adicionais em relação ao modo de aprendizado (Barros et al., 2020). Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo descrever os desafios e as formas adotadas para oferecer uma monitoria de qualidade aos discentes em tempos de pandemia (covid-19). O trabalho trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo baseados no relato da monitoria das disciplinas de Técnicas Laboratoriais para o Estudo das Células inserida na primeira fase do curso de graduação em Agronomia e Fisiologia Vegetal inserida na quarta fase do curso, ambas ministradas na Universidade Federal da Fronteira Sul. A monitoria foi realizada no segundo semestre de 2021, por meio da plataforma webex. Apesar dos desafios impostos pelo formato remoto, cerca de 70% dos alunos fizeram uso das monitorias. Destes, 94,6% obtiveram aprovação nas disciplinas. Apesar dos resultados satisfatórios da monitoria para o aperfeiçoamento e/ou aprimoramento do componente curricular, quanto a melhoria no aprendizado dos discentes. O formato remoto também impõe alguns desafios, como: a falta de interação presencial, o acesso limitado a atividades práticas e a necessidade de adaptação a um ambiente de aprendizado virtual. Esses desafios foram superados em grande parte pelo comprometimento dos alunos e o suporte oferecido pela monitoria.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Interação virtual; Suporte ao aluno.

Referências

BARROS et al. Didática de transição: a formação docente e o ensino remoto emergencial em tempos de pandemia. **Revista Dito Efeito**, Curitiba, v. 11, n. 19, p. 48-57, 2020.

COUTO, E. S.; COUTO, E. S.; CRUZ, I. M. P. #FIQUEEMCASA: educação na pandemia da Covid-19. **Interfaces Científicas-Educação**. v. 8, n. 3, p. 200-217, 2020. DOI: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p200-217>. Acesso em: dia mês ano.

HODGES, C. B.; MOORE, S.; LOCKEE, B. B.; TRUST, T.; BOND, M. A. The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. **Educause Review Online**, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: dia mês ano.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

LINS, D. **Ser Monitor**, 2008. Disponível em: <http://www.mauriciodenassau.edu.br/artigo/exibir/cid/1/fid/1/aid/215>. Acesso em: 21 de abril de 2023.

MATOSO, L.M.L., A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**. n. 2, 2014.

METODOLOGIAS DE ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA UFFS

Vitor de Moraes

vitor.moraes@uffs.edu.br

Aquiles Nunes Novaes

aquilisnovais.mtv@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*
Campus Laranjeiras do Sul

RESUMO

Este trabalho relata a experiência de um projeto de monitoria na área de educação matemática aplicada, realizado na Universidade Federal do Paraná (UFFS). A iniciativa surgiu a partir da necessidade de auxiliar os estudantes da disciplina de Matemática para Ciências Agrárias, que apresentavam dificuldades na compreensão dos conceitos matemáticos, oferecendo um espaço para sanar dúvidas, revisar conteúdos e desenvolver atividades que favorecessem a compreensão dos conceitos matemáticos. O projeto de monitoria foi baseado nos estudos de Lima e Serrazina (2017), que destacam a importância da monitoria no ensino superior como uma estratégia para a melhoria do aprendizado dos estudantes. Além disso, este trabalho também se apoia na tese de Pereira (2020), que discute a importância de materiais didáticos contextualizados para o ensino de matemática na área de ciências agrárias. A monitoria, portanto, está na concretude dos estudantes ensinarem “por eles mesmos” (BASTOS, 1999, p. 97). Existe uma troca de conhecimentos, sistematizando diferentes formas de ensinar e aprender. Essas conclusões mostram que a proposta de ensino monitorial possibilita a construção de uma aprendizagem significativa. A monitoria requer uma prática rigorosa, com acompanhamento dos monitores e compromisso dos professores proponentes. “Essa troca se dá por um princípio dialético, aprende-se na interação com o outro” (VYGOTSKY, 1995). Os monitores foram selecionados por meio de processo seletivo realizado pela própria universidade. Após a seleção, foi oferecido aos monitores um curso de capacitação, com o objetivo de aprimorar suas habilidades pedagógicas.

gicas e oferecer subsídios teóricos para o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem. Durante o curso de capacitação, os monitores tiveram a oportunidade de participar de diversas atividades, como oficinas de criação de material didático, discussões sobre metodologias de ensino, análise de casos e prática de ensino. Além disso, os monitores receberam orientações e *feedbacks* dos professores da disciplina, de forma a garantir uma atuação mais qualificada em sala de aula. Após a capacitação, os monitores iniciaram suas atividades de monitoria, onde foram responsáveis por tirar dúvidas, elaborar exercícios e material didático complementar, além de acompanhar o desempenho dos alunos em sala de aula e auxiliá-los na resolução de problemas. Para avaliar a efetividade do projeto de monitoria, foram realizadas avaliações com os monitores, bem como com os estudantes que participaram das atividades de monitoria. Além disso, foram realizadas reuniões com os professores da disciplina para discutir os resultados alcançados pelos monitores e aprimorar as atividades de monitoria. De maneira geral, a metodologia adotada buscou promover a formação de monitores mais qualificados e capazes de contribuir significativamente para o processo de ensino e aprendizagem em matemática, além de oferecer aos estudantes de graduação um suporte pedagógico mais adequado às suas necessidades e demandas específicas. Os resultados do projeto de monitoria foram positivos, uma vez que houve um aumento significativo na compreensão dos conceitos matemáticos pelos alunos que participaram da iniciativa. Além disso, a monitoria também contribuiu para a melhoria do desempenho dos estudantes nas avaliações da disciplina. A iniciativa também foi bem recebida pelos professores da disciplina, que destacaram a importância do projeto.

Palavras-Chave: monitoria; ensino; matemática.

Referências

Bastos, M. H. C. O ensino mútuo no Brasil (1808-1827). *In*: M. H. C. Bastos & L. M. de Faria Filho. (Orgs.). **A escola elementar no século XIX**, p. 95-118. Passo Fundo: Ed. UPF, 1999.

LIMA, J. B., & SERRAZINA, M. L. **O uso da monitoria no ensino superior**: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 12(4), p. 2254-2274, 2017. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/746/714. Acesso em: 04 abr. 2023.

PEREIRA, L. B. C. **Ensino de matemática na área de ciências agrárias**: contribuições de um material didático contextualizado à luz da transposição didática. Tese de doutorado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil, 2020. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4928/2/ensinomatematicacienciasagrarias.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2023.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CAMPUS REALEZA

MONITORIA EM CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS: HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA E FISILOGIA

Denise Maria Sousa de Mello

denise.mello@uffs.edu.br

Vitória Santos Guimarães

visguimaraes07@gmail.com

Nathália Loren Oliveira dos Santos

nathalialoren.santos@gmail.com

Luana de Melo Miguel

luanammiguelvet@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Realeza

RESUMO

A monitoria se entende como a arte de ensinar que não se resume apenas ao professor, o aluno-monitor é essencial no processo de aprendizagem dos colegas, criando um espaço de trocas sociais e livre de pressões, visando um ambiente favorável para os alunos exporem suas dificuldades e dúvidas (OLIVEIRA, 2021). Diante disso, ser monitor é ter a oportunidade de aprender a lidar com as diferenças sociais e acadêmicas entre os estudantes, além de criar formas de auxiliá-los de modo a compreender a individualidade de cada aluno. As atividades de monitoria desenvolveram-se na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, do componente curricular de Ciências Morfofuncionais: Histologia, Embriologia e Fisiologia para o curso de Medicina Veterinária, nas quais foram desenvolvidos materiais de apoio e elaboração de *quizzes* com diversos tipos de questões com alternativas referentes ao conteúdo teórico abordado em sala de aula e roteiros com orientações sobre a dinâmica de cada aula prática. Além disso, as aulas práticas contavam com o auxílio das monitoras para realização das dinâmicas, uso dos laboratórios e equipamentos, ou mesmo para sanar dúvidas. Foram disponibilizados horários fixo para que os discentes tivessem a oportu-

nidade de tirar dúvidas ou debater sobre o conteúdo na sala de monitoria, localizada na sala 205-B, no bloco A. Entretanto, o maior desafio foi a baixa adesão dos alunos, essa participação foi unilateral, de modo que pouquíssimos estudantes entraram em contato. Neste sentido, a presença do monitor vem a propiciar um suporte para os alunos pertencentes aos componentes que envolvem as Ciências Morfofuncionais também está colaborando para a formação discente, despertando no monitor, o interesse pela carreira docente.

Palavras-chave: Monitoria; Fisiologia; Histologia.

Referências

OLIVEIRA, JULIANE DE; VOSGERAU, DILMEIRE SANT'ANNA RAMOS. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: teoria e prática**, v. 31, n. 64, 2021.

NEVES, Jucilene Luz et al. A monitoria de ensino e suas contribuições na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 8, p. e10712-e10712, 2022.

MONITORIA NO ENSINO DE QUÍMICA GERAL UTILIZANDO GAMEFICAÇÃO E TICS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Shirani Kaori Haraguchi

shirani.haraguchi@uffs.edu.br

Diego Gabriel de Oliveira

diegogabrieloliveira20@gmail.com

Brenda Rosa Afonso

brendarosaafonso@gmail.com

Tiago Suri

tiagosuri@hotmail.com

**Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Realeza**

RESUMO

A monitoria é de suma importância para a formação inicial docente, uma vez que esta modalidade de apoio pedagógico oportuniza o desenvolvimento de habilidades técnicas (organização, planejamento e execução do trabalho docente) e o aprofundamento teórico de conteúdos curriculares, integrando as vivências de sala de aula e as relações professor-estudante. Segundo Gonçalves et al. (2021, p. 2), é papel do Ensino Superior tornar a aprendizagem “um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado, o que implica em reflexões sobre as práticas pedagógicas e as variadas metodologias de ensino”. Nesse sentido, uma metodologia ativa que tem tido resultados positivos na aprendizagem é a gameficação, que pode ser definida como “o uso de elementos de design de jogos em contextos fora de jogos” (SANCHES, 2021, p. 40). Além disso, o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) propicia aos professores a oportunidade de romper velhos paradigmas quanto as formas de ensinar, levando o estudante a ter papel mais ativo e autônomo no seu aprendizado (LOCATELLI, ZOCH e TRENTIN, 2015). Portanto, este trabalho objetiva relatar, através da aborda-

gem qualitativa descritiva, a experiência do monitor do curso de Química - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul na componente curricular de Química Geral II (CCr-QGII), semestre 02.2022. A CCr-QGII foi planejada para ser inteiramente gameificada a partir da narrativa de uma expedição pelos quatro elementos da natureza, sendo a ementa dividida em eixos temáticos e associada aos elementos (por exemplo, ar ↔ gases), integrando elementos dos jogos para facilitar e dar mais significado ao aprendizado dos estudantes-jogadores. Durante o semestre foram usados elementos da gameificação como avatares, desafios, pontuação, ranking e premiação, além do uso de TICs como mapas mentais (MindMeister), simulações (PhET Interactive Simulations) e jogos didáticos digitais (Wordwall), entre outros. O monitor atuou como mediador em diversas tarefas durante o semestre, além de ser responsável por monitorar o desempenho e o progresso dos estudantes nas diferentes estratégias utilizadas. Essa vivência foi fundamental para a formação inicial tanto dos estudantes como do monitor. Ao participar ativamente das atividades, os estudantes tiveram que protagonizar a construção de seus conhecimentos, pois os desafios propostos estavam relacionados ao conteúdo curricular de Química. Além disso, a CCr-QGII “gameificada” propiciou uma atmosfera de aventura, tornando o aprendizado muito mais divertido. Já o monitor, além de dar suporte pedagógico e feedbacks, foi capaz de identificar pontos do estudo em que os estudantes precisavam melhorar, motivá-los e ajudá-los a compreender e desempenhar seus papéis como protagonistas de suas aprendizagens. A partir das experiências, concluímos que a monitoria melhora a aprendizagem na graduação, enquanto o uso de TICs, jogos didáticos digitais e gamificação melhoram a compreensão dos conceitos de Química e oportunizam a aprendizagem ativa e mais significativa. E, para o monitor, proporcionou crescimento pessoal e profissional, uma vez que a vivência das atividades de docência contribuiu para esclarecer e ampliar a visão sobre os planejamentos, a execução com adequação à realidade da sala de aula e o emprego de metodologias ativas para conteúdos curriculares de Química.

Palavras-chave: Ensino de Química; Gameificação; TICs.

Referências

- GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades** - Revista Pemo, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- LOCATELLI, A.; ZOCH, A. N.; TRENTIN, M. A. S. TICs no Ensino de Química: Um Recorte do “Estado da Arte”. **Revista Tecnologias na Educação**, v. 7, n. 12, 2015.
- SANCHES, M. H. B. **Jogos digitais, gamificação e autoria de jogos na educação**. 1ª Ed. São Paulo: SENAC, 2021.

MONITORIA DE BIOQUÍMICA: CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM EM ÂMBITO INTERDISCIPLINAR

Dalila Moter Benvegnu

dalila.benvegnu@uffs.edu.br

Noa Dutkevicz

noa.dutkevicz@estudante.uffs.edu.br

Vitória Santos Guimarães

visguimaraes07@gmail.com

Katharine Margaritha Satiro Braz

katharine.braz@estudante.uffs.edu.br

**Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Realeza**

RESUMO

Ao decorrer das monitorias realizadas na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, pelo componente curricular de Bioquímica Básica e Aplicada para o curso de Nutrição e Bioquímica para o curso de Ciências Biológicas, os maiores desafios analisados estão relacionados a grande dificuldade dos acadêmicos em conteúdos básicos de Química pois estes são essenciais para a compreensão do estudo da Bioquímica. De acordo com relatos dos alunos, a dificuldade com o conteúdo possui um histórico relacionado à dificuldade durante o ensino médio na matéria de Química. Matérias de exatas, no geral, causam dificuldades aos alunos, e devido às aulas remotas que ocorreram por causa da pandemia do SARS-CoV-2, esse efeito foi exacerbado. Considerando essas adversidades, as monitorias envolveram o ensino de conceitos básicos até o conteúdo da matéria propriamente dito juntamente com a resolução de exercícios para melhor fixação do conteúdo. A procura por orientação deu-se via WhatsApp ou *e-mail*, e as monitorias ocorreram na modalidade online, através da plataforma Google Meet, e presencialmente na sala de monitoria, localizada na sala 205 no bloco A. Diante da

realidade dos estudantes, a retomada dos conceitos básicos de ensino dos conceitos da matéria ocorreram de forma didática e expositiva, com auxílio do quadro branco, canetas coloridas, mapas conceituais, slides, exemplos que condizem com a realidade do cotidiano e explicados através de esquemas no quadro. Essa abordagem foi essencial para o entendimento e retorno dos alunos para atendimentos posteriores, propiciando condições favoráveis para que os discentes obtivessem aprovação no componente e, acima de tudo, houvesse compreensão sobre o conteúdo. A bioquímica é um componente complexo, de caráter multidisciplinar e com aplicabilidade em diversos campos, então, é necessário analisar as dificuldades e entender a forma de aprendizagem de cada aluno, para assim ser possível exercer um papel auxiliar no processo de aprendizagem eficiente (OLIVEIRA et al., 2021). No decorrer das monitorias foi constatado a adesão dos alunos em grupos e individualmente, havendo participação e discussão dos estudos dirigidos propostos pela professora com resultados e aproveitamento satisfatórios. As atividades desenvolvidas juntamente aos alunos consistiam na resolução e discussão dos exercícios propostos pela professora para fixação do conteúdo, com foco na resolução de dúvidas sobre aulas ministradas. O público-alvo foi, no geral, alunos que buscavam monitoria semanalmente para tirar dúvidas sobre o estudo dirigido do conteúdo em questão e do exposto em aula, e alguns alunos que solicitavam horário de monitoria um dia antes das avaliações, com intenção imediatista, com o objetivo de aprender todo o conteúdo acumulado no semestre em poucas horas de monitoria. A oportunidade de ser monitor é essencial dentro da formação profissional dos alunos. Ser inserido nos processos educativos e agir de forma integrada na construção de um processo pedagógico, proporciona enriquecimento para a vida acadêmica e profissional, sendo uma ferramenta necessária de atuação e iniciação à docência (GONÇALVES, 2021). Como forma de melhorar esse atendimento foi realizado um *feedback* com os alunos a respeito da forma de ensino da monitoria, no qual o atendimento estava sendo satisfatório, didático e eficaz.

Palavras-chave: Monitoria; Bioquímica; Interdisciplinar.

Referências

OLIVEIRA, JULIANE DE; VOSGERAU, DILMEIRE SANT'ANNA RAMOS. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: teoria e prática**, v. 31, n. 64, 2021.

GONÇALVES, MARIANA FIUZA et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades** - Rev. Pemo, v. 3, n. 1, p. e313757-e313757, 2021.

PROGRAMA DE MONITORIA TÉCNICA E DIETÉTICA

Cassiani Gotâma Tasca

cassiani.tasca@uffs.edu.br

Kleber Germano dos Santos

kleber.santos@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Realeza

RESUMO

O trabalho de monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento. Ela se define como o processo pelo qual os alunos monitores auxiliam seus colegas de curso nos processos de ensino e de aprendizagem, sob orientação direta de um docente (VICENZI, 2016). O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, e se aproximar de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina (LINS, 2009). O processo de seleção de monitoria do componente curricular de Técnica Dietética e Culinária do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza/PR é feita a cada ano, o projeto intitulado 'Projeto de Monitoria do Curso de Nutrição com ênfase em Técnica Dietética e Culinária', teve início em setembro de 2022 e é vigente até julho de 2023, totalizando 02 semestres, abrangendo as duas disciplinas de Técnica Dietética e Culinária, sendo elas: Bases da Técnica Dietética e Culinária e Técnica Dietética e Culinária Aplicada. Compete ao monitor algumas atribuições a serem realizadas junto ao professor docente, tais como: auxiliar na elaboração de protocolos de aulas práticas e listas de ingredientes em quantidades suficiente para as aulas, auxiliar na correção das fichas técnicas de preparo, dar suporte para o professor docente durante as aulas práticas em laboratório, e auxiliar os alunos em horários específicos, fora do horário de aula, por meio de encontros presenciais ou virtualmente via email ou reuniões online. Segundo PHILLIPPI, (2019), a Técnica Dietética consiste na sistematização e o estudo dos procedimentos para tornar possível a plena

utilização dos alimentos, visando à preservação do valor nutritivo e à obtenção dos caracteres sensoriais desejados. Também fazem parte da Técnica Dietética as operações que são submetidos os alimentos, suas modificações ocorridas durante seu processamento até o consumo final e a apresentação sensorial dos alimentos. Os resultados da monitoria podem ser observados pelo *feedback* positivo dos alunos, melhorando o seu desempenho durante as aulas práticas, a melhora na elaboração das fichas técnicas de preparo, e melhor domínio da elaboração das receitas durante as aulas.

Palavras-chave: Monitoria; Técnica e Dietética; Alimentação.

Referências

VICENZI, Cristina Balensiefer et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão**, IX, p. 1-2, 2009.

PHILLIPPI, Sonia T. **Nutrição e técnica dietética**. Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520454312. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454312/>. Acesso em: 23 abr. 2023.

O USO DE CADÁVERES PARA O TREINAMENTO PRÁTICO A TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA

Fabíola Dalmolin

fabiola.dalmolin@uffs.edu.br

Pauline Silva dos Santos

paulinesilvadossantos@gmail.com

Vitor Angelo Musial

vitor.musial94@gmail.com

João Felipe da Silva Mielke

joao.mielke@estudante.uffs.edu.br

Juliana Schmitz Bascherotto

julianaaschmitz@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Realeza

RESUMO

A Técnica Cirúrgica é a disciplina do curso de Medicina Veterinária que introduz o estudante aos procedimentos cirúrgicos, portanto visa-se sempre a evolução na metodologia de ensino para que cada vez mais estejam de acordo com as diretrizes do bem-estar animal e proporcionem o aprendizado dos discentes. Embora os modelos sintéticos permitam o treinamento da técnica e o desenvolvimento de habilidades, estes não proporcionam o conhecimento da forma, textura, organização anatômica, dentre outras características dos tecidos animais. Esse trabalho descreve o uso de cadáveres no treinamento prático de Técnica Cirúrgica a fim de mimetizar procedimentos cirúrgicos. Os cadáveres de caninos e felinos foram obtidos a partir da doação de tutores a uma instituição de ensino superior para uso em fins científicos de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão, os quais foram mantidos sob refrigeração ou congelados em freezer (-22°C), sendo previamente descongelados para as atividades. Os alunos utilizaram

instrumental cirúrgico, fio de náilon e poliglactina 910, catéteres, panos de campo de TNT e a técnica desenvolvida foi de acordo com a aula teórica ministrada anteriormente. As técnicas desenvolvidas incluíram a amputação de pina e cauda, celiotomia, cistotomia, gastrotomia, toracotomia, toracocentese, lobectomia parcial e total, entre outras. O treinamento contemplou a revisão anatômica, a preparação do sítio cirúrgico, a colocação de panos de campo, os procedimentos em si até a síntese. A utilização de cadáveres no ensino da técnica cirúrgica teve grande aceitação pelos alunos, conforme a visão dos monitores e do professor. Os autores destacam a semelhança da textura da maior parte dos tecidos, como a pele, o estômago, a vesícula urinária, o útero e os testículos; a exceção foi observada nos parenquimatosos, à exceção do rim. Observou-se benefício pela relação anatômica das estruturas, desde que os cadáveres não tivessem alterações que a comprometessem. Também se verificou que como o treinamento não envolvia a vida do paciente, deixou os alunos mais à vontade quanto ao bem-estar animal, em uma experiência próxima ao real. Entretanto, verificaram-se limitações quanto à dificuldade em se obter cadáveres, espaço para armazenamento, alteração da coloração, odor e textura de alguns tecidos, como o pulmonar, o esplênico e o hepático; o odor, em alguns casos, a depender da causa do óbito, também influenciou negativamente algumas experiências. Alternativamente, para a utilização de cadáveres, um método de conservação recomendado consiste na perfusão, via artéria carótida, de solução de sal de cura, seguido de solução fixadora de 30% de álcool etílico e 70% de formaldeído 10%, que porém possuem um custo e no local deste estudo não se encontravam disponíveis, quando se optou pela refrigeração ou congelamento. Verificou-se que o uso de cadáveres é satisfatório, comparativamente ao uso de modelos anatômicos *ex vivo* ou de peças anatômicas, já que estes permitiram a observação da anatomia, o conhecimento da textura de muitos tecidos próximo ao real; acredita-se que os discentes, desta maneira, podem melhorar a confiança, aprimorar as habilidades e técnicas em cirurgia veterinária, utilizando-se um método de grande aceitação e baixo custo.

Palavras-chave: Cirurgia veterinária; Ensino; Graduação.

Referências

ANDRADE, J. N. B. M. et al. **Modelos artesanais no ensino e prática da técnica cirúrgica veterinária.** Medicina Veterinária (UFRPE), v. 15, n. 4, p. 363-369, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.26605/medvet-v15n4-3506>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ALVES JUNIOR, S. S. **Análise biomecânica em cadáveres de cães submetidos a fixação por meio de diferentes protocolos e análise microbiológica da solução de conservação**

visando ao ensino da anatomia e da cirurgia veterinária. Orientador: Fabrício Singaretti de Oliveira. 2022. 71p. Tese (Doutorado em Cirurgia Veterinária) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista – Unesp, Campus de Jaboticabal, Jaboticabal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/216979>. Acesso em: 24 abr. 2023.

BATISTA, L. S. et al. **A importância do uso de cadáveres e de métodos complementares para o ensino da disciplina de técnica cirúrgica veterinária.** A Face Multidisciplinar das Ciências Agrárias 3, Fortaleza, v. 3, p. 1-5, dez. 2018. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/27185>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MARQUES, R. G. Importância do ensino de técnica operatória em cirurgia experimental no curso de medicina. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto.** v. 2, n. 1, p. 34-35, 2003.

YAMAKI, V. N. et al. A cirurgia experimental e sua relação com a universidade: relato de experiência. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.** v. 41, n. 5, p. 378-380, 2014.

PROJETO DE MONITORIA DE ENSINO EM CLÍNICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA E SEMIOLOGIA VETERINÁRIA

Tatiana Champion

tatiana.champion@uffs.edu.br

Jade da Silva Rodrigues

jaderodrigues81@gmail.com

Raquel Merger Artuzo

raquel_artuzo@outlook.com

Jéssica Corrêa

jessica98_correa@outlook.com

Amanda Knorst Bellon

amandabellon34@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Realeza

RESUMO

O programa de monitoria visa a união da prática docente no Ensino Superior, contribuindo para melhorar a qualidade de aprendizagem e ensino à nível de graduação, o aprendizado contínuo na área em que o monitor tem afinidade torna-se um fato enriquecedor no eixo acadêmico. Segundo Nunes (2007) a monitoria acadêmica é considerada um espaço de formação para o monitor e para o próprio orientador, visto que ela tem o intuito de contribuir com a melhoria na qualidade do ensino. Além de ser um método de ensino-aprendizagem, o monitor realiza trocas por meio das interações sociais, de forma que se torna sujeito ativo no processo de aquisição e compartilhamento do conhecimento. O programa de monitoria tem por objetivo promover atividades e oferecer oportunidades de aproximação com a prática docente no Ensino Superior aos acadêmicos dos diferentes cursos de graduação; qualificar o ensino e a aprendi-

zagem dos cursos de graduação; fortalecer e qualificar as políticas de permanência da Instituição, mediante oferta de atividades de apoio pedagógico aos estudantes; fortalecer a integração curricular; articular atividades de pesquisa e extensão com as de ensino; promover a diversidade no âmbito da universidade; promover estudos, debates e reflexões sobre a docência no ensino superior; fomentar a inovação didático-pedagógica; exercitar a cooperação e o trabalho em equipe e promover o êxito acadêmico e a redução da evasão e da retenção. No curso de medicina veterinária por constar de componentes curriculares com práticas hospitalares, o monitor possibilita o auxílio ao docente, principalmente, em períodos de aulas práticas, maximizando o aprendizado. Durante o período de monitoria de Semiologia Veterinária e Clínica de Animais de Companhia, foram disponibilizados estudos dirigidos, por parte dos monitores, referentes aos conteúdos ministrados em aula, de maneira a guiar os alunos e auxiliar na resolução de dúvidas. Além disso, foram disponibilizados também artigos e leituras complementares, bem como, dado auxílio às formas de pesquisa de maneira autônoma sobre o conteúdo abordado em aula. Durante as aulas práticas, a presença de monitores tornava as aulas mais dinâmicas, auxiliando tanto o docente, quanto os discentes, evitando momentos ociosos e a dispersão dos alunos, possibilitando o esclarecimento de dúvidas nas técnicas semiológicas e nos casos clínicos atendidos. Durante o momento extraclasse, os monitores disponibilizaram horários para os atendimentos presenciais com os alunos que cursaram Clínica de Animais de Companhia e cursam Semiologia Veterinária, visando o esclarecimento de dúvidas e o melhor entendimento do conteúdo. Com relação ao componente curricular de Semiologia Veterinária, a monitoria possibilita encontros práticos semanais fora de aula, reforçando os conhecimentos vistos em sala de aula e possibilitando a explanação de dúvidas em grupos discentes menores. Dessa forma, o projeto de monitoria contribuiu e vem contribuindo significativamente de maneira positiva com os discentes, visto que a taxa de aprovação dos discentes no componente curricular de Clínica de Animais de Companhia foi alta e as demandas dos discentes foram e vêm sendo atendidas ao longo do semestre.

Palavras-chave: Aprendizado; Auxílio ao docente; Troca de experiências.

Referências

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. *In*: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros. (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência**: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRRN, p. 45-58, 2007.

UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul Pró-Reitoria de Graduação. Chapecó (SC). Edital de Seleção de Projetos de Monitoria de Ensino UFFS/2022 nº 29/PROGRAD/UFFS/2022.

MONITORIA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE E NUTRIÇÃO E FUNDAMENTOS DA SAÚDE PÚBLICA

Flávia Pascoal Ramos

flavia.ramos@uffs.edu.br

Milena Giombelli Jachi

milena.jachi@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular.*

Campus Realeza

RESUMO

O monitor de ensino dispõe de tarefas com objetivos que vão além de auxiliar o professor, mas funciona como apoio ao ensino, principalmente com auxílio a estudantes no processo de ensino-aprendizagem (FRISON, 2016). O objetivo do presente trabalho é descrever as atividades desenvolvidas na monitoria de ensino dos componentes curriculares de Educação em Saúde e Nutrição (ESAN) ministrada no semestre de 2022.2 e Fundamentos da Saúde Pública (FSP) ministrada no semestre de 2023.1 no curso de nutrição da UFFS - Campus Realeza. A monitoria de ESAN teve como tarefas definidas a apresentação de ideias inovadoras de intervenções em educação alimentar e nutricional (EAN) com base em artigos e outros materiais, apresentada a cada 15 dias; acompanhamento das aulas teóricas e práticas, que possibilitou acompanhar o que foi abordado e discutido; auxílio no desenvolvimento de atividades práticas em conjunto com os alunos; atendimento aos alunos em dois horários na semana; auxílio aos alunos na aplicação de atividades práticas de EAN nas escolas e na universidade; elaboração de questões para revisão; organização de materiais necessários para as aulas práticas de ESAN; auxílio à docente na realização de pesquisas; aplicação de atividades em sala de aula e planejamento de atividades afins; auxílio semanal ao professor na organização das aulas práticas de ESAN; organização de visitas à campo para conhecer o Sistema de Saúde Municipal em Fundamentos de Saúde Pública; pesquisa e discussão de casos de experiências exitosas no Sistema Único de Saúde; elaboração de questionário final de avaliação da monitoria nos componentes curriculares, bem como elaboração do relatório final do programa de monitoria. Como principais resultados em ESAN, no total,

foram 4 apresentações de ideias inovadoras no qual abordaram sobre atividades educativas aplicadas em diferentes públicos. Após cada apresentação abria espaço para as discussões com os alunos, abrangendo a sua análise crítica sobre o tema e sobre as intervenções feitas naquele estudo. Nas intervenções realizadas pelos estudantes, tiveram o auxílio da monitora em alguns momentos, como a aplicação do diagnóstico e desenvolvimento da atividade prática com público escolhido. Em relação às respostas obtidas na pesquisa de satisfação com os discentes, pode-se observar que a monitoria auxiliou de forma significativa na realização de trabalhos; a presença da monitora na sala de aula foi um ponto positivo em relação às demais monitorias já tidas em outros componentes, também tendo sugestões como: maior acompanhamento na preparação das atividades práticas e desenvolver referências teóricas importantes para o componente. O componente FSP apresenta suas atividades em andamento, no qual pode-se enfatizar as atividades de auxílio à atualização de aulas; pesquisa de metodologias ativas; apresentação de ideias inovadoras no SUS; montagem de conteúdo para o trabalho proposto no componente e acompanhamento das aulas. Com isso, a prática da monitoria demonstra que é um trabalho amplo e que muda conforme cada didática do professor e das demandas dos alunos, sendo vital buscar atividades diferentes para as monitorias de forma que sejam melhor aproveitadas e contribuam para os alunos.

Palavras-chave: Monitoria de ensino; Saúde Pública; Educação Alimentar e Nutricional.

Referências

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, v. 27, p. 133-153, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 08 de mar. 2023.

MONITORIA DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA E INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Karina Ramirez Starikoff

starikoff.karina@gmail.com

Pâmela Strapasson

pamelastrapasson@hotmail.com

Adriana Gressele

nrdgresse@gmail.com

Maria Eduarda Artuso Schnorr

maria.artusoo@gmail.com

Jullya Ogrizio Medeiros

jullya.medeiros@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular.*

Campus Realeza

RESUMO

O programa de monitoria é importante para a formação acadêmica, pois o estudante desenvolve atividades de planejamento, organização e execução de atividades de ensino auxiliando o docente da área. O componente curricular (CCR) de Inspeção de Produtos de Origem Animal foi oferecido na 10ª fase da graduação de medicina veterinária e abordou temas sobre Boas Práticas de Fabricação (BPF), conservação e avaliação da qualidade de produtos de origem animal cárneos. No semestre 2022.2 contou com 45 alunos matriculados. Já o CCR de Microbiologia Veterinária os discentes aprendem sobre morfologia, estrutura, genética, nutrição e reprodução das bactérias, técnicas de cultivo e isolamento de bactérias, noções básicas de antimicrobianos e mecanismos de resistência bacteriana. Além de conteúdos básicos sobre Virologia e Micologia. No semestre 2022.2 o CCR foi ministrado para os 55 alunos da 4ª fase do

curso de Medicina Veterinária. Esta monitoria consistiu no acompanhamento e avaliação das metodologias de aprendizagem usadas nas aulas, disponibilidade de horário para tirar dúvidas dos alunos, repassar informações quando necessário, além de auxiliar o docente a buscar inovações no aprendizado, contribuindo para melhorar o desenvolvimento dos alunos. Algumas das atividades desenvolvidas foram: Em ITPOA II - criação de mapa mental em grupo de 4 a 5 pessoas no sobre abate humanitário após a leitura de material sobre bem-estar. Após a aula os alunos foram questionados e 57,1% afirmaram ter gostado da atividade devido a possibilidade de interação em grupo, debate e leitura dos materiais para criar o mapa, que também auxiliou na fixação do conteúdo, entretanto o tempo limitado e a grande quantidade de informações foram pontos negativos (20% não gostaram, 14,3% acharam indiferente e 8,6% não participaram). Visita técnica em abatedouro frigorífico 69,4% gostaram, 2,8% não gostaram e 27,8% não participaram, ver na prática o que é passado na teoria torna o aprendizado mais fácil de assimilar e aprender, além de ser uma experiência única. Em Microbiologia foi realizada a metodologia ativa denominada Aquário ou Fishbowl, é feita com 4 cadeiras, apenas 3 ocupadas no centro de uma roda, o restante se torna ouvintes e participantes em uma potencial discussão (WATANABE, 2021). Nesta metodologia, 66,7% das pessoas gostaram de participar, 2,6% não gostaram, 12,8% acharam indiferente e 17,9% não participaram. Todos tiveram a oportunidade de participação efetiva. Esta estratégia é potente no desenvolvimento da comunicação, entretanto pode ser desconfortável para algumas pessoas pois há necessidade da exposição, ademais o debate e a troca de conhecimento são agentes facilitadores de aprendizado (WATANABE, 2021).

Também foi desenvolvido um jogo de cartas denominado “Super Trunfo das bactérias”, os alunos pesquisaram as características dos microrganismos de importância da medicina veterinária como temperatura de crescimento, condição atmosférica de desenvolvimento, doença causada. Foi possível despertar nos estudantes a vontade de aprender, melhorar a concentração e memória. O desenvolvimento de jogos lúdicos também foi aplicado por Pereira e Ribeiro (2015) sobre vitaminas e biologia celular, a maioria dos participantes julgaram a atividade produtiva e didática, sendo uma maneira divertida de aprender.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Ensino superior; Desenvolvimento humano.

Referências

PEREIRA, J. A.; RIBEIRO, J. Z. O lúdico como recurso didático no ensino de ciências biológicas para alunos da Educação de Jovens e Adultos. **Revista UNIARAGUAIA**, v. 7, n. 7, p. 381-386, 2015.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

WATANABE, F. Y. et al. XLIX Congresso Brasileiro de Educação e Engenharia e VI Simpósio Internacional de Educação em Engenharia ABENGE. **O Fishbowl como estratégia de discussão e aprendizagem ativa no ensino presencial e on-line.** Minas Gerais. 2021. 14p. Disponível em: http://cobenge.educacao.ws/2021/?page_id=159. Acesso em: 13 abr. 2023.

A MONITORIA DE ENSINO E O GÊNERO CARTA DE INTENÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DO LALEP EM PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM

Márcia Adriana Dias Kraemer

marcia.kraemer@uffs.edu.br

Iara Maria Adriano

iaramaria108@gmail.com

Thaís Mendes da Purificação

thaismendespuri@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Realeza

RESUMO

Este relato pauta-se na reflexão acerca do gênero carta de intenção em perspectiva dialógica da linguagem, por meio da descrição de experiências vivenciadas no Projeto de Monitoria de Ensino *Laboratório de Leitura e Produção Textual: práticas de letramentos acadêmico-científicos* - LALEP, Registro ENS-2022-0105, da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, relativo ao período de 2022 a 2023. No estudo, refletiu-se sobre a importância da aprendizagem do gênero carta de intenção para o aprimoramento, à luz da Linguística Aplicada, das capacidades leitoras e de produção discursiva dos discentes dos cursos de graduação da UFFS, propiciando a inserção adequada desses estudantes em suas comunidades de prática universitária. Nessa perspectiva, indaga-se em que medida o LALEP pode auxiliar no aprimoramento dos letramentos acadêmico-científicos para as práticas sociais dos estudantes da UFFS. Objetiva-se, dessa forma, a partir de um construto teórico de estudos sobre linguagem em perspectiva dialógica, respaldado no Círculo de Bakhtin e em seus intérpretes, (re)conhecer as características constitutivas e orgânicas do gênero carta de intenção no âmbito dos letramentos acadêmico-científicos e identificar a contribuição das estratégias de orientação do LALEP para essa práxis. Justifica-se a proposta, porque a carta de intenção é um gênero discursivo bastante requisitado em várias situações de produção de conhe-

cimento na universidade, perpassando as diferentes áreas disciplinares e os variados campos de atividade acadêmico-científica e profissional. Para esse processo, o LALEP subsidia-se nos escritos de Bakhtin (2016[1979]) e Volóchinov (2017[1929]), no que tangue à perspectiva dialógica da linguagem, à interação discursiva e à arquitetura típica do gênero carta de intenção; bem como, quanto aos letramentos acadêmico-científicos, o projeto pauta-se na abordagem de Lea e Street (2006), Kraemer (2014), Kraemer e Longaretti (2019). O percurso metodológico caracteriza-se como teórico-prático, com abordagem qualitativo-interpretativa e fins explicativos. A geração de dados acontece por meio bibliográfico, documental e estudo de caso. Para a análise e a interpretação das informações, utiliza-se o método dialético, com procedimento histórico, comparativo e monográfico. Os resultados alcançados permitem entender que estudar os gêneros discursivos, em âmbito acadêmico-científico, no viés da perspectiva dialógica da linguagem, possibilita potencializar a reflexão sobre o desenvolvimento das capacidades leitoras e de produção textual dos acadêmicos dos cursos da UFFS. Dessa forma, a monitoria do LALEP instiga o (re)conhecimento da natureza constitutiva e orgânica do gênero carta de intenção, auxiliando os estudantes a se inserirem em suas comunidades de prática nas diferentes áreas disciplinares da Instituição.

Palavras-chave: Monitoria de Ensino; Leitura e Produção Textual Acadêmica; Carta de Intenção.

Referências

BAKHTIN, M. M. (1979). **Os Gêneros do Discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

KRAEMER, M. A. D.; LONGARETTI, R. B. Letramento acadêmico e formação do professor de língua materna: um estudo de caso em um curso de letras. **Linguagem & Ensino** (UCPEL), v. 22, p. 639-665, 2019.

KRAEMER, M. A. Dias. Letramento acadêmico/científico e participação periférica legítima: estudo etnográfico em comunidades de prática jurídica. **SciELO**. Bakhtiniana, São Paulo, 9(2), p. 92-110, ago./dez., 2014.

LEA, M. R., & STREET, B. V. The “Academic Literacies” Model: theory and applications. **Theory into Practice**, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929 [2018]). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 2. ed. São Paulo: Editora 34.

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE BIOQUÍMICA E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL VETERINÁRIO

Luciana Pereira Machado

luciana.machado@uffs.edu.br

Beatriz de Freitas Rodrigues

beatriz.rodrigues@estudante.uffs.edu.br

Eduarda Dalmolin dos Santos

eduarda.dalmolin@estudante.uffs.edu.br

Ana Júlia Pereira de Melo

anajulia.melo@estudante.uffs.edu.br

Mayara Cristina Stumm

mayara.stumm@estudante.uffs.edu.br

**Eixo 3: Monitoria por Componente Curricular
Campus Realeza**

RESUMO

O ensino, com o passar dos anos, precisou ser revisto devido às diversas mudanças que vem acontecendo na sociedade. Com isso, o que antes era focado apenas na passagem do conhecimento do professor para os alunos, se modifica, devido ao desenvolvimento de metodologias ativas de ensino-aprendizagem nas quais o aluno é o sujeito ativo no seu processo de aprendizagem, sendo o professor o mediador deste. Esse projeto teve como objetivo desenvolver metodologias ativas de aprendizagem, além de permitir que os monitores possuíssem a mínima vivência da carreira docente. Entre os meses de agosto de 2022 a março de 2023, foram elaborados mapas de conceito, estudos dirigidos, roteiros de aula prática e jogos na plataforma Kahoot que envolvessem as temáticas abordadas em aulas para que os acadêmicos dos componentes curriculares de Bioquímica Básica (48 alunos matriculados), Bioquímica Veterinária (49 alunos matriculados) e Diagnóstico

Laboratorial Veterinário (48 alunos matriculados) fixassem melhor os conteúdos para avaliações futuras. Essas metodologias foram realizadas tendo em base a literatura específica de cada disciplina (artigos e livros) e anotações feitas pelas monitoras. Ainda, durante o período, houve atendimentos presenciais e *on-line* por meio de aplicativo de mensagens, para que os acadêmicos pudessem sanar dúvidas que ocorressem no decorrer do semestre e das realizações dos jogos e estudos dirigidos. Como forma de avaliar a aplicabilidade dos métodos utilizados, foi realizada uma pesquisa no Google Forms, com perguntas descritivas e objetivas relacionadas à participação individual nas atividades desenvolvidas, o que poderia ser melhorado e quais atividades futuras os alunos participariam. A partir do *feedback* dos acadêmicos, 91,7% disseram gostar das atividades, enquanto 8,3% acharam os conteúdos dos estudos superficiais. Ainda, 94,74% avaliaram os atendimentos como bons e 5,26% como regulares. Isso demonstra que a monitoria, em conjunto com a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, obteve altas taxas de aceitabilidade e relevante importância para o desenvolvimento acadêmico dos cursistas dos respectivos componentes curriculares. Durante o semestre de 2023.1, estão sendo realizadas apostilas com resumos dos conteúdos e exercícios para revisão, além da formulação de cartas para o jogo de tabuleiro *Bioquim^{4x}* e jogos na plataforma Wordwall para fixação do conteúdo visto de uma forma ativa e divertida. A utilização de jogos é vista em trabalhos como forma de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, tendo ótima aceitação pelos acadêmicos e resultados satisfatórios. Além do mais, as metodologias ativas utilizadas como parte do programa de monitoria e o programa como um todo, contribuem tanto para o desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico das monitoras, quanto para o aprendizado dos discentes, possuindo, como visto, altas taxas de aceitação por eles.

Palavras-chave: Estudo; Monitoria; Medicina Veterinária.

Referências

ARAÚJO, D. P.; ARAÚJO, G. S. Gamificação na monitoria acadêmica de Farmacologia Veterinária: uma ferramenta de ensino-aprendizagem. **Conexão UNIFAMETRO**, XVIII Semana Acadêmica. Disponível em: https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-12887b3111b-6bef394ed4ae10d278f0b4fee441c-segundo_arquivo.pdf. Acesso em: 11 abr. 2023.

FARKUN, L.; PEREIRA-LEITE, C. Bioquim4x: um jogo didático para rever conceitos de bioquímica. **Revista de Ensino de Bioquímica**, v. 12, n. 2, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.16923/reb.v12i2.342>. Acesso em: 10 abr. 2023.

LOVATO, F. L.; MICHELOTTI, A.; SILVA, C. B.; LORETTO, E. L. S. Metodologias Ativas de Aprendizagem: Uma Breve Revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2, p. 154-171, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/3690>. Acesso em: 11 abr. 2023.

O GÊNERO FICHAMENTO NA ESCRITA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE MONITORIA DE ENSINO LALEP

Márcia Adriana Dias Kraemer

marciakraemer@uol.com.br

Gabriel Leal Santos

glealopes@gmail.com

Lucas Kevin Silva de Lima

lucaskevin23@gmail.com

Rosaline Dias da Silva

rosalinedias430@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular.*

Campus Realeza

RESUMO

Apresenta-se, neste trabalho, o recorte de uma vivência na formação inicial docente, por meio de estudos realizados na Monitoria de Ensino em relação ao gênero discursivo fichamento e à escrita na universidade. A delimitação temática trata do relato dessa experiência no Projeto *Laboratório de Leitura e Produção Textual: práticas de leitamentos acadêmico-científicos (LALEP)*, Registro ENS-2022-0105, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Realeza, relativo ao período de 2022 a 2023. Focaliza-se, em específico, as demandas de atendimento dos estudantes de graduação, em busca de auxílio na produção do gênero acadêmico fichamento. Dessa forma, espera-se compreender os motivos de maior procura da monitoria para auxiliar na produção desse gênero em relação aos demais que são trabalhados no componente curricular de Produção Textual Acadêmica. Nesse sentido, a Monitoria de Ensino, em especial o Projeto LALEP, propicia um espaço colaborativo e salutar de (re)conhecimento e de apropriação de novos saberes acerca dos gêneros discursivos, em específico do fichamento. Logo, a questão que norteia esta reflexão indica em que medida

o LALEP pode auxiliar no desenvolvimento de capacidades leitoras e de produção textual dos discentes dos cursos da UFFS acerca da natureza constitutiva e orgânica do gênero fichamento. Assim, por meio da análise do construto teórico dos estudos de gêneros discursivos e dos letramentos acadêmico-científicos, procura-se responder a essa indagação. Justifica-se que, a partir das vivências dos monitores do LALEP, pode-se observar que uma das principais dificuldades no componente curricular que o programa de monitoria atende - para os estudantes, calouros e veteranos, dos cursos de graduação -, tem sido o fichamento. Tal situação desperta para reflexões acerca da frequência da procura por auxílio na produção do gênero e das dificuldades encontradas pelos estudantes, bem como a natureza dessas dificuldades. O estudo fundamenta-se na concepção dialógica da linguagem decorrente do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2016[1979]; VOLÓCHINOV, 2018[1929]), nos estudos dos letramentos acadêmico-científicos (LEA; STREET, 2006; KRAEMER, 2014; KRAEMER; BONATTI, 2019). A metodologia utilizada para a investigação tem natureza teórica-empírica, com abordagem qualitativo-interpretativa das informações, fins explicativos e geração de dados por documentação indireta: pesquisa bibliográfica e documental. O método de análise e interpretação de dados é dialético, com procedimentos técnicos de âmbito histórico, comparativo e monográfico. A pesquisa é realizada na UFFS, *campus* Realeza, a partir da abrangência do atendimento do LALEP, em que os monitores são acadêmicos do curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. Como resultados alcançados, reconhece-se que, a partir das experiências dos monitores, sujeitos ativos do processo de ensino, é possível dirimir a evidente dificuldade dos acadêmicos que ingressam no ambiente universitário, em relação aos gêneros acadêmico-científicos, em especial ao fichamento. Por meio dos atendimentos do LALEP, percebe-se a construção de conhecimentos partilhados entre discentes e monitores, bem como a promoção dos letramentos acadêmico-científicos, possibilitando a apropriação dos saberes necessários aos estudantes para interagir em suas comunidades de prática na Universidade.

Palavras-chave: Monitoria de Ensino; Leitura e Produção Textual Acadêmica; Fichamento.

Referências

- BAKHTIN, M. M. (1979). **Os Gêneros do Discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.
- KRAEMER, M. A. D.; LONGARETTI, R. B. Letramento acadêmico e formação do professor de língua materna: um estudo de caso em um curso de letras. **Linguagem & Ensino** (UCPEL), v. 22, p. 639-665, 2019.

KRAEMER, M. A. Dias. Letramento acadêmico/científico e participação periférica legítima: estudo etnográfico em comunidades de prática jurídica. **SciELO**. Bakhtiniana, São Paulo, 9(2), p. 92-110, ago./dez., 2014.

LEA, M. R., & STREET, B. V. The “Academic Literacies” Model: theory and applications. **Theory into Practice**, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929 [2018]). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 2. ed. São Paulo: Editora 34.

O PROCESSO FORMATIVO NA MONITORIA DE ENSINO DO LALEP: UMA ABORDAGEM EM PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM E DOS LETRAMENTOS PARA AS PRÁTICAS SOCIAIS

Márcia Adriana Dias Kraemer

marciakraemer@uol.com.br

Ketlyn Lidiane de Oliveira

ketlyngilioli@gmail.com

Ricardo Luigui Zivko

ricardo_luigilisboa@hotmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular.*

Campus Realeza

RESUMO

Neste estudo, contempla-se uma reflexão acerca do percurso formativo de monitores do Projeto Monitoria de Ensino *Laboratório de Leitura e Produção Textual: práticas de letramentos acadêmico-científicos (LALEP)*, Registro ENS-2022-0105, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *campus* Realeza, relativo ao período de 2022 a 2023. Tem-se, como foco, (re)conhecer em que medida o LALEP torna-se um espaço colaborativo de formação dos estudantes que participam desse Projeto de Monitoria de Ensino, por meio de estudos fundamentados na Linguística Aplicada – LA (KLEIMAN; VIANNA; GRANDE, 2019), na perspectiva dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2016[1979]; VOLÓCHINOV, 2018[1929]) e nos letramentos acadêmico-científicos para as práticas sociais (LEA; STREET, 2006; KRAEMER; BONATTI, 2019). A relevância do Projeto justifica-se pelas dificuldades já conhecidas dos ingressantes na Universidade, relativas à leitura e à produção de textos na esfera acadêmica. Por isso, tem-se de propiciar a inclusão efetiva dos diferentes estudantes em suas comunidades de prática universitária, por meio do aprimoramento das capacidades leitora e de escrita da língua portuguesa. Logo, a formação dos monitores é primordial para que se possa, a partir desse contexto, promover atividades ao desenvolvimento de letramentos para as prá-

ticas sociais, na tentativa de, por meio do LALEP, auxiliar o aprimoramento do ensino e da aprendizagem dos acadêmicos dos cursos de graduação da UFFS (Letras, Nutrição, Ciências Biológicas, Física, Química, Medicina Veterinária, Pedagogia e Administração Pública), do Campus Realeza, integrando os conteúdos curriculares dos componentes de Leitura e de Produção Textual Acadêmica, por meio da mediação da linguagem em suas mais diferentes modalidades. A metodologia utilizada para a investigação tem natureza teórica-empírica, com abordagem qualitativo-interpretativa das informações, fins explicativos e geração de dados por documentação indireta: pesquisa bibliográfica e documental. O método de análise e interpretação de dados é dialético, com procedimentos técnicos de âmbito histórico, comparativo e monográfico. A pesquisa é realizada na UFFS, Campus de Realeza, a partir da abrangência do atendimento do LALEP, em que os monitores são acadêmicos do curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. Como resultados alcançados, compreende-se que, a partir de um enquadre multidisciplinar, privilegia-se, no trabalho de monitoria, práticas discursivas, definidas como a produção, a distribuição e o consumo de textos, bem como as atividades sociais pertinentes a diferentes contextos específicos, provocando, nos monitores, o entendimento de como se processa a apropriação dos letramentos acadêmico-científicos na Universidade. Procura-se compreender, primeiro, os eventos de letramento; segundo os discursos que constituem os letramentos, relevantes a uma comunidade de prática particular; por fim, a configuração do sistema linguístico que propicia a materialidade aos textos produzidos, distribuídos e consumidos no contexto próprio de produção de conhecimento universitário. Assim, pelo fato de a universidade exigir o domínio de diferentes capacidades linguístico-discursivas, o LALEP promove, em seu desenvolvimento, o trabalho com diferentes textos, literários e não-literários, nos diversos campos do saber, contribuindo ao aprimoramento da capacidade de os acadêmicos lerem e produzirem textos com proficiência, ação imprescindível ao pleno exercício da cidadania e ao desenvolvimento de atividades científicas.

Palavras-chave: Monitoria de Ensino; Leitura e Produção Textual Acadêmica; Letramentos Acadêmico-científicos.

Referências

- BAKHTIN, M. M. **Os Gêneros do Discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. 1979. Notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.
- KLEIMAN, A. B.; VIANNA, C. A. D.; DE GRANDE, P. B. A Linguística Aplicada na contemporaneidade: uma narrativa de continuidades na transformação. **Calidoscópico**, v. 17, n. 4, dezembro 2019.

KRAEMER, M. A. D.; LONGARETTI, R. B. Letramento acadêmico e formação do professor de língua materna: um estudo de caso em um curso de letras. **Linguagem & Ensino** (UCPEL), v. 22, p. 639-665, 2019.

LEA, M. R., & STREET, B. V. The “Academic Literacies” Model: theory and applications. **Theory into Practice**, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929 [2018]). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 2. ed. São Paulo: Editora 34.

MONITORIA ACADÊMICA PARA OS COMPONENTES CURRICULARES DE SEMIOLOGIA VETERINÁRIA E CLÍNICA DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO

Tatiana Champion

tatiana.champion@uffs.edu.br

Higor Henrique Cogo

cogohigor@gmail.com

Maria Eduarda Tozi Delazeri

toziduda@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Realeza

RESUMO

O curso de Medicina veterinária na UFFS no Campus Realeza no Paraná tem como um dos principais objetivos implementar a saúde e produção animal com enfoque nas demandas sanitárias e de saúde pública na região, conhecida pela presença de propriedades de pequeno porte que, em sua maioria, tem a bovinocultura leiteira como renda. Como forma de atender as demandas profissionais e manter a sanidade e saúde dos rebanhos leiteiros, a clínica se torna de extrema importância. Porém, para desenvolvimento dela, é fundamental que os acadêmicos tenham entendimento de conteúdos teóricos e práticos, aprofundando anteriormente na semiótica. A monitoria no CCR Semiologia Veterinária, além dos objetivos voltados aos monitores como despertar o interesse pela docência, colaborar na pesquisa e extensão e fortalecer a integração curricular. Também busca auxiliar os alunos a conciliar o conhecimento teórico com o prático, rever atividades desenvolvidas em sala de aula, conteúdos estudados, com intenção de melhorar a capacidade de aprendizagem dos alunos. Ademais, é função do monitor o auxílio na ministração de aulas, orientação de alunos, auxiliar em atividades de pesquisa e extensão, assim como realizar atividades práticas. Como materiais bibliográficos são utilizados artigos científicos com busca no Portal de periódicos da CAPES, Scopus, Scielo e livros como Semiologia veterinária: a arte do diag-

nóstico (FEITOSA, 2017). O projeto iniciou no ano de 2022, desenvolvido por outros acadêmicos que estão em estágio final. Logo, com a troca de acadêmicos, a pouca, a monitoria voltou a ser trabalhada. Até o momento, foi realizado auxílio na organização de material para aula, assim como a contribuição em esclarecimento de dúvidas aos acadêmicos. Outras atividades foram desenvolvidas como contenção de novilhas no local de aula, utilizando cabrestos e cordas, auxílio na explicação de conceitos semiológicos posterior a explicação do professor, e levar as novilhas novamente ao local de origem. São realizados encontros com os alunos em momentos fora dos horários de aula, revendo conceitos e aplicações práticas da semiologia nas novilhas. Também foram ministradas aulas com duas éguas que são de responsabilidade da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza/PR, apresentando as formas de abordagem, de manipulação dos animais, de contenção física, preenchimento da ficha clínica e exame físico geral delas, com explicação prévia aos alunos. Ainda, como futuros resultados, espera-se que a monitoria agregue uma maior qualidade de ensino e aprendizagem, visto que irá melhorar a relação entre professor e alunos, além de possibilitar que estes sanem suas dúvidas com maior facilidade. Os monitores também se beneficiam desse projeto, como uma ótima oportunidade de aprofundar o conhecimento teórico e prático, melhorar habilidade de ensino, *networking* e colaboração, assim como o desenvolvimento de habilidades transferíveis, como trabalho em equipe, gerenciamento de tempo, resolução de problemas, dentre outros.

Palavras-chave: Semiologia Veterinária; Clínica de animais de produção; Monitoria.

Referências

- DELABRIDA, Z. N. C.; BARBOSA, M. V. R.; FRANÇA, H. S. **A monitoria em Psicologia experimental:** reflexões sobre seu papel na formação docente e como estratégia de ensino. Manuscrito não publicado, Aracajú, 2008.
- FEITOSA, Francisco Leydson F. (Org.). **Semiologia veterinária:** a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Roca, 2017.
- MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba. **Revista Científica da Escola da Saúde**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.
- NASCIMENTO, C. R.; SILVA, M. L. P.; SOUZA, P. X. Possíveis contribuições das atividades de monitoria na formação dos estudantes monitores do curso de Pedagogia da **Universidade Federal de Pernambuco - UFPE**, 2010.

**CAMPUS
PASSO FUNDO**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA

Regina Inês Kunz

regina.kunz@uffs.edu.br

Jassana Pasquali Kasperavicius

jassana.pk@estudante.uffs.edu.br

Leonardo Mateus Faccio Franz

leonardofranz177@gmail.com

Pietra Calegari Mendes

calegaripietra@gmail.com

João Marcos Vieira

joaomarcoa0602@gmail.com

Gustavo Beilke

beilkegustavo@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Passo Fundo

RESUMO

O estudo da Anatomia Humana configura-se como um elemento essencial para a área da saúde. Dentro desta disciplina, que aborda a organização estrutural do corpo humano, o estudante adquire conhecimentos que são base para o entendimento de todos os componentes subsequentes da medicina, assim como para o exercício desta. No curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Passo Fundo, a Anatomia Humana faz parte dos componentes curriculares de Processos Morfofuncionais I e II, ministrados durante o primeiro ano da graduação. Em conjunto com as aulas teóricas e práticas, o ensino desta disciplina também ocorre através da monitoria, que é uma oportunidade de aprendizado extraclasse para os alunos, bem como experiência de prática docen-

te para os monitores envolvidos. O projeto de monitoria tem como objetivo estabelecer condições que melhorem o aprendizado dos acadêmicos na área de Anatomia Humana, incentivar o processo de aprendizagem ativo dos discentes, auxiliar na fixação dos conhecimentos, tanto por parte dos acadêmicos que cursam os componentes curriculares supracitados como dos monitores e, também, promover a iniciação na área da docência dos monitores de Anatomia Humana. A vivência prática em programas de monitoria de ensino permite ao estudante uma experiência única, não evidenciada em outros momentos da graduação. O espaço de monitoria propicia ao monitorando um processo de ensino-aprendizagem ativo, além de vantagens pedagógicas (MICHAEL; MARJORIE; MARCOS, 2017; JANASI; ARAUJO; FARIAS, 2017). A possibilidade de auxiliar outros alunos permite ao monitor desenvolver habilidades de liderança, didática e manejo dos anseios e dificuldades encontradas pelos monitorados. Nesse sentido, não apenas a vida prática do docente é experienciada pelo monitor, como também a atuação frente a outros docentes da instituição, equipe de funcionários e métodos administrativos (NATÁRIO; SANTOS, 2010). Assim, a monitoria se torna uma estratégia de ensino capaz de construir uma relação modificadora e facilitadora do processo educacional. Para isso, as atividades teórico-práticas são realizadas no laboratório de Anatomia Humana da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Passo Fundo, o qual tem um amplo acervo de peças sintéticas e orgânicas, cadáveres, projetor e quadro branco. Ademais, a dinâmica da monitoria é o estudo ativo por parte dos acadêmicos, o qual é norteado por roteiros desenvolvidos pelos docentes com base no cronograma de ensino, materiais de apoio e nas referências bibliográficas indicadas pelos professores. Além disso, também são elaborados simulados, a fim de mimetizar o ambiente de prova e avaliar a preparação individual dos alunos. Para o desenvolvimento do projeto de ensino, os monitores destinam de 12 a 16 horas semanais para revisão de conteúdos, preparação de materiais de apoio, simulados e atividades práticas de monitoria com os demais discentes. Os resultados se mostram positivos, uma vez que a monitoria facilitou o aprendizado de acadêmicos ao ampliar o espaço dedicado às atividades práticas com contato com peças orgânicas. Quanto aos acadêmicos que cursam Processos Morfofuncionais I e II, observou-se o bom aproveitamento pela assiduidade nas monitorias e pelo desempenho acadêmico. Já os monitores tiveram a oportunidade de sedimentar e aprofundar o conhecimento adquirido anteriormente.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Anatomia Humana; Iniciação à docência.

Referências

FARJADO, Maritza; CASTRO-CARRASCO, Pablo. Teorias Subjetivas de docentes sobre la inserción laboral de sus alumnos com cegueira. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 24, p. 1-3. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392020213529>. Acesso em: dia mês ano.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

BONFÁ-ARAUJO, Bruno; FARIAS, Eliana. Avaliação psicológica: a monitoria como estratégia de ensino-aprendizagem. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 24. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392020208998>. Acesso em: dia mês ano.

NATÁRIO, Elisete; SANTOS, Acácia. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia** (Campinas), v. 27, p. 355-364. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2010000300007>. Acesso em: dia mês ano.

RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA MONITORIA DE EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA: CAMINHOS PARA COMPLEMENTAÇÃO NA FORMAÇÃO MÉDICA E INCENTIVO AO PROCESSO DE DOCÊNCIA

Shana Ginar da Silva

shana.silva@uffs.edu.br

Ivana Loraine Lindemann

ivana.lindemann@uffs.edu.br

Renata dos Santos Rabello

renata.rabello@uffs.edu.br

Matheus Henrique Ferreira Menezes

matheus.m@estudante.uffs.edu.br

Natasha Cecilia Silva Vilela

natasha.vilelacs@gmail.com

Eixo 03: *Monitoria por componente curricular*

Campus Passo Fundo

RESUMO

A educação em saúde é essencial na atuação do médico, caracterizando-se como uma ferramenta promissora para lidar com uma variedade de problemas de saúde em seus contextos sociais. A Epidemiologia e Bioestatística são ramos da área da saúde que contribuem para essa educação e que têm como objetivo analisar e fornecer uma leitura crítica sobre os fenômenos que ocorrem na população. Esse conhecimento contribui para inovações de soluções relacionadas ao processo saúde-doença, como a formulação de novos fármacos, diferentes procedimentos cirúrgicos e identificação de fatores de risco para determinadas condições. Em vista disso, são conhecimentos imprescindíveis nos cursos de graduação em medicina, e diante da complexidade do tema, a monitoria de ensino é necessária para maior suporte do processo de aprendizagem. Diante

desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo descrever a dinâmica do processo de monitoria, assim como, sua contribuição para formação médica e incentivo à docência. Trata-se de um relato de experiência, realizado pelos monitores do componente curricular de Epidemiologia e Bioestatística nos anos 2022/2023, acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, RS. O trabalho foi elaborado no mês de abril de 2023 a partir da experiência que vem sendo vivenciada na monitoria desde agosto de 2022. A atuação dos monitores contempla, sob orientação dos professores do componente curricular, a elaboração de exercícios complementares, a realização de atividades de revisão e de esclarecimento de dúvidas, dos acadêmicos matriculados, sobre os conteúdos teóricos e práticos, além do desenvolvimento de estratégias de comunicação e divulgação científica para as mídias sociais relacionadas ao projeto de monitoria. Durante as atividades desenvolvidas na monitoria, é estimulado que os monitores sejam capazes de realizar leitura crítica e analítica das informações sobre o processo saúde-doença, assim, como de buscar conhecimento de forma independente. Também é essencial que os monitores desenvolvam, cada vez mais, habilidades pedagógicas e se desafiem para contribuir com o processo de aprendizagem dos acadêmicos. Portanto a monitoria, importante atividade de iniciação ao ensino, faz grandes contribuições para a formação acadêmica, tanto para monitores, como para monitorados, pois, o monitor adquire valiosa experiência em sala de aula, no planejamento e na execução de atividades. Assim, é válido reconhecer que o projeto ajuda a melhorar o processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo a construção de conhecimento através do estabelecimento de novas práticas pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática, além de desempenhar um papel importante nas trocas de experiência entre alunos e professores. Ainda, a monitoria de Epidemiologia e Bioestatística, em relação à formação médica, desperta os acadêmicos para a importância da produção científica de qualidade, tornando-os capazes de identificar problemas locais e direcionar as intervenções, e reconhecer que isso representa um dos objetivos mais importantes da pesquisa e da atuação em saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia; Bioestatística; Monitoria.

Referências

CUNHA, N. da et al. Monitoria acadêmica: um instrumento de socialização e aplicação do conhecimento científico. **Anais** do CBMFC, n. 12, p. 1149, 2013. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/3081/2636>. Acesso em: 16 abr. 2023.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, abr. 2016.

**ANAIS DA II JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS 2022/2023**

FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdD-NcmM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 abr. 2023.

FIGUEIREDO, Petrina Macedo. Vigilância epidemiológica na formação em enfermagem. 2014. 30p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2014. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/ensa/files/2020/10/1-PETRINA-MACEDO-FIGUEIREDO.pdf> . Acesso em: 16 abr. 2023.

BARATA, Rita Barradas. Tendências no ensino da epidemiologia no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 2, n. 5, p. 334-341, 1997. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rpsp/1997.v2n5/334-341/>. Acesso em: 16 abr. 2023.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

JANAÍTA DA ROCHA GOLIN

Possui Graduação em História pela Universidade Federal de Santa Maria (2004). Especialista em História do Brasil pela Universidade Federal de Santa Maria (2007). Mestra em História pela Universidade de Passo Fundo (2012). É Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal da Fronteira Sul desde fevereiro de 2010 e atua no Programa de Monitorias de Ensino desde 2011 na Diretoria de Políticas de Graduação/Pró-Reitoria de Graduação.

E-mail: itauffs@uffs.edu.br

ROSENEI CELLA

Possui Bacharelado em Ciências Contábeis, Licenciatura em Letras Português/Inglês pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó (2003) e Licenciatura em Pedagogia (2021). Especialista em Letras – Língua e Literatura de Língua Inglesa (2005) e Letras - Língua e Literatura de língua portuguesa (2009). É Mestre em Educação pela Universidade de Passo Fundo - UPF (2010), na linha de pesquisa Políticas Educacionais. Doutora em Educação pela Universidade de Passo Fundo - UPF (2019), linha de pesquisa em Políticas Educacionais. Membro do grupo de pesquisa da UFFS Pesquisa em Gestão e Inovação Educacional (GPEGIE). É servidora técnica na da Universidade Federal da Fronteira Sul desde 2011.

E-mail: rosenei.cella@uffs.edu.br